



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA - SEAGRI**

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA IDARON

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Exercício 2010

Ano Base 2009



Porto Velho, março de 2010

IVO NARCISO CASSOL

Governador do Estado de Rondônia

CARLOS MAGNO RAMOS

Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI

AUGUSTINHO PASTORE

Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

ARI ALVES FILHO

Diretor Executivo

LEANDRO JOSÉ BEZERRA DOS SANTOS

Diretor Técnico

RAIMUNDO CARLOS BEZERRA

Diretor Administrativo e Financeiro

MÁRCIO ALEX PETRÓ

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Animal

AUGUSTO FERNANDES NETO

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal

Gerente de Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeira

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES – IDARON 2008

EQUIPE DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Jefferson Barbosa

Natália Feitosa Nogueira

Sandra Regina Milani Chagas

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

Otacílio Moreira de Carvalho

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Geralda Genuína da Fonseca

Francisco Ivan Maciel Rocha

Walfrido Trindade Júnior

Jorge Soares Ximenes

Elca Pereira da Silva

Maria Sileuda da Silva

Ana Lúcia Ludgero de Barros

Glair F. da Costa Silva

Márcio Alex Petró

Fabiano Benitez Vendrame

Fabiano Alexandre dos Santos

Margarete Eliane Garbellini

Maria Sileuda da Silva

Neivá Rabelo dos Santos

Aécio Silva de Azevedo

Augusto Fernandes Neto

Eutália da Cunha Alves

Priscila Talevi

Rachel Barbosa da Silva

Renan Caron Orleti

Renato da Costa Melo

SUMÁRIO

	Pág.
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
1 - ASPECTOS INSTITUCIONAIS	7
1.1 – Informações Gerais	7
1.2 – Legislação	9
2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	14
2.1 – Condições Estruturais	14
2.2 – Condições Operacionais de Recursos Humanos	18
2.3 – Treinamentos da área administrativa	22
2.4 – Parcerias	22
2.5 – Informática e Tecnologia	30
2.5.1 – Apoio Operacional às Unidades	35
2.6 – Processos Transitados em Julgado	36
3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	37
3.1 – Orçamento inicial	37
3.2 – Alterações orçamentárias	38
3.3 – Resultado orçamentário	40
4 – GESTÃO FINANCEIRA	40
4.1 – Receita e despesa	40
4.2 – Despesa com pessoal e encargos	45
5 – GESTÃO PATRIMONIAL	46
5.1 – Composição patrimonial	47
5.2 – Variações patrimoniais	54
5.3 – Diárias e Adiantamentos	56
6. GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO	58
6.1- Inspeção e Defesa Sanitária Animal	63
6.1.1 – Perfil das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia	63
6.1.2 – Fiscalização de trânsito	66
6.1.2.1 – Ações de fiscalização de trânsito	66
6.1.2.2 – Controle de trânsito animal	69
6.1.3 – Ações de fiscalização em revendas agropecuárias	71
6.1.4 – Ações de fiscalização em eventos agropecuários	73
6.1.5 – Ações fiscais realizadas pela Agência IDARON	74

6.1.6 – Programas Sanitários	76
6.1.6.1 – Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA	76
6.1.6.1.1 – Monitoramento Sorológico de Febre Aftosa	81
6.1.6.2 – Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT	89
6.1.6.2.1 - Ações Implementadas	89
6.1.6.3 – Programa Nacional de Equídeos – PNSE	91
6.1.6.4 – Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA	94
6.1.6.4.1 – Dados Populacionais	95
6.1.6.4.2 – Atendimento as notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves	96
6.1.6.4.3 – Auditoria do PNSA no Estado de Rondônia	98
6.1.6.5 - Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS	99
6.1.6.5.1 – Dados Populacionais	99
6.1.6.5.2 – Inquérito Soroepidemiológico para Peste Suína Clássica (PSC)	100
6.1.6.6 – Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias	102
6.1.6.7 – Programa de Educação Sanitária Animal	108
6.1.6.8 – Serviço de Inspeção Estadual – SIE	111
6.2. Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal	114
6.2.1. Programas Desenvolvidos em 2009	115
6.2.1.1 –Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal	115
6.2.1.2 – Programa de Monitoramento das Pragas das Principais Culturas	119
6.2.1.3 – Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens	132
6.2.1.4 – Programa de Educação Sanitária	141
6.2.2.5 – Cursos, Treinamentos e Eventos	144
6.3. Classificação de Produtos de Origem Vegetal	147
6.3.1 Compra de feijão da agricultura familiar do estado de Rondônia Conab	150
6.3.2 – Estrutura e recursos disponibilizados pelo IDARON.	152
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	153
8. ÍNDICE DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS	157

APRESENTAÇÃO

Ao encerrar o exercício, cumpro o dever legal de apresentar o Relatório de Atividades do exercício de 2009 da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia - TCER e, ao mesmo tempo, cumprimento os servidores desta Autarquia e das diversas instituições públicas federais, estaduais e municipais, bem como os parceiros, que direta ou indiretamente contribuíram para concretizar a missão precípua desta Agência.

O presente relatório afere os principais resultados alcançados pela Agência no exercício findo, no que concerne à gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial e, prioriza as ações finalísticas, mais especificamente no que concerne ao gerenciamento e à execução dos 07 (sete) programas oficiais de sanidade animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA descentralizados da União Federal para o Estado, o Serviço de Inspeção Estadual – SIE, 05 (cinco) programas de sanidade vegetal e a classificação de grãos, que estão sob sua responsabilidade.

Todas as informações que compõe este instrumento foram obtidas através dos dados das atividades desenvolvidas, minuciosamente consolidados pela equipe técnica da Agência, visando conferir transparência sobre os resultados das aplicações dos recursos públicos e o cumprimento das metas estabelecidas para garantir a sanidade do rebanho rondoniense e a saúde dos vegetais, permitindo a abertura de mercado nacional e internacional dos produtos agropecuários de Rondônia.

São estas, entre outras, as informações com o nível de detalhamento que serão apresentadas no Relatório de Atividades desta Autarquia, referente ao exercício de 2009.

AUGUSTINHO PASTORE

Presidente IDARON

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades constitui peça fundamental na composição do processo de prestação de contas da Agência. Sua elaboração baseia-se nas determinações dos órgãos de controle interno e externo e traduz, a cada exercício, as realizações da Autarquia, enfocando, notadamente, a gestão e o desempenho para assegurar a sanidade das populações vegetais, a saúde dos rebanhos animais, a idoneidade dos agrotóxicos e seu uso nas plantações, a identidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores, conferindo-lhes um selo institucional de qualidade.

Neste contexto e, considerando a dimensão da atuação da IDARON no cenário do agronegócio rondoniense, um documento desse porte, apresentando as atividades da Autarquia, retrata, de certo modo, os rumos da política setorial.

O documento foi estruturado em capítulos e seções e o critério de organização dos assuntos levou em consideração o aspecto de que todas as atividades desenvolvidas são o resultado da atuação institucional. Neste sentido, os Capítulos 1 a 5 estão subdivididos enfocando os aspectos institucionais, orçamentários, financeiros e patrimoniais relacionados à gestão administrativa, e no Capítulo 6, as separações tomaram por referência os programas desenvolvidos pela área técnica da Agência, respectivamente, à área animal, vegetal e classificação de grãos. Finalizando, são apresentadas as considerações finais e o índice de quadros, gráficos e figuras.

1 - ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1.1 – Informações Gerais

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, criada pela Lei Complementar nº 211, de 15/12/98, alterada pela Lei Complementar nº 215, de 19/07/99, é autarquia com personalidade jurídica de Direito Público, com autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial, vinculada a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI.

Tem por objetivos formais as atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal, inspeção, fiscalização, padronização, identificação e a classificação dos produtos e subprodutos de origem vegetal, florestal e animal, cabendo-lhe especificamente:

- Desenvolver estudos no campo da defesa agrosilvopastoril e da preservação dos recursos naturais renováveis, de maneira a subsidiar o planejamento destas

Relatório de Atividades IDARON 2009

áreas, em consonância com as diretrizes das políticas governamentais para o setor agropecuário;

- Implantar e manter sistema de informações, referente à defesa agropecuária e a preservação dos recursos naturais renováveis, no âmbito do Estado;
- Programar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de defesa agrosilvopastoril e da educação sanitária;
- Executar as atividades de profilaxia e combate às doenças de animais e as pragas de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual;
- Executar as medidas recomendadas à utilização racional, à proteção e conservação dos recursos naturais renováveis, flora, fauna, solo e água;
- Fiscalizar o trânsito intra e interestadual de animais e produtos derivados e de vegetais, partes de vegetais e seus subprodutos, a fim de evitar a disseminação de doenças e pragas;
- Executar as atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos insumos utilizados nas atividades agrosilvopastoril, quando delegadas;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos produtos e subprodutos de
- Proceder à identificação e classificação dos produtos florestais;
- Exercer as atividades laboratoriais de apoio às ações de defesa sanitária animal e vegetal, de inspeção e fiscalização de produtos agropecuários e de insumos, nas atividades agrosilvopastoris;
- Promover a capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos necessários à implementação das atividades da IDARON; e
- Exercer a fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos, quando delegadas.

Visa ainda promover e gerenciar pela conformidade e qualidade dos produtos agropecuários, em diversas fases de suas cadeias de produção, atuando preventivamente na defesa sanitária animal e vegetal, desde a fase de produção, até a certificação e manutenção de áreas livres de pragas e doenças e seu reconhecimento pelos mercados consumidores,

preservando o nível de emprego e renda da produção agropecuária como fator de desenvolvimento sustentável.

A IDARON tem sede em Porto Velho (RO) na Esplanada das Secretarias, Rua Padre Ângelo Cerri, S/N, CEP 76801-976 e jurisdição em todo o Estado. Os contatos podem ser feitos pelos telefones (69) 3229-6707, (69) 3216-5118 fax e, ainda, pelo sítio eletrônico <http://www.idaron.ro.gov.br>.

1.2 – Legislação

A legislação para instrumentalizar a Agência está relacionada abaixo:

- Lei Complementar nº 215, de 19 de julho de 1999, que cria a Agência Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON;
- Decreto nº 8866, de 27 de setembro de 1999, regulamenta o Estatuto da Agência IDARON;
- Decreto nº 8.968, de 31 de janeiro de 2000, dispõe sobre a estrutura básica e estabelece as competências da Agência IDARON;
- Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002, dispõe sobre a Carreira dos Profissionais de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia e suas alterações;
- Decreto nº 10.039, de 19 de julho de 2002, regulamenta o procedimento para avaliação do Adicional de Produtividade instituído pela Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002;
- Lei Complementar nº 321, de 31 de agosto de 2005, altera dispositivos e acrescenta o Anexo III e respectivas tabelas à Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002;
- Lei Complementar nº 323, de 31 de agosto de 2005, altera o quadro do anexo II da Lei Complementar N.º 224, de 04 de janeiro de 2000, que dispõe sobre os Cargos de Direção Superior da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- Lei nº 396, de 23 de novembro de 2007, que cria 80 (oitenta) Cargos de Direção Superior – CDS de Assessor Técnico;
- Leis Complementares nº 442, de 24 de abril de 2008, publicada no DOE nº 0985, de 28 de abril de 2008, nº 452, de 16 de junho de 2008, publicada no DOE nº 1018, de 17 de junho de 2008 e nº 463, de 11 de julho de 2008, publicada no DOE

Relatório de Atividades IDARON 2009

nº 1040, de 18 de julho de 2008, que alteram dispositivos da Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002, e dá outras providências

- Lei Complementar nº 416, de 19 de janeiro de 2008, aumenta cargos de Gerente de Defesa;
- Lei Complementar nº 434, de 02 de abril de 2008, cria a estrutura de cargos comissionados;
- Lei nº 982, de 06 de junho de 2001, que dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.735, de 03 de dezembro de 2001;
- Lei nº 1.195, de 03 de abril de 2003, que altera, acrescenta e suprime dispositivos da Lei nº 982, de 6 de junho de 2001;
- Lei nº 1.367, de 26 de julho de 2004 que altera o art. 16 da Lei nº 982, de 06 de junho de 2001;
- Lei nº 888, de 21/03/2000 que dispõe sobre a Inspeção Sanitária e Industrial dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.807 de 07 de janeiro de 2002;
- Lei nº 887, de 21/03/2001 que dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal, regulamentada através do Decreto nº 9.223 de 27 de setembro de 2000;
- Lei nº 1.841, de 28 de dezembro de 2007, que dispõe sobre a produção, comercialização, transporte, armazenamento e uso de agrotóxicos, seus componentes e afins, regulamentada pelo Decreto nº 13.563, de 14 de abril de 2008.
- Decreto nº 13.623, de 21 de maio de 2008, cria o Conselho Estadual de Agrotóxico (CEA);
- Lei Complementar nº 405 – Governo do Estado de Rondônia de 28 de dezembro de 2007, que cria 15 (quinze) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, e 10 (dez) Postos Fixos, da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- Lei nº 1.838 – Governo do Estado de Rondônia, de 28 de dezembro de 2007, que dá nova redação e acrescenta dispositivos a Lei nº 888 de 21 de março de 2000, que dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Com o objetivo de regulamentar procedimentos que venham propiciar a não introdução e disseminação de agentes patológicos causadores de enfermidades, que conseqüentemente levam a queda da produção e desvalorização dos produtos e subprodutos originários do setor agropecuário, os órgãos competentes nas instâncias federal e estadual criaram instruções normativas e portarias durante o exercício em análise.

Das normas em defesa sanitária agropecuária, instituídas em 2008, a Agência cumpre os seguintes ordenamentos:

- Instrução Normativa nº 01 – MAPA, de 03 de janeiro de 2008, alterou dispositivos da Instrução Normativa nº 09 – MAPA, de 05 de abril 2007, que institui e permite o uso dos formulários do Certificado Fitossanitário de Origem - CFO, do Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado - CFOC e da Permissão de Trânsito de Vegetais – PTV;
- Instrução Normativa nº 03 – MAPA, de 08 de janeiro de 2008, que aprova os critérios e procedimentos para aplicação das medidas integradas em um enfoque de sistemas para o Manejo de Risco – SMR da Praga Mancha Preta dos Citros;
- Instrução Normativa nº 06 – MAPA, de 19 de fevereiro de 2008, aprova as diretrizes para a execução do sistema de vigilância veterinária na zona de alta vigilância de febre aftosa, alterada pela Instrução Normativa nº 19 – MAPA, de 14 de abril de 2008;
- Portaria nº 27 – SFA/MAPA, de 29 de fevereiro de 2008, que institui Comissão Estadual para Inspeção, Avaliação e Sacrifício de Animais Importados no Estado de Rondônia;
- Instrução Normativa nº 15 – MAPA, de 02 de abril de 2008, aprova os procedimentos para atuação em caso de suspeita ou ocorrência de Paraplexia Enzoótica dos Ovinos (SCRAPIE);
- Instrução Normativa nº 20 – MAPA, de 16 de abril de 2008, que alterou dispositivos da Instrução Normativa nº 55 – MAPA, de 04 de dezembro de 2007, que aprova a norma técnica para a utilização do certificado fitossanitário de origem - CFO e do certificado fitossanitário de origem consolidado – CFOC;
- Instrução Normativa nº 23 – MAPA, de 29 de abril de 2008, que restringe o trânsito de plantas e suas partes, exceto sementes e material *in vitro*, das espécies hospedeiras da Mosca dos Citros;

Relatório de Atividades IDARON 2009

- Instrução Normativa nº 24 – MAPA, de 30 de abril de 2008, que institui norma operacional do serviço de rastreabilidade da cadeia produtiva de bovinos e bubalinos (SISBOV);
- Instrução Normativa nº 28 – MAPA, de 15 de maio de 2008, que disciplina a educação sanitária em defesa agropecuária;
- Instrução Normativa nº 34 – MAPA, de 28 de maio de 2008, aprova o regulamento técnico de inspeção higiênico-sanitário e tecnológico de processamento de resíduos de animais e o modelo de documento de transporte de resíduos animais;
- Instrução Normativa nº 41 – MAPA, de 01 de julho de 2008, que alterou dispositivos da Instrução Normativa nº 52 – MAPA, de 20 de novembro de 2007, que estabelece a lista de pragas quarentenárias ausentes (A1) e de pragas quarentenárias presentes (A2) para o Brasil e aprova os procedimentos para as suas atualizações;
- Instrução Normativa nº 49 – MAPA, de 15 de setembro de 2008, estabelece categorias de risco para encefalopatia espongiforme bovina – EEB;
- Instrução Normativa nº 53 – MAPA, de 16 de outubro de 2008, que aprova os critérios e procedimentos para realização por parte dos órgãos estaduais de defesa sanitária vegetal, o levantamento de praga denominada HUANGLONGBING (HLB);
- Instrução Normativa nº 61 – MAPA, de 05 de dezembro de 2008, que alterou dispositivos da Instrução Normativa nº 56 – MAPA, de 04 de dezembro de 2007, que estabelece os procedimentos para registro, fiscalização e controle de estabelecimentos avícolas de reprodução e comerciais.

Dentre os ordenamentos jurídicos relacionados acima, os técnicos da Agência IDARON participaram diretamente assessorando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento nas consultas para elaboração das Instruções Normativas comprovando o reconhecimento por parte do MAPA, da seriedade e competência do trabalho desenvolvido por esta Autarquia.

Pela Agência IDARON foram instituídas normas, em 2008, conforme apresentadas abaixo:

Relatório de Atividades IDARON 2009

- Portaria nº 13 – IDARON de 17 de janeiro de 2008, que institui o Calendário Oficial de Vacinação para a Prevenção da Febre Aftosa em toda a extensão territorial do Estado de Rondônia, para o ano de 2008;
- Instrução Normativa nº 01 – IDARON, de 11 de junho de 2008, que disciplina procedimentos em Postos Fiscais;
- Instrução Normativa nº 03 – IDARON, de 07 de setembro de 2008, que disciplina a abertura de fichas de Terra via Manual de Procedimentos Técnicos da GIDSA.

Em 2009, as legislações vigentes voltadas a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia foram:

- Portaria 031/GAB/IDARON – 13 de fevereiro de 2009 – Instituiu o calendário oficial de vacinação contra febre aftosa no Estado de Rondônia.
- Lei 2068 do Governo do Estado de Rondônia – 23 de abril de 2009 – Proibiu a utilização de animais em espetáculos circenses ou de qualquer natureza, bem como, a entrada no Estado de Rondônia de companhia circense ou similar que incluam animais em suas apresentações.
- Portaria 075/GAB/IDARON – 15 de maio de 2009 - Instituiu a prorrogação do calendário oficial de vacinação contra febre aftosa no Estado de Rondônia, de 15 de maio até 25 de maio de 2009.
- Portaria 086/GAB/IDARON – 25 de maio de 2009 – Aprovou normas para fiscalização e o controle das Exposições, Feiras, Leilões e outras Aglomerações, no exercício de 2009.
- Lei 2.082 do Governo do Estado de Rondônia – 01 de junho de 2009 – Esta lei permitiu a dispensa da necessidade de concessão de autorização para eventos eqüestres, provas de laço ou congêneres de caráter amador.
- Portaria 412/GAB/IDARON – de 10 de novembro de 2009 – Instituiu calendário oficial de vacinação contra febre aftosa no Estado de Rondônia.

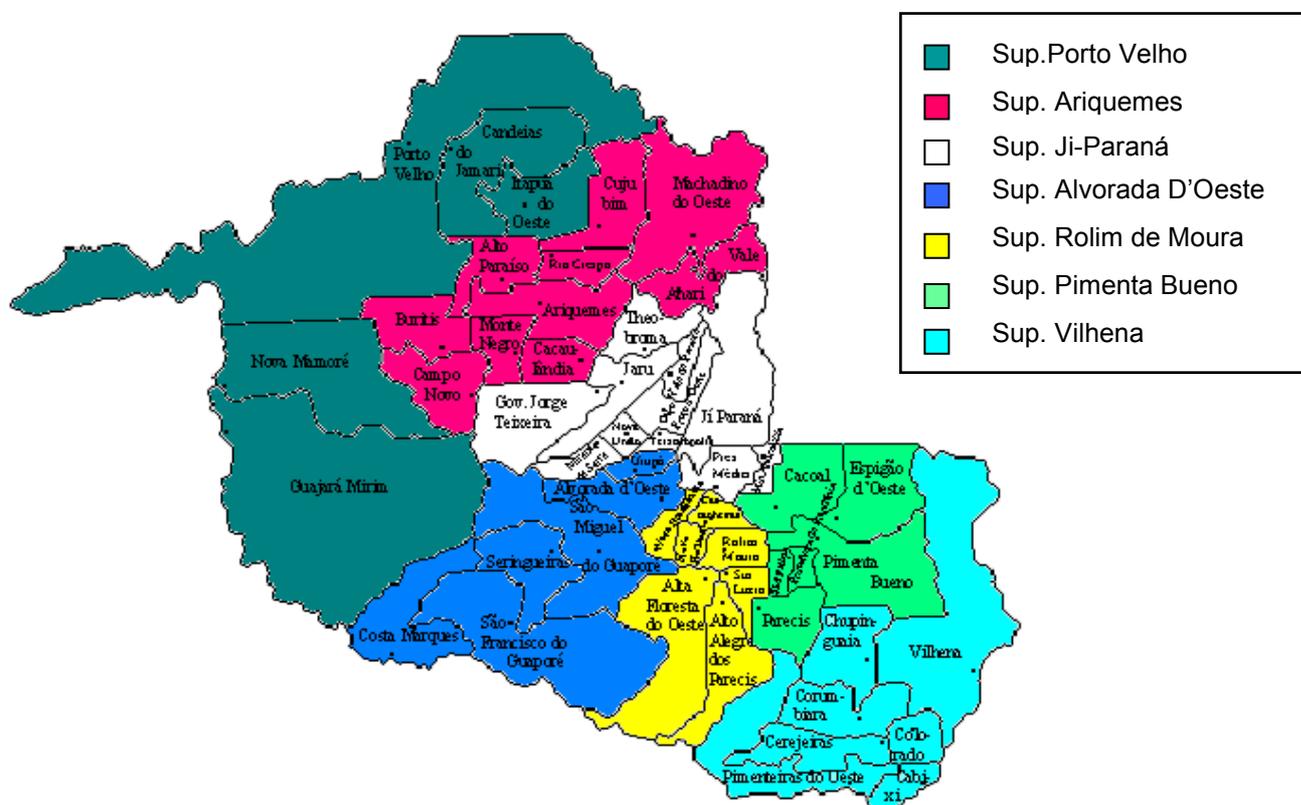
2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1 - Condições Estruturais

A Agência IDARON possui uma estrutura consubstanciada em uma Unidade Central sediada em Porto Velho, 07 (sete) Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira. Subordinadas às supervisões, estão 78 (setenta e oito) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, 07 (sete) Postos Permanentes de classificação de grãos (arroz, milho e feijão), 11 (onze) Postos Fixos de Fiscalização de Trânsito com funcionamento de 24 horas/dia, 04 (quatro) Postos Fluviais de Fiscalização 14 (quatorze) Unidades Volantes de Fiscalização de Trânsito de animais, vegetais, seus produtos e subprodutos, abrangendo os 52 (cinquenta e dois) municípios do Estado, áreas de divisas com os estados do Acre, Mato Grosso e Amazonas, bem como com a fronteira com a República da Bolívia.

Para melhor visualização, as Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira estão representadas no mapa abaixo.

Figura 1 - Mapa de abrangência por área de supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2009



Relatório de Atividades IDARON 2009

Para a Agência IDARON, as unidades descentralizadas são nomeadas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's. No conceito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA são denominadas **Unidades Veterinárias Local - UVL** e **Escritórios de Atendimento a Comunidades – EAC**, conforme enunciados abaixo.

As UVLs são entendidas como a estrutura de gestão de vigilância veterinária associada a um espaço geográfico sob a responsabilidade de um ou mais médicos veterinários do serviço oficial; pode agrupar um ou mais municípios e um ou mais escritórios de atendimento à comunidade. A estrutura de gestão da UVL deve dispor de recursos físicos, financeiros, humanos, e legais suficientes para o desenvolvimento das atividades de defesa sanitária animal no seu âmbito geográfico. A presença de um médico veterinário do serviço oficial é condição necessária para constituição de uma UVL. Assim, o número dessas unidades não pode ser superior ao número de médicos veterinários disponíveis para as atividades de campo.

Os EACs são entendidos como a base física e estrutural presente nos municípios e são nesses escritórios que estão arquivadas as fichas sanitárias das propriedades rurais e onde são realizados os registros de vacinação e de emissão de GTA, entre outras atividades, sendo que um desses escritórios deve representar a sede de uma determinada unidade veterinária local. Representa, portanto, a estrutura direta de atendimento à comunidade, podendo existir mais de um escritório por município.

De acordo com os conceitos apresentados acima e da composição e lotação do seu quadro de pessoal, a Agência define quais ULSAVs serão UVLs e EACs, modificando sua estrutura periodicamente. Das 78 (setenta e oito) ULSAV's, considerando os critérios do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, 46 (quarenta e seis) são consideradas Unidades Veterinárias Locais e 32 (trinta e duas) são consideradas Escritórios de Atendimento à Comunidade.

Salienta-se que além das informações acima descrita, a IDARON desenvolve suas atividades utilizando-se de uma estrutura de defesa sanitária composta de 11(onze) postos fixos de fiscalização terrestres e 04 (quatro) postos fluviais de fiscalização, conforme se observa no quadro seguinte.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 1 – Demonstrativo da Estrutura Física Descentralizada - 2009

SUPERVISÃO TÉCNICA, ADM/ FINANCEIRA	UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	POSTO FLUVIAL DE FISCALIZAÇÃO
PORTO VELHO	Porto Velho Distrito de Extrema Candeias do Jamari Guajará-Mirim Itapuã D'Oeste Nova Mamoré Distrito de Triunfo Distrito de Nova Dimensão	Distrito Jacy-Paraná Distrito de U. Bandeirantes Distrito de Nova Califórnia Distrito de Palmeira Distrito de Surpresa Distrito de Calama	Belmont BR 319 KM 42,5 BR 319 KM 128,9 Distrito de Calama Tucandeira	Quero-Quero I (Distrito de Surpresa)
ALVORADA D'OESTE	Alvorada D'Oeste Costa Marques São Francisco do Guaporé São Miguel do Guaporé Seringueiras Urupá	Distrito de São Domingos Santana do Guaporé	Santo Antônio	Quero-Quero III (Município de São Francisco do Guaporé) Quero-Quero IV (Município de Costa Marques)
ARIQUEMES	Ariquemes Alto Paraíso Cacaulândia Machadinho do Oeste Monte Negro Cujubim Buritis Vale do Anari	Distrito de Jacinópolis Campo Novo de Rondônia Distrito do 5º BEC Rio Crespo	Balsa MA 28	-
JI-PARANÁ	Ji-Paraná Gov. Jorge Teixeira Jaru Mirante da Serra Ouro Preto D'Oeste Presidente Médici Theobroma Vale do Paraíso	Distrito de Nova Londrina Distrito de Colina Verde Distrito de Tarilândia Nova União Distrito de Rondominas Distrito de Estrela de RO Teixeirópolis Distrito de Nova Colina Palmares do Oeste	Nova Colina	-
ROLIM DE MOURA	Rolim de Moura Alta Floresta D'Oeste Alto Alegre dos Parecis Nova Brasilândia D'Oeste Novo Horizonte D'Oeste Santa Luzia D'Oeste Castanheiras	Distrito de Nova Estrela Distrito de Migrantenópolis Distrito de Izidolândia	Porto Rolim do Guaporé	-
PIMENTA BUENO	Pimenta Bueno Cacoal Espigão do Oeste	São Felipe do Oeste	-	-

Relatório de Atividades IDARON 2009

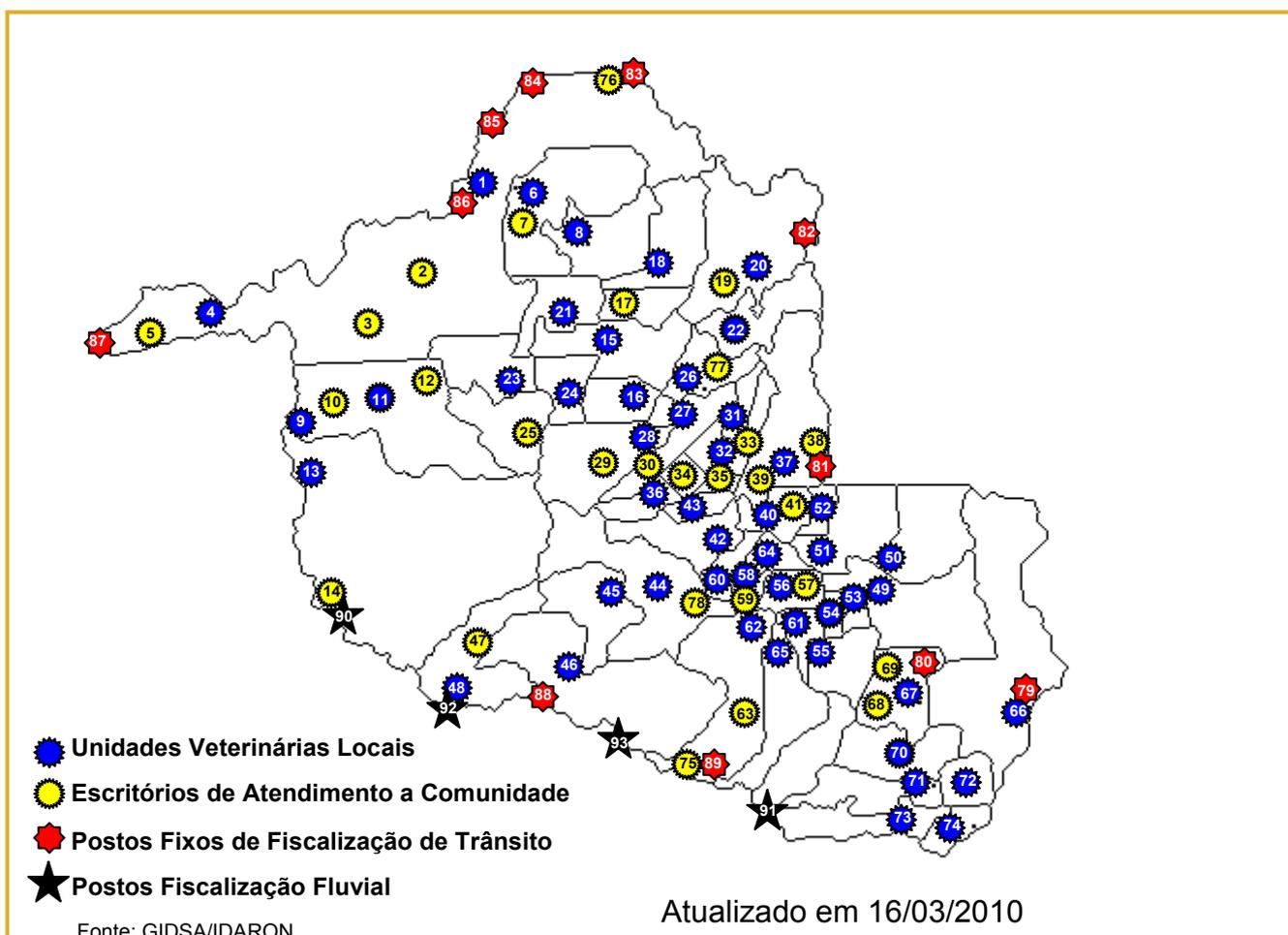
	Ministro Andreazza Parecis Primavera de Rondônia			
VILHENA	Vilhena Cerejeiras Chupinguaia Colorado D'Oeste Pimenteiras D'Oeste Cabixi Corumbiara	Distrito de Boa Esperança Novo Plano Porto Rolim do Guaporé	Vilhena Guaporé-Pena Branca	Quero-Quero II (Pimenteiras D'Oeste)
TOTAL	50	28	11	04

Fonte: GIDSA, IDARON, mar/2010

Elaboração: Setor de Planejamento

Para melhor visualização, foi elaborado o mapa abaixo, onde estão demonstradas todas as Unidades Descentralizadas da Agência e sua localização no Estado.

Figura 2 - Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2009



Relatório de Atividades IDARON 2009

2.2 - Condições Operacionais de Recursos Humanos

O Poder Executivo, ciente da importância que a IDARON tem para a consolidação da economia do Estado, vem envidando, ano após ano, esforços com vistas a fortalecer a estrutura de recursos humanos visando ser capaz de manter e incrementar a atuação estatal na área de defesa sanitária animal e vegetal.

O quadro de funcionários da IDARON é composto de servidores concursados de nível superior e médio que compõe as carreiras de Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril, Técnico Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril, Assistente Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril, Assistente Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril e Auxiliar de Serviço de Defesa Agrosilvopastoril.

Em 2008 foi constituída Comissão, através da Portaria nº 029/GAB/IDARON, de 13 de fevereiro de 2008, alterada pela Portaria nº 142/GAB/IDARON, de 13 de agosto de 2008, para acompanhar a realização do Concurso Público para provimento de cargos criados através de lei específica, a fim de suprir as necessidades de pessoal para compor a força de trabalho da Agência, visto a expansão anual das atividades e a redução no quadro de pessoal efetivo. O Concurso Público foi realizado no início de 2009, devido às várias alterações na legislação para alterar os Anexos da Lei Complementar nº 254, de 14 de janeiro de 2002, que dispõe sobre a Carreira dos Profissionais de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia.

Quadro 2- CRONOLOGIA DA REALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

EVENTO	PUBLICIDADE - EDITAL		DATA
	DIÁRIO OFICIAL Nº	DATA	
Abertura das Inscrições	1.149	22.12.08	
Homologação das Inscrições	1.194	03.03.09	
Realização das Provas			08.03.09
Homologação do Resultado	1.250	25.05.09	

Elaboração: Setor de Planejamento/ IDARON – Data: mar/2010

O segundo concurso público da IDARON previa a convocação de aproximadamente 396

Relatório de Atividades IDARON 2009

novos servidores. Abaixo segue quadro com o previsto para contratação no ano de 2009.

Quadro 3- DEMONSTRATIVO DE CONVOCAÇÃO DOS APROVADOS PARA POSSE

CARGO	ESPECIALIDADE	VAGAS EDITAL	CONVOCADOS	EMPOSSADOS
FISCAL DE DEFESA	Médico Veterinário	36	25	20
	Engenheiro Agrônomo	22	23	21
	Zootecnista	02	03	02
TÉCNICO ADMINSITRATIVO DE DEFESA	Administrador	02	04	01
	Contador	02	03	01
	Economista	02	03	01
	Analista de Sistema	04	06	04
	Advogado	03	06	-
	Pedagogo	01	01	-
ASSISTENTE FISCAL		145	131	101
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		157	127	89
MARINHEIRO		16	12	04
MOTORISTA		04	06	02
TOTAL GERAL DOS CONVOCADOS		396	349	246

Elaboração: Setor de Planejamento/ IDARON – Data: mar/2010

Portanto, com o concurso público de 2009, o número total de servidores contratados via concurso público totaliza 477 (quatrocentos e setenta e sete) servidores. Apesar do acréscimo na força de trabalho desta Agência, ela ainda é insuficiente diante das ações de competência da IDARON em todo Estado de Rondônia. Devido a esse fator, o quadro da força de trabalho da Agência conta ainda com 102 (cento e dois) funcionários contratados pelo Fundo de Apoio à Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia – FEFA/RO, que é um dos parceiros da IDARON; 48 (quarenta e oito) estagiários de nível superior e médio, 118 (cento e

Relatório de Atividades IDARON 2009

dezoito) servidores de outros órgãos à disposição da Agência e 264 (duzentos e sessenta e quatro) servidores ocupando cargos comissionados, lotados na Unidade Central e nas Unidades Descentralizadas da IDARON, como pode ser visualizado no Quadro 5 – Demonstrativo da Força de Trabalho da IDARON, 2009.

É de bom alvitre salientar que o quadro de pessoal próprio está com a maioria dos servidores efetivados, visto ter transcorrido o estágio probatório de 3 (três) anos, inclusive já progredindo na carreira funcional da Agência.

Para melhor visualizar os valores despendidos com pessoal, a gestão financeira apresenta o item 4.2 - Despesa com pessoal e encargos.

QUADRO 4 – DEMONSTRATIVO DA FORÇA DE TRABALHO, 2009

2.3 – Treinamentos da área administrativa

Considerando que os treinamentos, cursos e palestras da área técnica estão elencados em cada programa específico no item 6 - Gestão de Desenvolvimento Técnico, serão demonstrados a seguir somente os treinamentos realizados na área administrativa da Agência.

- Fundamentals of Windows Server 2008 Network and applications infrastructure – ministrado entre 03 a 11 de novembro de 2009 – carga horária de 40h, 11 participantes;
- Configuring and troubleshooting a Windows Server 2008 network infrastructure – ministrado entre 12 a 20 de novembro de 2009 – carga horária de 40 h, 07 participantes;
- Configuring and troubleshooting a Windows Server 2008 active directory somain services - ministrado entre 21 a 28 de novembro de 2009 – carga horária de 40 h, 13 participantes;
- Assistente Administrativo: ministrado entre 02 a 04 de dezembro de 2009, carga horária 24 h, 60 participantes;
- Implementing a Microsoft SQL Server 2008 – ministrado entre 24 a 30 novembro de 2009, carga horária de 40h, 06 participantes.
- Writing queries using Microsoft SQL Server 2008 transact-SQL : 09 a 12 novembro de 2009 – carga horária de 24 h – 06 participantes.
- Maintaining a Microsoft SQL Server 2008 –ministrado entre 13 a 23 de novembro de 2009, carga horária de 40 h – 06 participantes.

2.4 - Parcerias

A celebração de novos convênios e termos de cooperação técnica, bem como a manutenção dos já firmados, apresentados logo abaixo, foram de suma importância para a ampliação das ações de defesa sanitária agropecuária desenvolvidas ao longo do ano de 2008 e que perduraram no exercício de 2009..

Isto se deve principalmente aos termos e convênio firmados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, aos quais foram disponibilizados diversos equipamentos, bem como a aquisição de materiais permanentes e de consumo para o desenvolvimento das atividades precípua da IDARON. Relevante também foram as parcerias com órgãos de defesa sanitária dos estados vizinhos, permitindo o desenvolvimento de ações conjuntas em determinadas áreas de divisas, diminuindo a possibilidade do surgimento de enfermidades e/ou pragas.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Outrossim, salienta-se que desde 1999, a Agência IDARON mantém com o Fundo de Apoio à Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia - FEFA/RO, uma profícua parceria, onde esforços conjuntos suprem a deficiência de recursos humanos, infra-estrutura física e de equipamentos.

Dentro da estrutura física utilizada por esta Autarquia, 15 (onze) das unidades administrativas descentralizadas elencadas no quadro X:

QUADRO 5 – IMÓVEIS CEDIDOS PELO FEFA À IDARON

Imóvel	Regional
ULSAV de Corumbiara.	Vilhena
ULSAV de Chupinguaia	Vilhena
ULSAV de Campo Novo de Rondônia	Ariquemes
ULSAV de Rio Crespo	Ariquemes
ULSAV de Theobroma.	Ji-Paraná
Posto Fiscal da Rodovia BR 319 no km 128 - IDARON Porto Velho.	Porto Velho
Posto Fiscal na Rodovia BR 319 no km 42 sentido Humaitá/AM - IDARON Porto Velho.	Porto Velho
Posto de Atendimento Jacinópolis	Ariquemes
ULSAV de São Domingos do Guaporé	Alvorada D'Oeste
ULSAV de São Francisco do Guaporé.	Alvorada D'Oeste
Auditório – Guajará Mirim	Porto Velho
ULSAV - Nova União	Ji-Paraná
ULSAV- Mirante da Serra	Ji-Paraná
ULSAV-Colina Verde	Ji-Paraná
Parte da ULSAV de Governador Jorge Teixeira	Ji-Paraná

Fonte: Setor de Planejamento/IDARON

Março/2010

Ademais, estão à disposição da IDARON 6 (seis) lanchas e 2 (dois) barcos, 3 (três) aparelhos de Global Star, 45 (cinquenta e cinco) GPS GARMIN 12, 10 (dez) GPS MAPA 76, 1 (uma) carreta em Costa Marques e 1 (uma) em Pimenteiras, 2 terminais Iridium Open port, 2 terminais Bgan Addvalue Sabre nas embarcações Quero-Quero I e II, conjunto para cozinha com balcão na embarcação do Quero Quero II, dentre outros materiais permanentes.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Para melhor clareza das parcerias, estão relacionados a seguir os Convênios, Termos de Cooperação Técnica e Contratos de Prestação de Serviços firmados em 2008 e também os que permanecem em plena vigência.

Termos de Cooperação Técnica e Convênios com ou sem Transferência Voluntária firmados no ano de entre 2005 a 2009

- 1) Termo de Acordo de Cooperação firmado em 12 de fevereiro de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE VILHENA**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 2) Termo de Cooperação Técnica firmado em 10 de março de 2008, entre a **SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DE RONDÔNIA – SFA/RO** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a execução de atividades específicas de saúde pública, notadamente no que se refere à inspeção industrial e sanitária de produtos e derivados de origem animal, nos estabelecimentos com Serviço de Inspeção Federal – SIF, existentes no estado de Rondônia, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2010.
- 3) Termo de Cooperação Técnica nº 001/2008, firmado em 28 de março de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas no Município de Lábrea, Estado do Amazonas, que se localizam ao norte da BR-364, com prazo de vigência indeterminado.
- 4) Termo de Cooperação Técnica nº 002/2008 firmado em 28 de março de 2008 entre, o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DE**

Relatório de Atividades IDARON 2009

PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR, com o objetivo de executar ações compartilhadas inerentes à fiscalização do trânsito de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, no Posto Fiscal “Estanho”, localizado na rodovia MT-206, próximo as divisas dos estados de Rondônia e Amazonas, com prazo de vigência indeterminado.

- 5) Convênio firmado em 18 de abril de 2008, entre a **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem por objetivo o estabelecimento de condições básicas de cooperação entre as partes visando especialmente definir, planejar, coordenar e executar estudos, levantamentos, pesquisas, capacitações, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico, no âmbito da agricultura, pecuária, silvicultura, e demais áreas afins, bem como nas áreas de desenvolvimento institucional, classificação de produtos e defesa sanitária animal e vegetal, com prazo de vigência de cinco anos.
- 6) Termo de Cooperação Técnica firmado em 10 de maio de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes, no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligada aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal e Vegetal nas barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia. Para tal é disponibilizado pelo Ministério – MAPA 56 (cinquenta e seis) equipamentos de comunicação móvel AUTOTRACK devidamente instalados em veículos da IDARON efetivamente envolvidos na fiscalização em defesa sanitária animal e vegetal.
- 7) Convênio firmado em 03 de julho de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON**, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2008, aditivado o prazo de vigência até 06 de maio de 2009, que tem como objetivo, mediante a conjugação de esforços dos partícipes, apoiar a manutenção e ampliação do sistema de Vigilância Epidemiológica e Educação em Defesa Sanitária Animal, mediante a execução descentralizada, a nível estadual, de ações delegáveis e inerentes à modernização e ao desenvolvimento institucional dos serviços de saúde animal, com vistas, principalmente, a assistir a comunidade envolvida na definição do nível de proteção adequada, através da organização de medidas relacionadas à oferta e ao uso de

Relatório de Atividades IDARON 2009

tecnologias apropriadas, de insumos assegurados, de serviços técnicos especializados e de metodologias de identificação dos perigos, riscos e efeitos adversos a população dos animais, inclusive seus impactos à saúde humana e ao meio ambiente, necessárias a promoção, a manutenção e recuperação da saúde dos animais, indicados no Plano de Trabalho, por meio:

- a) de Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal, Postos Fixos e Móveis de Vigilância Agropecuária;
 - b) da análise de riscos, compreendendo a avaliação (identificação do perigo, caracterização do perigo, avaliação de exposição do perigo e caracterização do risco), gestão e comunicação do risco;
 - c) de rede de informações do Sistema de Defesa Agropecuária;
 - d) da apropriação dos recursos naturais em uma forma sustentável de atividade econômica;
 - e) da contribuição para o planejamento adequado da infra-estrutura local; e
 - f) da gerência das políticas públicas com efetividade.
- 8) Termo de Convênio firmado em 13 de agosto de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 9) Contrato de Prestação de Serviços firmado em 20 de agosto de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB**, que tem como objetivo a prestação de serviços especializados, pela Agência IDARON, em classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico para a CONAB.
- 10) Termo de Cooperação Técnica firmado em 28 de novembro de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligadas aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal nas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, Postos Fixos e Móveis

Relatório de Atividades IDARON 2009

de Vigilância Agropecuária, barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia, com o intuito de fortalecer as ações e as políticas Federal e Estadual de Defesa Sanitária Animal. Para a execução do objeto do acordo, o Ministério/SFA-RO disponibilizou à Agência IDARON bens permanentes e de consumo, abaixo relacionados, adquiridos e de propriedade da SFA/RO:

- a) **2 (duas) embarcações para transporte de passageiros** com as seguintes características: Comprimento Total: 18,00 m, - Boca Máxima: 4,80 m, - Pontal: 1,20m;
- b) **4 (quatro) barcos em alumínio soldado de 6 m (seis metros)** composto com os seguintes acessórios individuais: kit com 01 (um) silibrim manual, uma bateria de 60 amperes; 06 (seis) coletes salva-vidas com apito; 06 (seis) capas de chuva com toca, dois tanques de combustível de 25 l (vinte e cinco litros); 01 c) (um) mastro com a bandeira da República Federativa do Brasil, conforme padrão oficial; uma lanterna de mão e 01 (um) par de remos;
- d) **6 (seis) motores de popa em dois tempos** com potência de 40HP, equipado com jogo (kit) de ferramentas, 01 (uma) hélice reserva para cada motor;
- e) **1 (uma) aeronave experimental anfíbia**, com capacidade para um piloto e mais um passageiro;
- f) **2 (dois) veículos tipo van/furgão;**
- g) **31 (trinta e um) veículos tipo motocicleta;**
- h) **62 (sessenta e dois) capacetes para condutor de motocicleta;**
- i) **41 (quarenta e um) microcomputadores;**
- j) **40 (quarenta) no-breaks de 1.3 KVA;**
- k) **20 (vinte) impressoras Laser Jet monocromática;**
- l) **2 (duas) impressoras jato de tinta multifuncional;**
- m) **1 (um) freezer vertical** com capacidade total de 300 litros;
- n) **1 (um) freezer horizontal** com capacidade total de 519 litros;
- o) **1 (um) refrigerador**, com capacidade total de 261 litros;
- p) **1 (uma) estufa de secagem e esterilização;**
- q) **50 (cinquenta) Palm Tops;**
- r) **50 (cinquenta) aparelhos de sistema de posicionamento global (GPS);**

11) Termo de Acordo de Cooperação firmado em 22 de dezembro de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE COLORADO DO OESTE**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para

Relatório de Atividades IDARON 2009

realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.

- 12) onvênio nº 001/2005, prorrogado através do Terceiro Termo Aditivo, entre **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA**, que tem como objetivo a realização de estágio e concessão de bolsa de estágio a estudantes de nível médio e superior na Agência IDARON, com vigência de 12 (doze) meses, a partir de 21 de setembro de 2008.
- 13) Termo de Cooperação Técnica nº 001/2006, firmado em 15 de abril de 2006, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA PESCA E DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas no Município de Canutama, Estado do Amazonas, que se localizam nas imediações da BR-319 no sentido Porto Velho/Humaitá até o km 42, na atual Zona Livre de Febre Aftosa com vacinação do Estado de Rondônia e as propriedades delimitadas no Município de Canutama, Estado do Amazonas, que se localizam nas imediações da BR-319, no sentido Porto Velho/Humaitá entre os km 42 e km 130 na atual Zona Tampão do Estado de Rondônia, com prazo de vigência indeterminado.
- 14) Termo de Cooperação Técnica nº 003/2006, firmado em 20 de dezembro de 2006, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto as ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas nas imediações da BR – 174, incluindo as propriedades que estejam até 3.000 (três mil) metros da linha divisória entre os Estados de Rondônia e Mato Grosso, no Município de Juína, Estado do Mato Grosso segundo dados do IBGE, tendo por base a(s) coordenada(s) de satélite da sede da(s) propriedade(s), bem como as propriedades inclusas à margem direita da BR – 174 até o Km 60 (sessenta) incluindo a Gleba Iquê e Setor Tolueri Nazé, até o limite com a reserva

Relatório de Atividades IDARON 2009

indígena, no Município de Comodoro, Estado do Mato Grosso, com prazo de vigência indeterminado.

15) Convênio firmado em 24 de abril de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CUIABÁ-MT**, que tem como objetivo estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessões de estágios curriculares, aos estudantes da Instituição de Ensino, regularmente matriculados e com a efetiva frequência, entendido o estágio como estratégia da profissionalização, que complementa o processo de ensino aprendizagem, com prazo de vigência indeterminado.

16) Termo de Cooperação Técnica nº 004/2007, firmado em 21 de agosto de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO ACRE – IDAF**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes a fiscalização sanitária na área da divisa entre os Estados de Rondônia e Acre, na altura do km 114, da BR 364, Município de Acrelândia – AC, com prazo de vigência indeterminado.

17) Termo de Cooperação Técnica nº 003/2007, firmado em 17 de outubro de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **AGÊNCIA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA – AGRODEFESA**, que tem como objetivo o comum compartilhamento entre os órgãos acima relacionados de equipamentos, devidamente cautelados a serem utilizados nas ações do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT, no que tange aos estudos de prevalência de brucelose e tuberculose, com prazo de vigência indeterminado.

18) Termo de Cooperação Técnica, definido pela Portaria DAS N° 01, de 08 de janeiro de 2009, firmado entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**, o **SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA SAÚDE ANIMAL**, **AGENCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA** e a Proprietária da Fazenda Chupinguaia, Sra Gleuza Rosi Rudek, visando a implementação da proposta de estudo a campo da “Detecção de Anticorpos contra Proteínas Não-Capsidais do Vírus da Febre Aftosa em Bovinos Vacinados” – Este Termo tem como objetivo a cedência de animais de espécie bovina, de várias idades, peso e

sexo diretamente das propriedades para o projeto supracitado. A vigência do presente termo tem prazo de 16 meses, cujo início se deu em novembro de 2009 e findar-se-a em abril de 2011 havendo possibilidade de prorrogação por meio de termos aditivos.

Também continua em vigor o Convênio de Sanidade Animal em áreas de fronteira Brasil/Bolívia, promulgado pelo Decreto nº 83.309, de 04 de abril de 1979; no Memorando de Entendimento sobre Cooperação Técnica entre as autoridades sanitárias da República Federativa do Brasil e da República da Bolívia, de 27 de março de 2003; e na Portaria nº 051 – SDA/MAPA, de 07 de agosto de 2003, na qual cria um grupo coordenador das atividades a serem executadas na Região de Fronteira entre a República Federativa do Brasil e a República da Bolívia, que venham buscar solução para resolver os problemas suscitados na referida fronteira visando à erradicação da Febre Aftosa.

Dentro dessa óptica, entendimentos outros então sendo mantidos no sentido de alargar as fronteiras das parcerias, buscando minorar os custos, concomitantemente com a melhoria da qualidade dos serviços prestados a população.

2.5 - Informática e Tecnologia

A área de informática continuou intensificando o acompanhamento, desenvolvimento, análise e a atualização dos sistemas de informática já implantados, com uso da Tecnologia de Informação com o fito de continuar a aprimorar a comunicação on-line da Unidade Central e suas Unidades Descentralizadas, em atendimento às solicitações das áreas administrativa e técnica desta Autarquia.

Dentro deste contexto, estão relacionadas a seguir as atividades: área de desenvolvimento de sistemas, de suporte técnico (acesso remoto de manutenção) e de assistência/manutenção técnica, que compõem a área de informática da Agência.

A gestão de informática e tecnologia intensificou a sua atuação no exercício em análise visando, principalmente, melhorar a qualidade da comunicação on-line entre a Unidade Central e as Unidades Descentralizadas. Com a expansão do número de novos equipamentos adquiridos no decorrer do ano, o número de links de internet passou a 8 (oitenta e nove) pontos de acesso em 2009, nas Unidades Descentralizadas e 02 (dois) concentradores na Unidade Central em Porto Velho.

Em 2009, a velocidade do link passou de 8 Mbps para 20 Mbps, tal aumento de velocidade já pôde ser sentida pelo usuário final, haja vista que no mesmo período aconteceu a implantação de mais 250 computadores na rede de dados, adquiridos em

Relatório de Atividades IDARON 2009

2009, via CONVENIO N°004/2008/MAPA, que foram incorporados ao acervo patrimonial desta Autarquia. O uso da nova velocidade foi proporcional ao aumento de computadores adquiridos, o que implica dizer que o aumento de velocidade veio suprir as necessidades operacionais dos novos computadores e novos softwares implantados

Ressalva-se que o aumento de velocidade do link ocorreu apenas para os equipamentos, servidores de dados instalados na IDARON CENTRAL, o aumento de velocidade de link não se estendeu as unidades descentralizadas, onde em alguns casos, esporadicamente, ainda ocorre perda de pacote de dados devido problemas da empresa que fornece o serviço.

O Setor de Informática - SEINF, internamente, está subdividido em três áreas, explicadas a seguir, nas quais estão discorridas as realizações durante o exercício em análise.

▪ **ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA**

Composta de técnicos que realizam a análise de sistemas, bem como o desenvolvimento e atualização de novos programas ou softwares, com vistas a atender a demanda das áreas administrativa e técnica desta Autarquia, onde se destacam os seguintes programas:

a) VIVEIROS - Sistema de cadastro de viveiros que tem por objetivo manter um banco de dados de empresas que exercem a atividade de viverista e também a emissão de Certificado de Registro junto à IDARON.

O sistema se utiliza da tecnologia ASP.NET e banco de dados Microsoft SQL Server 2008. Esse sistema tem também por meta servir como protótipo para a migração de toda a base de dados de empresas cadastradas junto a GIDSV (Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal) para a plataforma ASP.NET.

Legislação pertinente: Lei nº 2.116 de 07/07/09 e Decreto nº 14.653 de 27/10/09.

b) Sistema de SIS-IDARON (Unidade Central e ULSAVs)- O software do SISIDARON é um Sistema de controle de emissão de GTAs, campanhas de vacinação e estoque bovídeo. Novos módulos de relatórios foram adicionados, reformulação na arquitetura de acesso a dados do sistema visando obter melhor performance..

atualizações, com o desenvolvimento de novos módulos de controle Agropecuário e Funcional do sistema, bem como, a elaboração de novos relatórios, conforme elencadas abaixo:

Relatório de Atividades IDARON 2009

- Início do processo de adequação do SISIDARON de acordo com o padrão definido pelo MAPA;
- A partir da campanha de vacinação do primeiro semestre de 2008 foi implantada a primeira fase do controle de estoque de bovídeos, que incluíam as principais formas de entrada e saída na ficha de rebanho. Na campanha do segundo semestre, o controle de bovídeos passou a ser definitivo;
- Criação de novos relatórios de controle de arrecadação, das campanhas de vacinação e para atender exigências do MAPA;
- Definição das novas regras de status do Cadastro da Propriedade e Fichas;
- Controle do rebanho dos Eventos;
- Telas de Movimentações: Ficha e Eventos.

c) Website IDARON (Geral) - Sistema de informação sobre a autarquia, desenvolvido em DREAMWEAVER e FLASH, disponível na rede de computadores através do sítio eletrônico www.idaron.ro.gov.br.

Foi incrementada a seção de notícias dinâmicas, onde o responsável pela área de comunicação da agência IDARON, pode realizar a inserção de informações e notícias.

d) Sistema SISCAD (GIDSV) - Este software sofreu atualização com a inclusão de novos relatórios, conforme segue:

- Endereço de todas as empresas;
- Responsáveis técnicos das empresas, categorizados pelo ramo de atividade da empresa (revenda, cerealista, etc);
- Totalização das empresas cadastradas no ano;
- Totalização das empresas que renovaram anualmente seu cadastro junto à IDARON.

e) Sistema de Tabulação de Receituário - Sistema desenvolvido para cadastro de emissão de receitas e vendas de produtos agrotóxicos no estado. Sendo composto dos seguintes módulos:

- Segurança e Controle de Usuários;
- Cadastro de Produtores;
- Cadastro de Receituários;
- Controle de Aquisição e Devolução de Embalagem;
- Relatórios.

Relatório de Atividades IDARON 2009

f) Sistema SISPAT (Patrimônio) - Atualizado e melhorado constantemente pela área de informática. Tem como objetivo o controle de todos os bens móveis da Agência: Ativos ou Baixados, Relacionados ou Tombados, permitindo a emissão de Termos: de Responsabilidade, de Transferência e de Baixa além dos Relatórios Mensais para a prestação de contas ao TCE-RO. Tendo sido gerado uma nova versão deste sistema.

- Cadastro e consulta de Bens moveis;
- Cadastro e consulta de Bens imóveis;
- Cadastro e consulta de Convênios;
- Cadastro e consulta de Unidades (Setores);
- Cadastro e consulta de Fornecedores;
- Cadastro e consulta de Termos de Transferência de Bens;
- Cadastro e consulta de Termos de Responsabilidade de Bens por: Convênio e Geral;
- Cadastro e consulta de Termos de Baixa;
- Cadastro e consulta de Usuários e níveis de acesso ao sistema;
- Relatório de Bens por Convênio;
- Relatório de Bens por Fornecedor;
- Relatório de Bens por Grupo Contábil;
- Relatório de Bens por Sub Grupo Contábil;
- Relatório de Bens por Data de Aquisição;
- Relatório do Balancete Mensal;
- Relatório do Inventário físico-financeiro;
- Relatório de Incorporação de Bens por Mês;
- Relatório de Incorporação de Material Permanente por Mês;
- Relatório de Entradas e Saídas por Mês;
- Relatório de Material em Estoque por Mês.

g) Classificação - O Sistema de classificação tem por objetivo manter o registro das classificações executadas pelos técnicos da IDARON, bem como auxiliá-los na aplicação dos critérios de classificação indicados na legislação pertinente. Outro objetivo do sistema é a emissão de laudo de classificação e certificado ao usuário final dos serviços da IDARON. O sistema se encontra na fase final da análise.

Legislação pertinente: Lei nº 9.972 de 25/05/00, Decreto nº 6.268 de 22/11/07 e ainda as instruções normativas nº 12 de 28/03/08 e nº 16 de 26/05/09 e portaria nº 11 de 12/04/96.

h) SISTEMA SEGURANÇA – Sistema desenvolvido em plataforma “.net web”

para o gerenciamento e controle de acesso dos servidores-usuários da IDARON aos sistemas existentes, promovendo assim, uma autenticação segura e controlando os níveis de permissões de cada servidor.

i) SISRH – SISTEMA DE RECURSOS HUMANOS

Sistema de cadastro e controle de funcionários. Tendo em vista as contratações de servidores efetivos da Agência, através do Concurso realizado em 2009, o Quadro de Pessoal sofreu um considerável aumento. Sendo assim, o Setor de Recursos Humanos necessitou de um Sistema de Gerenciamento, no qual pudessem ser administrados, controlados e monitorados as informações dos servidores da IDARON, com intuito de melhorar o atendimento aos mesmos e agilizar os trabalhos do Setor.

j) NOVO SISTEMA AUTOS DE INFRAÇÃO – esse sistema foi desenvolvido com o objetivo de promover o cadastramento dos autos de infração expedidos pelas Gerências Animal e Vegetal durante as suas atividades de campo. Essa ferramenta operacional permite o armazenamento, controle e acompanhamento dos processos em que os autos de infração estão vinculados, passando pelos seguintes módulos:

- Cadastro de Autos de Infração
- Cadastro de Processos
- Cadastro de Julgamento dos Processos
- Controle e fluxos dos processos na Agência IDARON

Possibilita ainda, uma maior celeridade, bem como eficiência na tramitação dos processos que estão relacionados aos autos de infração, permitindo precisão das informações referentes a arrecadação desta agência ligadas a esta atividade.

l) SERVIDOR DE BANCO DE DADOS

Migração para os novos servidores de banco de dados, e implementação de segurança e disponibilidade através de Clusters.

m) SERVIDOR DE ARQUIVOS E CONTROLE DE DOMÍNIO - Implantação e implementação de Domínio (AD-Active Directory), implantação e implementação de Firewall e Proxy, DNS, DHCP, Servidor de E-mail, Backup, Comunicador Interno. O objetivo da implantação desses sistemas é prover uma infra-estrutura física robusta com preparo para eventuais problemas físicos de equipamento sem a parada total dos serviços, além da melhoria na estrutura infra lógica, possibilitando uma melhor organização e maior segurança das informações da IDARON.

n) Serviço de Comunicação Interna – Software free usado para comunicação entre unidades descentralizadas e funcionários.

- **ÁREA DE SUPORTE**

Relatório de Atividades IDARON 2009

Compreende o atendimento, através da rede e internet, para manutenção de sistema através de acesso remoto de computadores. Devido à falta de equipamentos mais potentes e novos no Setor de Informática e também à expansão da rede, o desempenho das atividades nessa área ficou comprometido. Estão sendo sentidos problemas de acessos aos bancos de dados em função da quantidade de equipamentos existentes no parque computacional da IDARON, sendo que alguns com tecnologia obsoleta, causando conflitos de hardware (computadores novos com antigos), o que muitas vezes não permite conclusão dos trabalhos de acesso remoto.

ÁREA DE MANUTENÇÃO

Compreende a realização de reparos de emergência e manutenção preventiva e corretiva, da realização de diagnóstico dos problemas nos equipamentos de informática, bem como a rede lógica e física dos computadores da Agência.

A falta de contrato de manutenção, com empresa especializada, comprometeu a qualidade dos serviços prestados, ocasionando acúmulo de equipamentos danificados, oriundos das unidades descentralizadas, no interior do Estado, onde ocorrem com frequência, quedas de energia elétrica. Tal situação tem causado consideráveis danos aos equipamentos, atingido inclusive os equipamentos novos. Como alguns equipamentos se encontram com a garantia expirada, estão aguardando conserto para, em seguida serem devolvidos às ULSAVS de origem.

Esta área tem atuado de forma precária, em razão da falta de componentes para substituição, o que tem levado os técnicos deste setor a reaproveitar peças usadas e descartáveis, o que torna o resultado do trabalho realizado pouco confiável.

2.5.1 - Apoio Operacional às Unidades:

Em 2009, as atividades de apoio operacional à Unidade Central e às Unidades Descentralizadas, oferecidas pelo setor de informática foram::

- Suporte técnico ao parque computacional da IDARON, compreendendo manutenções diretas e indiretas, preventivas e corretivas de impressoras, monitores, nobreaks, CPU's, redes, Internet, segurança no Banco de Dados, entre outros, através de sistema remoto;
- Instalação de aparelhos e equipamentos de informática, em todas as unidades da agência, compreendendo o treinamento para o uso eficiente dos mesmos;

Relatório de Atividades IDARON 2009

- Auxílio aos demais setores e unidades da Agência quando da confecção de documentos técnicos e administrativos, com utilização dos programas WINDOWS, WORD, EXCEL, POWER POINT, como tabelas, gráficos, apresentações, entre outros;
- Acompanhamento dos serviços da rede lógica da IDARON, junto à empresa contratada;
- Acompanhamento dos serviços terceirizados junto à empresa contratada para manutenção dos diversos hardwares do parque computacional.

2.6 – Processos Transitados em Julgado

A Julgadoria Oficial da IDARON tem por finalidade julgar os processos administrativos de autos de infração em primeira instância, após o cumprimento todos os tramites legais. A quantidade de processos transitados em julgado na Julgadoria durante o exercício em análise, consta do quadro abaixo.

Quadro 6 – Processos Transitados em Julgado

ANO	QUANTIDADE
2005	746
2006	675
2007	2.730
2008	335
2009	808
TOTAL	5.294

Fonte: Julgadoria Oficial, IDARON, Jan/2010

No exercício de 2009 em especial, o número de processos julgados foi significativo em relação ao ano anterior, com aumento relativo de 240%, devido à melhoria das condições de trabalho do setor e a manutenção da média histórica de infrações cometidas pelos produtores rurais, o que em última análise, demonstra a evolução e efetividade das ações de educação sanitária desenvolvidas pelas equipes técnicas da IDARON.

Chama-se a atenção para o fato de que o número de processos transitados em julgado não correspondem ao número de auto de infrações expedidos durante o ano correspondente, pois são julgados no período processos de anos em curso e de anos anteriores com pendências.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Os processos julgados procedentes em segunda instância em que o infrator não tenha quitado seu débito junto à IDARON são encaminhados pela Julgadoria à SEFIN para serem inscritos na dívida ativa do Estado e cobrança judicial. Como pode ser observado no quadro abaixo, a quantidade de processos encaminhados para dívida ativa vem diminuindo ano a ano.

Aliado a isto pode observar a melhoria no preenchimento nos autos de infrações, bem como a montagem dos processos, o que propicia a legalidade e lisura do tramite processual.

Quadro 7 – Processos Inscritos em Dívida Ativa

ANO	QUANTIDADE
2005	528
2006	27
2007	21
2008	119
2009	-
TOTAL	695

Fonte: Julgadoria Oficial, IDARON, Jan/2010

Devido à atualização no programa de Informática que atende a Julgadoria, e seus ajustes, houve atrasos no tramite processual, o qual será devidamente atualizado no decurso do exercício de 2010.

3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 - Orçamento Inicial

O Balanço Geral, relativo ao exercício de 2009, foi elaborado de acordo com as normas legais de direito financeiro estabelecidas pela Lei Federal Nº 4.320, de 17.03.1964, Lei Complementar Federal Nº 101/2000, de 04.05.2000 e pela Lei Estadual Nº 2009, de 29.12.2008, que aprovou o orçamento do Estado de Rondônia onde esta Autarquia esta inserida, estimando a Receita e fixando a Despesa em R\$ 43.926.284,60 (quarenta e três milhões, novecentos e vinte e seis mil, duzentos e oitenta e quatro reais e sessenta centavos).

Relatório de Atividades IDARON 2009

O quadro 8 (oito) apresenta, por categoria econômica, a Receita Estimada e a Despesa Fixada.

Quadro 8 - Demonstrativo da receita estimada e da despesa fixada, por categoria

CATEGORIA ECONÔMICA	R\$	%do Total
Receitas Correntes	43.926.284,60	100,00
Patrimonial	5.000,00	0,01
Serviços	9.232.000,00	21,02
Repasses do Tesouro Estadual*	34.472.284,60	78,48
Transferência de Convênio	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	217.000,00	0,49
Receitas de Capital	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA ESTIMADA	43.926.284,60	100,00
Despesas Correntes	35.793.390,00	81,49
Pessoal e Encargos Sociais	17.008.930,00	38,72
Outras Despesas Correntes	18.784.460,00	42,76
Despesas de Capital	8.132.894,60	18,51
Investimentos	7.372.894,60	16,78
Inversões Financeiras	760.000,00	1,73
TOTAL DA DESPESA FIXADA	43.926.284,60	100,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

*Previsão de Repasse do Tesouro Estadual a qual não compõe as Receitas Correntes da IDARON e sim, do Tesouro Estadual, conforme portaria STN nº 339 de 29/08/01, art. 1º, alínea "a". O valor do repasse foi estimado com o objetivo de proporcionar o equilíbrio orçamentário entre a Receita Estimada e a Despesa Fixada.

3.2 - Alterações orçamentárias

De forma a viabilizar as metas e prioridades da administração, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, a Agência IDARON realizou no decorrer do exercício, alterações no orçamento inicial, conforme o disposto no quadro abaixo.

Quadro 9 - Demonstrativo das alterações orçamentárias

Discriminação	R\$
1. Orçamento Inicial	32.584.200,00
2. Créditos Adicionais	22.800.616,60
2.1. Suplementares	22.800.616,60
3. Anulações de Dotações	11.458.532,00
4. Novos Créditos Autorizados (2-3)	11.342.084,60
4.1. Excesso	272.990,00
4.2. Anulação	1.288.172,00
4.3. Superávit Financeiro	12.357.266,60
5. Orçamento Final Autorizado (1+4)	43.926.284,60

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

O orçamento final autorizado apresentou um aumento de 34,81% em relação ao orçamento inicial. Desta forma, o orçamento final representou 125,82% (orçamento

Relatório de Atividades IDARON 2009

inicial 100% + novos créditos autorizados 25,80%) do orçamento inicial, e os novos créditos autorizados representaram 25,82%.

Abaixo estão representados os decretos e leis correspondentes às alterações orçamentárias durante o exercício.

Quadro 10 – Demonstrativo de decretos e leis

DECRETOS/PORTARIAS		LEIS		DIÁRIO OFICIAL	
N.º	DATA	N.º	DATA	Nº	DATA
Dec. 14.797	16/12/2009	2.009	29/12/2008	1390	16/12/2009
Dec. 14.807	21/12/2009	2.166	28/10/2009	1398	30/12/2009
Dec. 14.670	04/11/2009	2009	29/12/2008	1361	05/11/2009
Dec. 14.642	22/10/2009	2.009	29/12/2008	1353	22/10/2009
Dec. 14.652	27/10/2009	2.009	29/12/2008	1356	27/10/2009
Dec. 14.538	09/09/2009	2.009	29/12/2008	1324	09/09/2009
Dec. 14.569	14/09/2009	2.009	29/12/2008	1328	09/09/2009
Dec. 14.044	23/01/2009	2.009	29/12/2008	1171	27/01/2009
Dec. 13.976	15/12/2008	1.842	28/12/2007	1170	26/01/2009
Dec. 14.085	10/02/2009	2.009	29/12/2008	1095	04/03/2009
Dec. 14.156	23/03/2009	2.009	29/12/2008	1214	31/03/2009
Dec. 14.191	06/04/2009	2.009	29/12/2008	1220	08/04/2009
Dec. 14.258	06/05/2009	2.009	29/12/2008	1239	08/05/2009
Dec. 14.296	21/05/2009	2.009	29/12/2008	1251	26/05/2009
Dec. 14.361	24/06/2009	2.009	29/12/2008	1271	25/06/2009
Dec. 14.424	24/07/2009	2.009	29/12/2008	1294	28/07/2009
Dec. 14.428	28/07/2009	2.009	29/12/2008	1309	18/08/2009
Dec. 14.801	17/12/2009	2.009	29/12/2008	1391	17/12/2009
Dec. 14.754	27/11/2009	2.009	29/12/2008	1378	30/11/2009
Dec. 14.836	30/12/2009	2.009	29/12/2008	1399	31/12/2009
Dec. 14.037	22/01/2009	2009	29/12/2008	1175	02/02/2009
Dec. 14.414	17/07/2009	2009	29/12/2008	1288	20/07/2009
Port. 013	13/02/2009	2.009	29/12/2008	1189	20/02/2009
Port. 014	19/02/2009	2.009	29/12/2008	1194	03/03/2009
Port. 033	26/06/2009	2.009	29/12/2008	1281	09/07/2009
Port. 037	10/07/2009	2009	29/12/2008	1311	20/08/2009
Port. 038	15/07/2009	2009	29/12/2008	1288	20/07/2009
Port. 039	16/07/2009	2009	29/12/2008	1291	23/07/2009
Port. 040	22/07/2009	2009	29/12/2008	1295	29/07/2009
Port. 051	17/09/2009	2009	29/12/2008	1333	22/09/2009
Port. 064	12/11/2009	2009	29/12/2008	1368	16/11/2009
Port. 067	25/11/2009	2009	29/12/2008	1380	02/12/2009
Port. 072	17/12/2009	2009	29/12/2008	1410	18/01/2010

Relatório de Atividades IDARON 2009

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

3.3 - Resultado orçamentário

Considerando o orçamento final autorizado no valor de R\$ 43.926.284,60 (quarenta e três milhões, novecentos e vinte e seis mil, duzentos e oitenta e quatro reais e sessenta centavos), comparados com a despesa realizada de R\$ 39.148.189,32 (trinta e nove milhões, cento e quarenta e oito mil, cento e oitenta e nove reais e trinta e dois centavos), gerou economia orçamentária de R\$ 4.778.095,28 (quatro milhões, setecentos e setenta e oito mil, noventa e cinco reais e vinte e oito centavos).

Quadro 11 - Demonstrativo comparativo da despesa autorizada com a realizada por categoria econômica

Categoria Econômica	Despesa			Economia Orçamentária	
	Autorizada	Realizada*	% de Realização	R\$	%
	R\$	R\$			
Despesas Correntes	35.793.390,00	31.979.699,46	89,35	3.813.690,54	10,65
Pessoal e Encargos Sociais	17.008.930,00	16.682.466,70	98,08	326.463,30	1,92
Outras Despesas Correntes	18.784.460,00	15.297.232,76	81,44	3.487.227,24	18,56
Despesas de Capital	8.132.894,60	7.168.489,86	88,14	964.404,74	11,86
Investimentos	7.372.894,60	6.788.489,86	92,07	584.404,74	7,93
Inversões Financeiras	760.000,00	380.000,00	50,00	380.000,00	50,00
TOTAL DA DESPESA	43.926.284,60	39.148.189,32	89,12	4.778.095,28	10,88

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

* Despesa empenhada

4 - GESTÃO FINANCEIRA

4.1 - Receita e Despesa

Comparando-se a receita estimada com a receita arrecadada, conclui-se que a Agência teve um déficit de arrecadação no montante de R\$ 546.280,10 (quinhentos e quarenta e seis mil, duzentos e oitenta reais e dez centavos), ou seja, a receita arrecadada foi inferior à estimada em 5,78%.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 12 - Demonstrativo comparativo da receita estimada com a arrecadada

Categoria Econômica	RECEITA		Variação da Receita	
	Estimada (R\$)	Arrecadada (R\$)	R\$	%
Receitas Correntes	9.454.000,00	8.907.719,90	-546.280,10	-5,78
Patrimonial	5.000,00	692.931,92	687.931,92	13758,64
Serviços	9.232.000,00	8.211.558,61	-1.020.441,39	-11,05
Transferências Correntes	0,00	0,00		
Outras Receitas Correntes	217.000,00	3.229,37	-213.770,63	-98,51
TOTAL DA RECEITA	9.454.000,00	8.907.719,90	-546.280,10	-5,78

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

Considerando as receitas e as despesas (orçamentária e extra-orçamentária) conclui-se que na gestão financeira decorrente da execução orçamentária foi apurado o Déficit Financeiro Corrente decorrente de execução do orçamento no exercício, conforme demonstrado abaixo.

Quadro 13 - Resultado financeiro do exercício

Discriminação	Valor em R\$
Receita orçamentária	8.907.719,90
Receitas extra orçamentárias	75.774.954,72
Total da Receita	84.682.674,62
Despesa Realizada	39.148.189,32
Despesa extra orçamentária	56.476.174,31
Total da Despesa	95.624.363,63
Déficit Financeiro decorrente de execução do orçamento	-10.941.689,01

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

Os quadros a seguir demonstram, por categoria econômica, a representatividade de cada item da receita e da despesa, nos últimos quatro anos.

Do lado da receita verifica-se que houve uma redução, em relação aos 04 (quatro) anos analisados, sendo que, as transferências Correntes contribuíram significativamente para esta redução em 2009, pois não houve Convênio Federal celebrado neste exercício.

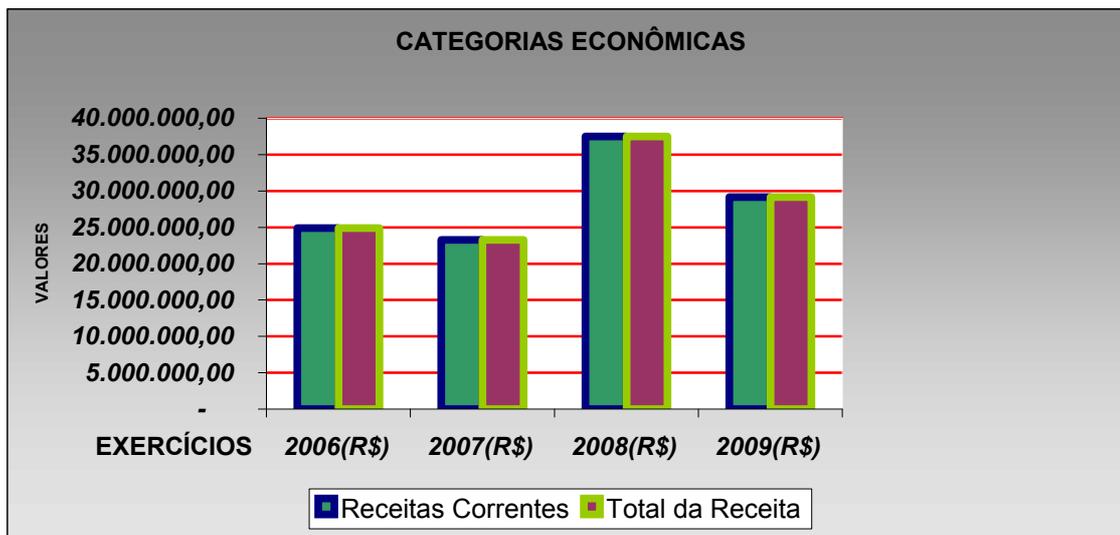
Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 14 - Demonstrativo de representatividade de cada item de Receita

CATEGORIA ECONÔMICA	2006(R\$)	AH	2007(R\$)	AH	2008(R\$)	AH	2009(R\$)
Receitas Correntes	24.916.448,31	93,33%	23.253.307,43	161,56%	37.568.343,69	77,62%	29.161.936,05
Patrimonial	593.193,32	57,94%	343.684,50	191,87%	659.435,80	105,08%	692.931,92
Serviços	6.601.719,43	122,85%	8.110.371,58	96,92%	7.860.814,22	104,46%	8.211.558,61
Transferências	2.960.000,00	0,00%	-	100,00%	10.581.038,20	0,00%	-
Outras R. Correntes	5.650,19	298,94%	16.890,83	528,45%	89.259,33	3,62%	3.229,37
Repasses Receb	14.755.885,37	100,18%	14.782.360,52	124,32%	18.377.796,14	110,21%	20.254.216,15
Receitas de Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Transf de Convênio	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Total da Receita	24.916.448,31	93,33%	23.253.307,43	161,56%	37.568.343,69	77,62%	29.161.936,05

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

Gráfico 1 – Receitas correntes e de capital de 2006 a 2009



Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

Por outro lado, o quadro abaixo apresenta um comparativo, também por categoria econômica, da despesa fixada com a realizada, caracterizando uma economia orçamentária de R\$ 4.778.095,28 (quatro milhões, setecentos e setenta e oito mil, noventa e cinco reais e vinte e oito centavos), ou seja, de 12,21%.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 15 - Demonstrativo comparativo da despesa fixada com a realizada

Categoria Econômica	DESPESA		Variação da Despesa	
	Fixada (R\$)	Realizada (R\$)*	Em valores (R\$)	Em Percentual (%)
Despesas Correntes	35.793.390,00	31.979.699,46	3.813.690,54	11,93
Pessoal e Enc. Sociais	17.008.930,00	16.682.466,70	326.463,30	1,96
Outras desp. Correntes	18.784.460,00	15.297.232,76	3.487.227,24	22,80
Despesas de Capital	8.132.894,60	7.168.489,86	964.404,74	13,45
Investimentos	7.372.894,60	6.788.489,86	584.404,74	8,61
Inversões Financeiras	760.000,00	380.000,00	380.000,00	100,00
TOTAL DA DESPESA	43.926.284,60	39.148.189,32	4.778.095,28	12,21

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

*Despesa Liquidada

As Despesas Correntes apresentou um acréscimo nominal de 28,797%, tendo as Outras Despesas Correntes contribuído com 52,10% em relação a 2008. Já as Despesas de Capital praticamente não houve variação em relação ao exercício de 2008.

Quadro 16 - Demonstrativo de representatividade de cada item de despesa

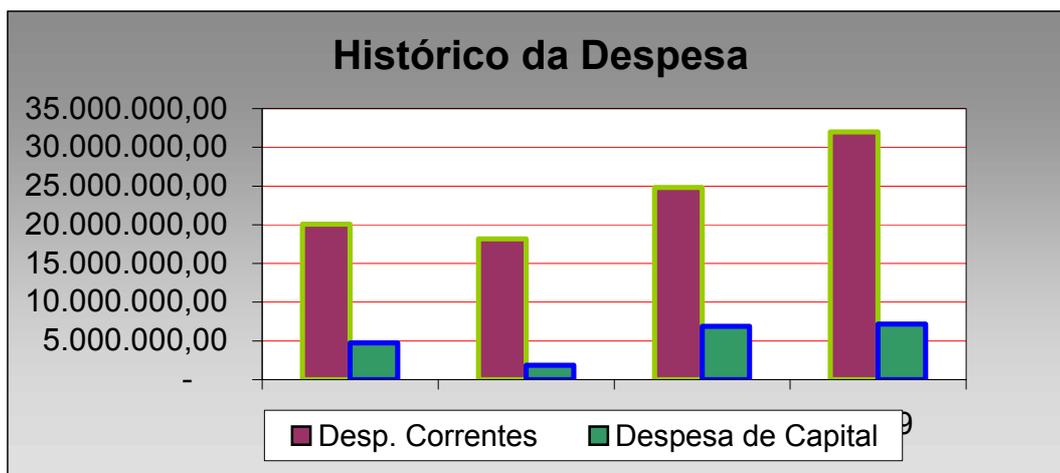
CATEGORIA ECONÔMICA	2005 R\$	% AH	2006 R\$	% AH	2007 R\$	% AH	2009 R\$
Desp. Correntes	20.078.071,15	90,49%	18.168.899,02	136,67%	24.831.228,33	128,79%	31.979.699,46
Pessoal Enc Sociais	11.780.530,31	99,66%	11.739.920,00	125,85%	14.774.180,09	112,92%	16.682.466,70
Outras D. Correntes	8.297.540,84	77,48%	6.428.979,02	156,43%	10.057.048,24	152,10%	15.297.232,76
Despesa de Capital	4.741.074,52	39,08%	1.852.667,10	371,98%	6.891.525,21	104,02%	7.168.489,86
Investimentos	8.297.540,84	22,33%	1.852.667,10	371,98%	6.891.525,21	98,50%	6.788.489,86
Inveversões Financeiras	-	0,00%	-	0,00%	-	100,00%	380.000,00
Total da Despesa	24.819.145,67	80,67%	20.021.566,12	158,44%	31.722.753,54	123,41%	39.148.189,32

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

Abaixo está demonstrada a representatividade dos itens de receita e despesa de 2006 a 2009 em termos de visualização gráfica:

Relatório de Atividades IDARON 2009

Gráfico 2 – Despesas corrente e de capital



Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2009

O Déficit Financeiro decorrente de execução do orçamento no exercício, no valor de R\$ 10.941.689,01 (dez milhões, novecentos e quarenta e um mil, seiscentos e oitenta e nove reais e um centavo), Quadro 8, acrescido da disponibilidade transferida de 2008, de R\$ 19.044.271,67 (dezenove milhões, quarenta e quatro mil, duzentos e setenta e um reais e sessenta e sete centavos) possibilitou um disponível financeiro final de R\$ 8.102.582,66 (oito milhões, cento e dois mil, quinhentos e oitenta e dois reais e sessenta e seis centavos), como pode ser observado no Balanço Financeiro Sintético apresentado abaixo.

Há que se ressaltar que das Disponibilidades Financeiras para 2010 demonstrado, será deduzido os Restos a Pagar no valor de R\$ 4.979.879,24 (quatro milhões, novecentos e setenta e nove mil, oitocentos e setenta e nove reais e vinte e quatro centavos) e os Depósitos e Consignações no valor de R\$ 175.744,52 (cento e setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro reais e cinqüenta e dois centavos), perfazendo R\$ 5.155.623,76 (cinco milhões, cento e trinta e cinco mil, seiscentos e vinte e três reais e setenta e seis centavos).

Sendo assim, o Superávit Financeiro para o exercício de 2010 é de R\$ 2.946.958,90 (dois milhões, novecentos e quarenta e seis mil, novecentos e cinqüenta e oito reais e noventa centavos). Porém, quando apuramos isoladamente, o saldo em conta da Fonte de Recursos 3240 – Arrecadação Própria - (contas correntes – 9075-1 e 16409-7) no valor de R\$ 6.896.129,83 (seis milhões, oitocentos e noventa e seis mil, cento e vinte nove reais e oitenta e três centavos) e subtraímos os restos a pagar da mesma Fonte de Recursos no valor de R\$ 2.795.195,38 (dois milhões, setecentos e noventa e cinco mil, cento e noventa e cinco reais e trinta e oito centavos), temos um Superávit Financeiro de

Relatório de Atividades IDARON 2009

R\$ 4.100.934,45 (quatro milhões, cem mil, novecentos e trinta e quatro reais e quarenta e cinco centavos) possíveis suplementações no exercício de 2010.

A diferença de R\$ 2.184.683,86 (dois milhões, cento e oitenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e três reais e oitenta e seis centavos) do saldo dos Restos a Pagar pertencentes ao exercício de 2009 e que passa para o exercício de 2010 temos as Fontes de Recurso 0100 – Recurso do Tesouro no valor de R\$ 1.795.894,26 (um milhão, setecentos e noventa e cinco mil, oitocentos e noventa e quatro reais e vinte e seis centavos), em que o financeiro será repassado pela SEFIN por ocasião do pagamento, FR 3212 – Convênios no valor de R\$ 328.322,32 (trezentos e vinte e oito mil, trezentos e vinte e dois reais e trinta e dois centavos) e FR 0116 - Contrapartida de Convênios – R\$ 60.467,38 (sessenta mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e trinta e oito centavos)

Quadro 17-Balanco financeiro sintético

Discriminação	Valores (R\$)
Receita	103.726.946,29
Disponibilidade Transferida de 2008	19.044.271,67
Ingressos oriundos da execução orçamentária	8.907.719,90
Ingressos oriundos da execução extra orçamentária	75.774.954,72
Despesa	95.624.363,63
Dispêndio proveniente da execução	39.148.189,32
Dispêndio proveniente da execução extra orçamentária	56.476.174,31
Disponibilidade transferida para 2009	8.102.582,66

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

4.2 - Despesa com pessoal e encargos

A Despesa com Pessoal e Encargos demonstrada de forma sintética no quadro 6 de R\$ **16.682.466,70** (dezesseis milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e setenta centavos) está detalhada no quadro 18 e representa a despesa legalmente empenhada e liquidada no exercício de 2008. Confrontada com a despesa de pessoal de 2008 no valor de R\$ 14.774.180,09 (quatorze milhões, setecentos e setenta e quatro mil, cento e oitenta reais e nove centavos) se verifica um aumento de 11% nesta rubrica em relação ao exercício anterior.

De forma a consolidar a Despesa Total com Pessoal, de acordo com a metodologia de apuração do art. 18 da LC nº 101/2000, encontra-se acrescido a este valor, ao final do quadro 18, Outras Despesas de Pessoal (Auxílio Saúde e Auxílio Transporte), que elevaram o Total Geral da Despesa com Pessoal para o montante apresentado no quadro a seguir.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 18 - Demonstrativo analítico da despesa com pessoal

Elementos de Despesa com Pessoal	R\$	%
Salário Família	24,48	0,00
Vencimentos e Vantagens Fixas	14.936.140,82	84,99
Obrigações Patronais (INSS E FGTS)	582.091,61	3,31
Obrigações Patronais	1.154.178,07	6,57
outras Despesas Variáveis - pessoal	10.031,72	0,06
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL	16.682.466,70	94,92
Outras Despesas com Pessoal - Auxílio Saúde e Auxílio transporte	892.368,88	5,08
TOTAL GERAL DA DESPESA COM PESSOAL	17.574.835,58	100,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

5 - GESTÃO PATRIMONIAL

Com base na movimentação do exercício e em consequência dos atos praticados por esta administração, o Balanço Patrimonial retrata os efeitos das variações que impactaram o patrimônio desta Autarquia.

Ressalte-se que os itens do Ativo Permanente não sofreram correção. Os valores das despesas de capital relativas a bens móveis e imóveis, inscritos em Restos a Pagar Processados, foram incorporados ao patrimônio do órgão no ato da inscrição, conforme demonstrado abaixo.

Quadro 19 - Balanço Patrimonial

Item do Balanço	R\$	Item do Balanço	R\$
1. Ativo Financeiro	10.729.996,71	4. Passivo Financeiro	5.155.623,76
Disponível	8.102.582,66	Restos a Pagar	4.979.879,24
Bcos c/Movimento	8.102.582,66	Processados	1.094.333,77
Créditos em Circulação	-	Não Processados	3.885.545,47
Bens e valores em Circulação	2.627.414,05	Depósitos e consignações	175.744,52
2. Ativo Permanente	26.124.116,21	5. Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	26.124.116,21		
Bens imóveis	4.022.136,01		
Bens móveis	22.101.980,20	6. TOTAL DO PASSIVO REAL (4+5)	5.155.623,76
		POSIÇÃO LÍQUIDA FINAL	
		Superávit Financeiro (1-4)	5.574.372,95
		Superávit Permanente (2-5)	26.124.116,21
3. TOTAL DO ATIVO REAL (1+2)	36.854.112,92	7. ATIVO REAL LÍQUIDO (3-6)	31.698.489,16

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

5.1 – Composição patrimonial

O Patrimônio Permanente, que significa a diferença entre o Ativo Permanente e o Passivo Permanente, que redundou numa posição líquida final de Superávit Permanente de R\$ 26.124.116,21 (vinte e seis milhões, cento e vinte e quatro mil, cento e dezesseis reais e vinte e um centavos). O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial, acrescido do Superávit Permanente resultou um Ativo Real Líquido no valor de R\$ 31.698.489,16 (trinta e um milhões, seiscentos e noventa e oito mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e dezesseis centavos), calculados pela diferença entre o Ativo Real e o Passivo Real. O quadro 20 apresenta o Demonstrativo da Conta Bens Móvel e Imóvel que compõe o Superávit Permanente.

Quadro 20 - Demonstrativo da conta bens móveis e imóveis

ESPECIFICAÇÃO	Saldo do Exercício Anterior	Incorporações	Saldo para o Exercício Seguinte
Bens Móveis	12.722.786,39	9.379.193,81	22.101.980,20
Bens Imóveis	2.428.572,23	1.593.563,78	4.022.136,01
TOTAL GERAL	15.151.358,62	10.972.757,59	26.124.116,21

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

Em 2009 a Agência incorporou o montante de R\$ 10.972.757,59 (dez milhões, novecentos e setenta e dois mil, setecentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e nove centavos), em bens Móveis e Imóveis. Conforme o quadro 15 foi incorporado no exercício, decorrente de execução do orçamento de 2009, o valor de R\$ 5.291.228,27 (três milhões, seiscentos e treze mil, quatrocentos e oito reais e quarenta e dois centavos) em Bens Móveis e R\$ 1.458.914,76 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e oito mil, novecentos e quatorze reais e setenta e seis centavos) em Bens Imóveis. As incorporações extraorçamentária, ou seja, Restos a Pagar Não processados de 2008, somaram R\$ 4.087.965,54 (quatro milhões, oitenta e sete mil, novecentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos) em Bens Móveis e R\$ 134.649,02 (cento e trinta e quatro mil, seiscentos e quarenta e nove reais e dois centavos) em Bens Imóveis.

O Patrimônio Financeiro é representado pela diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, que no exercício de 2009, considerando um Ativo Financeiro de R\$ 10.729.996,71 (dezenove milhões, trezentos e oitenta e nove mil, seiscentos e doze reais e cinquenta e um centavos) e um Passivo Financeiro de R\$ 5.155.623,76 (cinco milhões, quinhentos e quatro mil, setecentos e quarenta e cinco reais e noventa e nove centavos), culminou numa posição líquida final de Superávit Financeiro de R\$

Relatório de Atividades IDARON 2009

5.574.372,95 (cinco milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, trezentos e setenta e dois reais e noventa e cinco centavos) que, deduzidos os valores em circulação de R\$ 2.627.414,05 (dois milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quatrocentos e quatorze reais e cinco centavos), resulta num Superávit Financeiro de R\$ 2.946.958,90 (dois milhões, novecentos e quarenta e seis mil, novecentos e cinqüenta e oito reais e noventa centavos), conforme demonstrado no Quadro 19 .

No que concerne às obras civis, no instrumento supra são apresentados os investimentos programados no PPA 2008 – 2011, já efetivados. O Quadro 21 traz os investimentos feitos para a melhoria da estrutura física desta Autarquia.

Quadro 21 - Obras executadas –PPA 2008- 2011

ITEM	OBRAS EXECUTADAS	LOCALIZAÇÃO PRIORITÁRIA
1	Construção do prédio da ULSAV de Vilhena	Divisa com o Estado de Mato Grosso
2	Construção do prédio da ULSAV de Machadinho D' Oeste	Divisa com os Estados de Mato Grosso e Amazonas
3	Construção do prédio da ULSAV de Alta Floresta D' Oeste	Fronteira com a República da Bolívia
4	Construção do prédio da ULSAV de Cerejeiras	Fronteira com a República da Bolívia
5	Reforma do prédio da ULSAV de Ariquemes	
6	Reforma do prédio da ULSAV de Nova Mamoré	Fronteira com a República da Bolívia
7	Reforma do prédio da ULSAV de Pimenteiras	Fronteira com a República da Bolívia
8	Construção do prédio da ULSAV de Costa Marques	Fronteira com a República da Bolívia
9	Construção da ULSAV de Alto Paraíso	
10	Construção da ULSAV de Espigão D' Oeste	Divisa com o Estado de Mato Grosso
11	Construção da ULSAV de Pimenta Bueno	
12	Reforma e Ampliação ULSAV de Guajará Mirim	Fronteira com a República da Bolívia
13	Aquisição de imóvel para a ULSAV de Colorado D' Oeste	
14	Reforma da ULSAV de Cacoal	
15	Construção do prédio da ULSAV de Palmeira	Fronteira com a República da Bolívia
16	Construção do prédio da ULSAV de Pacarana	Divisa com o Estado de Mato Grosso

No quadro a seguir, estão demonstrados os 86 (oitenta e seis) imóveis onde funcionam as dependências da IDARON:

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 22 - Demonstrativo de imóveis utilizados pela IDARON

Regiões	Próprio	Alugado	Cedidos						
			IPERON	SEAGRI	EMATER	SEFAZ	FEFA	Prefeitura	Outros
Porto Velho	4	2			1	3	3	3	2
Ariquemes	5	3					3		2
Ji-Paraná	3	4	1	1			4	4	
P. Bueno	5	1		1					
R. Moura	3	4						3	1
Alvorada	1	2	1				2	1	2
Vilhena	3	1				1	3	3	
TOTAL	24	17	2	2	1	4	15	14	7

Fonte: GIDSA/IDARON/ Mar 2009

Elaboração: Setor de Planejamento

Ressalta-se que 3 unidades descentralizadas funcionam simultaneamente escritório de atendimento à comunidade juntamente com posto fixo (Porto Rolim de Moura do Guaporé, Calama e Nova Colina).

A estrutura de equipamentos e material consubstancia-se na frota oficial, incluindo os veículos adquiridos através dos convênios, composta de 385 veículos, sendo: 116 veículos médios, 74 veículos leves, 177 motocicletas, 18 barcos e lanchas com os respectivos motores, os quais, juntamente com os imóveis, os materiais permanentes diversos e os equipamentos de informática constituem a massa patrimonial da Agência.

Os quadros a seguir, demonstram com maior clareza a estrutura do parque computacional da Agência, a composição dos veículos e barcos e demais materiais permanentes, evidenciando-se os adquiridos durante o exercício.

Quadro 23 – Demonstrativo de Equipamentos de Informática

EQUIPAMENTOS	2006	2007	2008	Supervisões Regionais 2009								
				Unidade Central	Porto Velho	Ariquemes	Ji-Paraná	Rolim de Moura	Alvorada	Pimenta Bueno	Vilhena	Total
Microcomputador Servidor	1	1	4	4	-	-	-	-	-	-	-	8
Microcomputador completo	304	304	349	47	21	33	36	26	18	19	20	569
No-break	327	327	372	125	30	46	56	34	40	41	38	782
Notebook	12	18	18	3	1	1	1	1	1	1	1	28

Relatório de Atividades IDARON 2009

Netbook	0	0	0	50	0	0	0	0	0	0	0	50
Datashow	9	9	11	2	2	1	2	2	2	2	2	26
Impressora Matricial	156	156	156	0	0	0	0	0	0	0	0	156
Impressora Laser	63	83	104	105	7	30	48	26	16	18	22	376
Impressora Jato de Tinta	26	26	15	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Switch 16 portas	2	2	2	5	3	6	6	3	3	5	2	35
Switch 24 portas	3	3	8	12	0	0	0	0	0	0	0	20
Roteador	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Hub 16 portas	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hub 08 portas	-	-	70	0	0	0	0	0	0	0	0	70
TOTAL GERAL												2136

Fonte: Setor de Apoio Administrativo/Mar 2009

Elaboração: Setor de Planejamento

Quadro 24 – Demonstrativo de Veículos e Barcos - 2010

VEÍCULOS	Unidade Central	Regional								TOTAL
		Porto Velho	Ariquemes	Ji-Paraná	Rolim de Moura	Alvorada	Pimenta Bueno	Vilhena		
CARROS:	16	30	24	29	19	23	27	22	190	
TOYOTA BANDEIRANTE	--	2	--	--	1	2	--	1	6	
TOYOTA HILUX	4	9	7	10	6	7	7	6	56	
CHEVROLET CORSA WIND	--	1	--	--	--	--	--	--	1	
CHEVROLET S-10	--	--	--	--	--	--	--	--	0	
FORD FIESTA	--	2	--	1	--	--	2	--	5	
FORD JEEP	--	1	--	--	--	--	--	--	1	
VOLKSWAGEM GOL 1.0	--	--	--	--	--	2	--	--	2	
VOLKSWAGEM GOL 1.6	4	--	1	2	--	--	4	--	11	
VOLKSWAGEM GOL 1.8	--	--	--	--	--	--	--	--	0	
VOLKSWAGEM SAVEIRO	--	6	8	7	6	5	7	6	45	
FIAT UNO MILLE	1	2	--	2	1	--	1	--	7	
FIAT DUCATO	--	--	--	--	--	--	1	1	2	
FIAT PALIO	1	--	--	--	--	--	1	--	2	
MITSUBISHI L200 4X4 L	2	5	7	5	3	5	3	5	35	
VAN PEUGEOT BOXER 2.8 HDI	1	--	--	--	--	--	--	1	2	
VAN RENAULT MASTER 13M3	--	--	--	1	1	--	--	--	2	

Relatório de Atividades IDARON 2009

MERCEDEZ BENZ 310D SPRINTER (VAN)	1	--	--	--	--	--	--	--	1
VOLKSWAGEM 8.150 E-CUMMINS (CAMINHÃO)	1	--	--	--	--	--	--	--	1
FORD CARGO 1722 E - ELOX (CAMINHÃO)	1	--	--	--	--	--	--	--	1
TRAILER	--	2	1	1	1	2	1	2	10
MOTOCICLETAS:	1	15	30	34	25	30	19	23	177
MOTOCICLETA XTZ 125K (YAMAHA)	--	1	3	3	--	--	--	--	7
MOTOCICLETA NXR 150 BROS (HONDA)	1	5	19	12	16	21	12	16	102
MOTOCICLETA NXR 125 BROS (HONDA)	--	7	5	19	7	7	5	7	57
MOTOCICLETA XLR 125 (HONDA)	--	1	3	--	2	2	2	--	10
MOTOCICLETA CG 125 (HONDA)	--	--	--	--	--	--	--	--	0
MOTOCICLETA CG 125 TODAY (HONDA)	--	1	--	--	--	--	--	--	1
BARCOS E LANCHAS:	--	8	1	0	3	6	0	0	18
BARCO ALUMÍNIO – 5 METROS	--	4	1	--	--	1	--	--	6
BARCO ALUMÍNIO – 6 METROS	--	1	--	--	3	2	--	--	6
LANCHA ALUMÍNIO – 6 METROS	--	3	--	--	--	3	--	--	6
LANCHA ALUMÍNIO – 5 METROS	--	--	--	--	--	--	--	--	0
MOTORES:	--	9	1	0	4	5	0	0	19
MOTOR DE 25 HP	--	--	1	--	--	1	--	--	2
MOTOR DE 40 HP	--	7	--	--	2	2	--	--	11
MOTOR DE 90 HP	--	2	--	--	2	2	--	--	6
TRATORES:	--	0	0	0	0	1	0	0	1
NEW HOLLAND	--	--	--	--	--	1	--	--	1
AERONAVES:	1	--	0	0	0	0	0	0	1
AERONAVE ANFIBIA	1	--	--	--	--	--	--	--	1
REBOQUES:	--	5	1	0	2	5	0	2	15
CRG/REBOQUE/C.ABERTA	--	5	1	--	2	5	--	--	13
CARRETA DE BARCO	--	--	--	--	--	--	--	2	2
TOTAL GERAL	18	67	57	63	53	70	46	47	421

Fonte e elaboração: Setor de Transportes - jan 2010.

Obs.: 1 - Computados 21 caminhonetes L-200 adquiridas via Convênio nº 004/2008 e barcos/lanchas pertencentes ao FEFA, cedidos à IDARON.

2 – Foram considerados somente os veículos de uso exclusivo da IDARON.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 25 - Demonstrativo de aquisições de materiais permanentes

Especificação	Convenio-3212		Arrecad.-3240		Tesouro-0100		TOTAL	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor-R\$
MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO								
Voltímetro Digital			20	3.680,00			20	3.680,00
COMUNICAÇÃO								
Aparelho de fax	50	33.240,00					50	33.240,00
Antena Parabólica			6	3.279,96			6	3.279,96
Aparelho de Telefone			50	1.396,00			50	1.396,00
Rádio de Comunicação	30	6.798,90					30	6.798,90
Aparelho de Transmissão de Dados	2	82.000,00					2	82.000,00
EQUIPAMENTO P/ AUDIO VÍDEO E FOTO								
Datashow	15	51.999,00					15	51.999,00
Câmera Digital	6	4.557,60					6	4.557,60
Filmadora Digital	6	12.684,00					6	12.684,00
Tela de Projeção c/ Tripé	15	5.415,00					15	5.415,00
Aparelho de Televisão 20"	50	21.500,00					50	21.500,00
DVD Player	50	6.169,00					50	6.169,00
COLEÇÕES E MATERIAL BIBLIOGRÁFICO								
Mapas			91	4.550,00			91	4.550,00
SEMOVENTES E EQUIP. DE MONTARIA								
Arreio Completo			2	900,00			2	900,00
UTENSÍLIOS DOMESTICOS								
Fogão c/ 4 bocas	50	22.668,00	50	15.387,50			100	38.055,50
Bebedouro Elétrico			30	11.397,00			30	11.397,00
Geladeira	50	47.780,00					50	47.780,00
Liquidificador			2	139,00			2	139,00
Botija de Gás 13 kg			4	552,00			4	552,00
Freezer			5	4.439,90			5	4.439,90
EMBARCAÇÕES								
Barco	11	155.800,00					11	155.800,00
Barco 18 MTS	2	1.065.000,00					2	1.065.000,00
Lancha de Alumínio	3	80.191,98					3	80.191,98
EQUIP. DE PROT., SEG. E SOCORRO								
Barraca Tipo Tenda	14	24.080,00					14	24.080,00
Barraca de Camping			8	1.317,20			8	1.317,20
Cerca Elétrica			2	1.617,50			2	1.617,50
UTENSÍLIOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS								
Pistola p/ Vacinação	50	7.295,00	30	12.300,00			80	19.595,00
MÁQ. UTENSÍLIOS E EQUIP. DIVERSOS								
Ar Condicionado	70	122.250,00	105	275.268,00			175	397.518,00

Relatório de Atividades IDARON 2009

Ventilador de Coluna			6	1.591,98			6	1.591,98
Carrinho p/ Transporte de Cargas			7	1.313,06			7	1.313,06
PROCESSAMENTOS DE DADOS								
Teclado p/ Computador	220	4.400,00					220	4.400,00
Switch	33	29.634,00	12	11.480,00			45	41.114,00
Caixa de Som p/ Computador	220	2.200,00					220	2.200,00
Mouse p/ Computador	220	4.400,00					220	4.400,00
CPU Core 2 Duo	220	414.150,00					220	414.150,00
Microfone p/ Computador	220	1.650,00					220	1.650,00
Monitor	220	110.000,00					220	110.000,00
Notebook	10	38.400,00					10	38.400,00
Netbook	50	75.000,00					50	75.000,00
Nobreak	410	484.700,00					410	484.700,00
Impressora Laser multifuncional	272	471.480,00					272	471.480,00
Rack de Distribuição			2	2.900,00			2	2.900,00
Microcomputador Servidor	4	120.934,76					4	120.934,76
Bandeja p/ Rack			2	180,00			2	180,00
MAQ. FERRAM. E UTENSÍLIOS DE OFICINA								
Motor de Popa	14	185.958,00	1	5.380,00			15	191.338,00
Compressor de Ar	1	700,00					1	700,00
Desintegrador de Forragens			1	2.850,00			1	2.850,00
Pistola Dosadora Pungicida			10	3.440,00			10	3.440,00
Caixa de Ferramentas			2	175,50			2	175,50
Jogo de Chaves			4	411,20			4	411,20
MAQ. E EQUIP. AGRIC. E RODOVIÁRIOS								
Pulverizador Costal Manual			40	6.320,00			40	6.320,00
Talha Manual			1	700,00			1	700,00
Grade Aradora p/ Trator			1	11.380,00			1	11.380,00
Descascador de Café			3	7.260,00			3	7.260,00
Arado p/ Trator			1	5.150,00			1	5.150,00
MOBILIÁRIO GERAL								
Cadeira fixa	112	5.152,00	140	56.000,00			252	61.152,00
Mesa em Ferro Quadrada	28	2.814,00					28	2.814,00
Longarina c/ 3 Lugares			150	177.350,00			150	177.350,00
Mesa p/ Escritório			165	144.500,00			165	144.500,00
Cadeira Giratória			131	85.850,00			131	85.850,00
Armário em chapa			80	87.760,00			80	87.760,00
Balcão em Madeira			1	1.630,00			1	1.630,00
Cama Tipo Beliche			20	3.400,00			20	3.400,00
Carteira escolar (Auditório)			50	12.500,00			50	12.500,00
Mesa em L			1	3.410,00			1	3.410,00
Mesa p/ Reunião			1	5.640,00			1	5.640,00
Armário 04 Módulos			1	5.690,00			1	5.690,00
Gaveteiro			1	1.090,00			1	1.090,00
VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA								

Relatório de Atividades IDARON 2009

Caminhonete Pick Up	22	1.945.999,81	3	261.000,00			25	2.206.999,81
Trailer Motor	10	742.000,00					10	742.000,00
Van Microônibus	2	224.750,00					2	224.750,00
Motocicleta	100	841.530,00					100	841.530,00
Caminhão Cargo	1	173.700,00					1	173.700,00
Volkswagen Gol	4	150.600,00					4	150.600,00
VEÍCULOS FERROVIÁRIOS								
Carreta Semi-Reboque p/ Barcos	11	73.550,00					11	73.550,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS								
Grupo Gerador	19	255.668,00					19	255.668,00
Poste de Concreto			1	1.350,00			1	1.350,00
Transformador			1	10.985,00			1	10.985,00
Para Raios			3	164,61			3	164,61
EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS								
Lavadora de Alta Pressão	4	2.380,00					4	2.380,00
Bomba Submersa			2	2360,02			2	2.360,02
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS								
Persianas			2	7.929,33			2	7.929,33
Portão de Correr	2901	8.111.179,05	1	2.650,00			1	2.650,00
TOTAL	2901	R\$ 8.111.179,05	1252	R\$ 1.268.014,76			- 4153	9.379.193,81

Fonte e Elaboração: Setor de Apoio Administrativo – fev de 2010

5.2 - Variações patrimoniais

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes de execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício, representado por um superávit econômico.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 26 - Demonstrativo das variações patrimoniais

Título		R\$
VARIAÇÕES ATIVAS	1. RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	41.607.750,97
	1. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	41.607.750,97
	Receitas Correntes	29.161.936,05
	Patrimonial	692.931,92
	Serviços	8.211.558,61
	Repasse Recebidos	20.254.216,15
	Outras Receitas Correntes	3.229,37
	Receitas de Capital	0,00
	Transferência de Capital	0,00
	2. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS	12.445.814,92
	Aquisições de Bens Móveis	10.986.900,16
	Aquisições de Bens Imóveis	1.458.914,76
	desincorporação de obrigação	0,00
4. INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6.805.079,32	
Incorporação de Bens Móveis	5.274.330,71	
Incorporação de Bens Imóveis	134.649,02	
Incorporação Financeiras	1.135,70	
Restos a pagar Exercício Anterior	1.394.963,89	
Título		R\$
VARIAÇÕES PASSIVAS	5. RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	39.148.189,32
	6. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	39.148.189,32
	Despesas Correntes	31.979.699,46
	Pessoal e Encargos Sociais	16.682.466,70
	Outros Custeios	15.297.232,76
	Despesas de Capital	7.168.489,86
	Investimentos	6.788.489,86
	Inversões Financeiras	380.000,00
	7. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS PASSIVAS	0,00
	8. INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	4.602.376,95
Desincorporação de bens móveis (baixa)	4.602.376,95	
RESULTADO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT ECONÔMICO (1-5) + (4-8)	4.662.264,02

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

Dentro dos outros custeios da Agência, foram dispendidos recursos na ordem de R\$ 15.297.232,76 (quinze milhões, duzentos e noventa e sete mil, duzentos e trinta e dois reais e setenta e seis centavos), envolvendo manutenção da frota de veículos, tarifas administradas (água, luz, telefone, vigilância ostensiva, correios, aluguéis e outras), pagamento de diárias, adiantamentos, outros materiais de consumo e serviços indispensáveis ao bom andamento da máquina administrativa.

Relatório de Atividades IDARON 2009

O quadro a seguir apresenta um Demonstrativo da Origem do Resultado Patrimonial, caracterizado por um Superávit Econômico conforme segue.

Quadro 27: Demonstrativo da origem do resultado patrimonial

GESTÃO ORÇAMENTARIA	
Receita Total	29.161.936,05
(-) Muta�o Patrimonial Passiva	0,00
1. Sub-Total	29.161.936,05
Despesa Total	39.148.189,32
(-) Muta�o Patrimonial Ativa	12.445.814,92
2. Sub-Total	26.702.374,40
3. Super�vit (1-2)	2.459.561,65
GESTÃO INDEPENDENTE DA EXECU�O ORÇAMENT�RIA	
4. Varia�es Ativas	6.805.079,32
5. Varia�es Passivas	4.602.376,95
6. D�ficit (4-5)	2.202.702,37
RESULTADO PATRIMONIAL (3+6) SUPER�VIT	4.662.264,02

Fonte e elabora o: Setor de Contabilidade/Fev 2010

O Superávit Econ mico do exercício, no valor de R\$ **4.662.264,02** (quatro milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, duzentos e sessenta e quatro reais e dois centavos), somados ao Ativo Real Líquido do exercício de 2008, de R\$ **27.036.225,14** (dezenove milhões, quinhentos e vinte e três mil, seiscentos e onze reais e setenta e cinco centavos), resulta o Ativo Real Líquido em 2009 de R\$ 31.698.489,16 (trinta e um milhões, seiscentos e noventa e oito mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e dezesseis centavos), conforme demonstrado no Balanço Patrimonial apresentado no quadro 27.

5.3 DIÁRIAS E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

Durante o exercício de 2009 foram emitidas 15.908 (quinze mil, novecentos e oito) concessões de diárias no valor R\$ 1.163.604,20 (um milhão cento e sessenta e três mil e seiscentos e quatro reais e vinte centavos). Foi devolvido/cancelado o valor de R\$ 39.295,90 (trinta e nove mil, duzentos e noventa e cinco reais e noventa centavos), sendo, portanto, efetivamente realizado o montante de R\$ 1.124.308,30 (um milhão, cento e vinte e quatro mil, trezentos e oito reais e trinta centavos).

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 28 – Demonstrativo da Concessão de Diárias, por Regional.

REGIONAL	Nº DE DIÁRIAS	VALOR
SEDE	1.285	112.296,00
PORTO VELHO	4.157,5	316.926,20
VILHENA	1.670	117.410,00
JI-PARANÁ	1.380	96.675,00
ARIQUEMES	2.072,5	145.275,00
PIMENTA BUENO	1.515	106.190,00
ALVORADA D' OESTE	1.980,5	138.912,00
ROLIM DE MOURA	1.847,5	129.920,00
TOTAL GERAL	15.908	1.163.604,20

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

No exercício em análise foram concedidos ainda, 44 Adiantamentos no valor de R\$ 183.070,00 (cento e oitenta e três mil e setenta reais), sendo aplicado somente o valor de R\$ 168.773,66 (cento e sessenta e oito mil setecentos e setenta e três reais e sessenta e seis centavos), restando o saldo não utilizado de R\$ 14.296,34 (catorze mil duzentos e noventa e seis reais e trinta e quatro centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 29 – Demonstrativo de Concessão de Adiantamentos

REGIONAL	Nº de suprimento de fundos	VALOR
UNIDADE CENTRAL	04	20.000,00
PORTO VELHO	04	20.000,00
VILHENA	04	16.000,00
JI-PARANÁ	05	27.000,00
ARIQUEMES	06	24.000,00
PIMENTA BUENO	08	15.070,00
ALVORADA D' OESTE	09	41.000,00
ROLIM DE MOURA	05	20.000,00
TOTAL GERAL	44	183.070,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2010

6 – GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

As atividades fins da Agência são desenvolvidas através do Sistema Unificado de Atenção à Saúde Animal e Vegetal, em consonância com a programação nacional gerida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Atualmente a estrutura organizacional da área técnica da IDARON engloba três gerências técnicas, quais sejam: Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA, Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV e Gerência de Classificação de Grãos e Identificação de Madeiras – GCPOVIM.

Algumas atividades desenvolvidas pela Agência no decorrer de 2009 merecem destaque, conforme elencado abaixo:

a) Fronteira Brasil/Bolívia

Amparada pelo Convênio de Sanidade Animal em áreas de fronteira Brasil/Bolívia, conforme anteriormente referenciado, no ano de 2009 a Agência IDARON, ao longo dos 1.444 (mil quatrocentos e quarenta e quatro) quilômetros de fronteira entre o Estado de Rondônia e os Departamentos de Beni e Pando na República da Bolívia, executou diversas atividades de vigilância epidemiológica e educação sanitária.

Entre as ações de apoio ao combate a febre aftosa na República da Bolívia, destaca-se as atividades para a realização da vacinação durante as duas campanhas semestrais adotadas naquele País, em uma faixa de aproximadamente 50 (cinquenta) quilômetros ao longo da fronteira.

Essas atividades são realizadas com a participação da SFA/RO – Superintendência Federal de Agricultura em Rondônia, FEFA/RO – Fundo Emergencial de Febre Aftosa do Estado de Rondônia, SENASAG/BO – Serviço Nacional de Sanidad Agropecuária e Inocuidad Alimentaria, FEGABENI/BO – Federación de Ganaderos del Beni y Pando.

A área de abrangência da atuação da Agência IDARON compreende:

- Departamento: Beni; Provincias: Itenez, Mamoré e Vaca Diez; Municípios: Baures, San Joaquin, Magdalena, San Ramon, Vaca Diez e Guayara Mirin.

Relatório de Atividades IDARON 2009

- Departamento: Pando; Província: Frederico Roman; Municípios Frederico Roman e Nova Esperança.

No ano de 2009 a Agência IDARON disponibilizou 12 (doze) e 17 (dezesete) servidores para atuarem durante as ações da 17ª e 18ª campanhas de vacinação, respectivamente. Os técnicos que participaram das atividades foram divididos em equipes conforme a necessidade dos trabalhos. Durante as atividades foram disponibilizados embarcações, motos, veículos, combustível e uma grande quantidade de materiais necessários para atuação das equipes, além de material educativo preparado e confeccionado pela IDARON, em língua espanhola.

A seguir apresentamos as atividades desenvolvidas:

- Fiscalização conjunta em propriedades bolivianas e ao longo dos rios Mamoré e Guaporé;
- Realização de reuniões entre médicos veterinários dos dois países com o objetivo de trocar informações e adotar procedimentos relativos ao combate da febre aftosa;
- Realização de reuniões com os produtores rurais bolivianos com o objetivo de conscientizá-los quanto aos procedimentos a serem adotados no combate a febre aftosa;
- Recadastramento agropecuário com tomadas de GPS e Mapeamento de acessos em propriedades na área supracitada, visando o monitoramento das áreas de risco;
- Fornecimento e distribuição de impressos educativos relacionados à febre aftosa em território boliviano de 3.000 (três mil) cartazes, 3.000 (três mil) calendários de parede e 30.000 (trinta mil) panfletos, todos em espanhol;
- Vacinação de bovinos e bubalinos em propriedades rurais durante o 17º (décimo sétimo) e o 18º (décimo oitavo) ciclo de vacinação contra a febre aftosa, conforme calendário oficial da Bolívia. No ano de 2009 foram realizadas 450 (quatrocentos e cinquenta) visitas a propriedades rurais e realizadas aproximadamente 35 (trinta e cinco) mil vacinações em bovinos e bubalinos daquela região (quadro 30).

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 30 – Resumo dos resultados obtidos durante os Últimos Ciclos de Vacinação

CICLO/ ANO	QUANTIDADE DE PRODUTORES	QUANTIDADE DE ANIMAIS
11º/2006	110	2.719
12º/2006	110	3.516
13º/2007	113	4.011
14º/2007	141	5.353
15º/2008	159	8.264
16º/2008	182	8.083
17º/2009	223	15.783
18º/2009	227	18.582
TOTAL	1.265	66.311

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

b) Missões internacionais

Pela importância de sua produção e comercialização de animais e seus produtos, além da qualidade do serviço de defesa sanitária reconhecido pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, o Estado de Rondônia despertou nos últimos anos o interesse de outros estados e países em avaliar a qualidade da produção pecuária, com isso recebemos importantes missões, onde se destacam a dos Estados Unidos, Chile, Indonésia, OIE, além dos principais Estados consumidores do Brasil. Apesar de ao longo de 2009 não termos sido incluído em nenhum dos roteiros adotados por missões internacionais que vieram ao país, podemos dizer que este ano surgiram os resultados das missões vindas em anos anteriores, onde houve a abertura de mercado de carne bovina em especial para a China, Chile e África do Sul.

c) Recadastramento Agropecuário

Dando início à implantação do programa estadual de controle e erradicação da febre aftosa, a Agência IDARON entre os anos de 1999 e 2000, com o apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, realizou o primeiro cadastramento agropecuário do Estado, até mesmo para que se conhecesse a quantidade de propriedades rurais, bem como a quantidade do rebanho bovino do Estado à época.

Com o objetivo de atualizar importantes dados sobre a agropecuária possibilitando a viabilização de novos projetos, não só na prevenção da febre aftosa, como

Relatório de Atividades IDARON 2009

também em toda a área de defesa sanitária animal e vegetal, a Agência deu início, em meados de julho de 2006 ao cadastramento agropecuário.

Inicialmente, seguindo orientações do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, foram priorizados 09 (nove) municípios que fazem fronteira com a República da Bolívia (Cabixi, Pimenteiras d'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta d'Oeste, São Francisco do Guaporé, Costa Marques, Guajará-Mirim, Nova Mamoré e região da Ponta do Abunã em Porto Velho).

A efetivação da primeira fase do cadastramento foi concluída no mês de setembro de 2006 onde, em 75 (setenta e cinco) dias foram cadastradas 7.412 (sete mil, quatrocentos e doze) propriedades.

Na segunda fase, que teve início no mês de outubro de 2007 e durou 90 (noventa) dias, foram visitadas por técnicos desta Agência, 9.262 (nove mil, duzentos e sessenta e duas) propriedades, perfazendo um total de 16.674 (dezesesseis mil, seiscentos e setenta e quatro) estabelecimentos devidamente cadastrados e georreferenciados, pertencentes aos 09 (nove) municípios fronteiriços.

Durante as duas fases do cadastramento participaram 30 (trinta) assistentes fiscais devidamente equipados com motocicletas, aparelhos de GPS e demais materiais de apoio. Na primeira fase, o questionário aplicado nas visitas foi impresso e posteriormente digitado num banco de dados. Já na segunda fase foram utilizados aparelhos Palm-Tops munidos de um programa desenvolvido especificamente para aplicação do referido questionário, possibilitando a transferência dos dados diretamente para o banco de dados, dando agilidade e eficiência a conclusão desta etapa do cadastramento agropecuário.

A conclusão do cadastramento agropecuário está programada para acontecer nos próximos 04 (quatro) anos. Para tanto, a Agência contará com maior efetivo de servidores contratados via concurso público, como também uma melhor estrutura logística que permita cumprir os trabalhos nos 43 (quarenta e três) municípios restantes.

No ano de 2008, com a implantação no Sistema de Controle de Trânsito e estoque de animais e controle de vacinação denominado SISIDARON, houve a necessidade de redirecionar nossas atividades para a união das informações presentes no banco de dados do Cadastramento Agropecuário com as informações do SISTEMA SISIDARON.

Em princípio, estão sendo revisadas as informações cadastrais presentes nos dois bancos de dados (cadastramento e SISIDARON). Se por um lado, tivemos um atraso no calendário planejado, por outro lado, antecipamos problemas práticos que

Relatório de Atividades IDARON 2009

fatalmente, caso não fossem resolvidos, inviabilizariam todo o serviço de recadastramento ainda por realizar.

Construímos neste período, com a participação efetiva de todos os servidores envolvidos no recadastramento e das unidades dos municípios de fronteira todo um procedimento para a continuidade do recadastramento, de forma que o programa SISIDARON fosse “alimentado” diretamente pelas informações de campo, realizando no ato do recadastramento a consolidação das titularidades tanto do rebanho quanto da terra, além de padronizar a composição dos logradouros e endereços, tão divergentes para o mesmo município. Hoje, os municípios já contemplados com o Recadastramento possuem todas as propriedades GEORREFERENCIADAS com acesso às demais informações coletadas pelo programa.

6.1 - Inspeção e Defesa Sanitária Animal

A Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA tem como objetivo principal adicionar qualidade e garantia sanitária aos produtos e subprodutos de origem animal produzidos pelo Estado de Rondônia, agregando valor aos rebanhos comerciais disponíveis ao mercado interno e externo, tendo como resultado o aumento da rentabilidade para o produtor, para a arrecadação estadual e, principalmente, para a melhoria do nível de vida do homem no campo.

Além da preocupação com a viabilidade econômica da produção animal, existe uma preocupação constante com a saúde humana, sendo que as ações dessa Gerência contribuem de vários modos, para proteger, fomentar e melhorar a saúde e o bem estar sócio-econômicos das comunidades humanas.

As ações da Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA estão distribuídas por diversos programas específicos, com a finalidade de diversificar a atuação da Agência e cumprir com os objetivos para os quais foi criada.

No exercício de 2009, foi dada continuidade aos seguintes programas oficiais do MAPA, descentralizados da União Federal para o Estado: Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal, Programa Nacional de Sanidade de Equídeos – PNSE, Programa Nacional de Controle de Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias, Programa de Educação Sanitária Animal, Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA e o Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS.

Acrescente-se ainda às atividades continuadas da GIDSA, o Serviço de Inspeção Estadual – SIE, cuja atuação abrange os frigoríficos, fábricas de produtos cárneos e os entrepostos de mel e pescado que, embora não seja considerado um programa oficial descentralizado pelo MAPA, é de fundamental importância para a saúde da população.

6.1.1 - Perfil das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia

Visando a manutenção de um controle sanitário eficiente, a Agência IDARON mantém em todas as Unidades Descentralizadas, informações das propriedades que possuem rebanho bovino de cada município ou distrito do Estado. É importante ressaltar que estas propriedades fornecem informações cadastrais de forma contínua, ou seja, na medida em que movimentam seus animais, que vacinam e declaram a vacinação de seu rebanho ou são submetidas a fiscalizações de rotina.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Semestralmente são realizadas Campanhas de Vacinação contra Febre Aftosa, conforme calendário oficial de vacinação para a prevenção da febre aftosa em toda a extensão territorial do Estado de Rondônia. No Quadro 28, podemos observar os dados das propriedades que possuem bovinos. Esses dados foram obtidos e tabulados com base em informações levantadas durante as campanhas realizadas no período de 15 de outubro a 15 de novembro dos anos de 2006 a 2009, correspondendo respectivamente a 21^o, 23^o, 25^a e 27^a etapas de vacinação.

No quadro a seguir é possível verificar a quantidade de propriedades rurais, com ou sem bovinos, a quantidade de proprietários e a população total de bovinos. É possível observar ainda a população bovina, por finalidade, ou seja, de produção de carne (corte) ou de leite. Verifica-se, que no ano de 2009, quase 80% das propriedades existentes possuem bovinos e que o rebanho de corte representa aproximadamente 70% do plantel total de bovinos do Estado.

Quadro 31 – Dados pecuários do Estado de Rondônia referentes às Campanhas realizadas no período de 15 de outubro a 15 de novembro dos anos de 2006 a 2009

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008	2009
Propriedades Rurais	99.457	102.861	102.386	102.959
Propriedades Rurais com Bovídeos	81.522	82.104	80.065	80.120
População de bovídeos	11.484.162	11.012.991	11.182.287	11.532.441
População de Bovinos de Corte	8.163.915	7.696.339	7.750.289	7.982.979
População de Bovinos de Leite	3.314.171	3.311.274	3.425.912	3.543.481
População de bubalinos	6.076	5.378	6.086	5.981
Proprietários de bovídeos	91.805	84.782	83.396	84.071
Média de Bovídeos por Propriedade	140	134	139	144

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Com base nos dados fornecidos semestralmente, pelo próprio produtor, durante as campanhas de vacinação contra febre aftosa dos últimos 04 anos, constatou-se ainda que 66,77% das propriedades com bovinos possuem até 100 cabeças de bovinos (quadro 32), demonstrando que no Estado de Rondônia prevalecem os pequenos rebanhos.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 32 – Demonstrativo anual do rebanho bovino por propriedade, no Estado de Rondônia (período de 2006 a 2009)

REBANHO	2006		2007		2008		2009	
	PROPRIET. DE BOVINOS	%						
Até 100 bovinos	57.554	70,6	56.582	68,92	54.341	67,88	53.490	66,77
101 a 300 bovinos	17.172	21,06	18.412	22,42	18.335	22,90	19.018	23,74
+ 300 de bovinos	6.796	8,34	7.110	8,66	7.384	9,22	7.607	9,50
TOTAL	81.522	100	82.104	100	80.060	100	100	100

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Ainda com base em informações dos produtores pode-se verificar a evolução dos rebanhos ovinos, caprinos, equídeos, suínos e aves no Estado, ao longo dos últimos 04 anos (quadro 33).

Quadro 33 – Evolução da quantidade de animais das espécies ovina, caprina, equídea, suína e de aves, no Estado de Rondônia (período de 2006 a 2009)

ESPÉCIE	2006		2007		2008		2009	
	Quantidade de animais	Propriedades						
Ovinos	107.559	4.675	124.661	4.561	125.183	4.397	141.530	4.745
Caprinos	12.107	1.040	16.575	1.156	15.056	996	15.094	1.017
Equídeos	177.340	60.095	188.357	60.954	188.838	59.634	197.067	61.738
Suínos	271.722	29.641	248.684	27.764	207.477	25.015	246.961	27.384
Aves	3.174.319	54.532	3.076.535	51.900	2.800.073	48.392	3.163.283	51.172

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Com intuito de demonstrar a estrutura fundiária do Estado, no quadro a seguir, é possível observar que a maioria das propriedades rurais do Estado possui áreas inferiores a

Relatório de Atividades IDARON 2009

100 ha, ou seja, aproximadamente 80% desses estabelecimentos são pequenas propriedades, com pequenos rebanhos (comparar com quadro 31).

Quadro 34 – Evolução do demonstrativo anual da estrutura fundiária das propriedades rurais com bovinos do Estado de Rondônia (período de 2006 a 2009)

ÁREA	2006		2007		2008		2009	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Até 50 há	43.432	53,28	46.669	56,84	44.780	55,93	44.270	55,26
De 51 a 100 há	19.486	23,9	19.158	23,33	18.948	23,67	19.555	24,41
De 101 a 500 há	15.644	19,2	13.482	16,42	13.426	16,77	13.473	16,82
De 501 a 1000 há	1.595	1,95	1.461	1,78	1.470	1,84	1.489	1,86
Acima de 1000 há	1.365	1,67	1.334	1,63	1.436	1,79	1.328	1,66
TOTAL	81.522	100	82.104	100	80.060	100	80.115	100

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

6.1.2 – Fiscalização de trânsito

Como procedimento de Vigilância Epidemiológica, uma das medidas adotadas pela Agência IDARON é o controle e a fiscalização do trânsito de animais, de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal. Tais atividades visam promover a segurança sanitária do rebanho rondoniense, bem como, atuar rapidamente nas emergências sanitárias, já que esse controle e fiscalização possibilitam o rastreamento do trânsito dos animais. Outras finalidades do controle do trânsito sanitário são: proibir a introdução de enfermidades no território rondoniense, evitar o transporte de produtos e subprodutos impróprios para o consumo humano e de produtos que coloquem, de alguma maneira, a vida humana em risco.

6.1.2.1 – Ações de fiscalização de trânsito

Para o efetivo controle de trânsito, tanto de animais como de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, a Agência IDARON mantém 11 (onze) Postos Fixos de fiscalização sanitária ao longo da fronteira, além disso, são mantidos 04 (quatro) postos de fiscalização fluvial (quadro 01). Ressalta-se, que esses postos funcionam todos os dias em tempo integral. Além dos Postos Fixos, a IDARON realiza como rotina, definida mensalmente

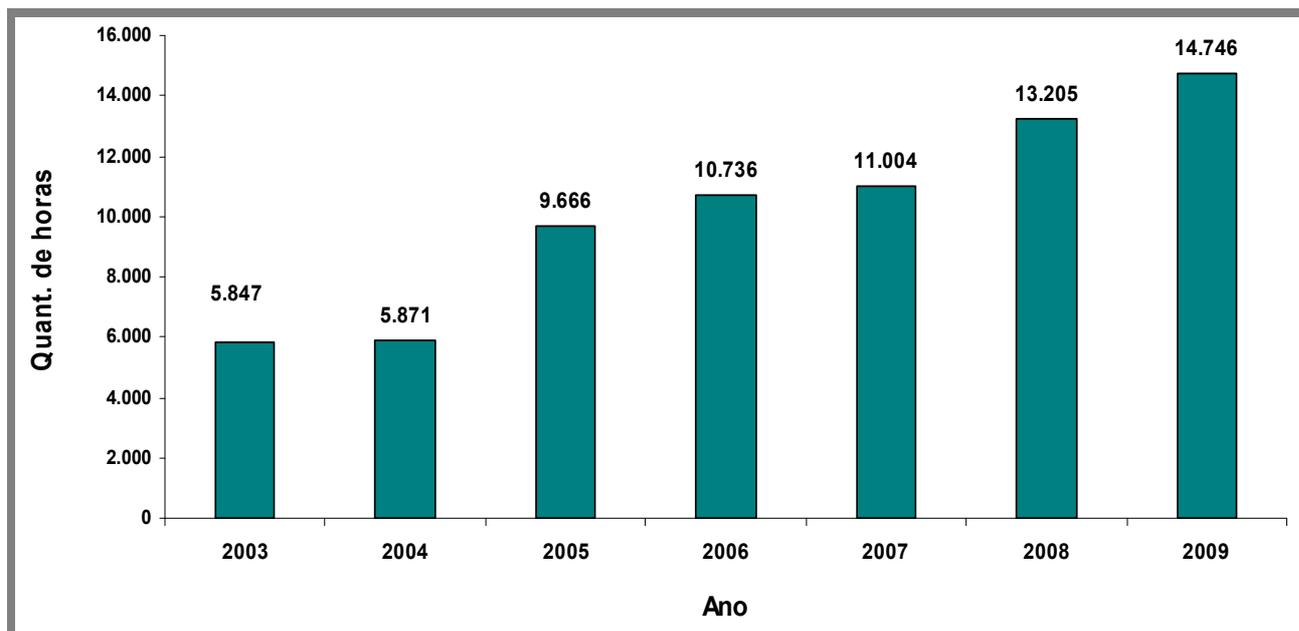
Relatório de Atividades IDARON 2009

para cada Unidade Descentralizada, dependendo da área de risco, barreiras de fiscalização sanitárias volantes, utilizando-se de toda a frota de veículos e embarcações. Essas barreiras são realizadas nas estradas/rodovias (barreiras terrestres) e nos rios do Estado (barreiras fluviais).

Nos gráficos 03 e 04, a seguir, pode-se observar a evolução crescente da quantidade de horas realizadas em barreiras terrestres e fluviais desde 2003 até 2009. Destaca-se a necessidade de manter e intensificar cada vez mais essa vigilância no trânsito, diminuindo assim o risco da entrada e da propagação de patógenos no território rondoniense.

Apesar de uma ligeira diminuição em 2009 da quantidade de horas de barreira fluviais, se comparado a 2008, podemos observar uma forte tendência de elevação do número de horas de barreiras de trânsito realizadas ao longo dos últimos 07 anos.

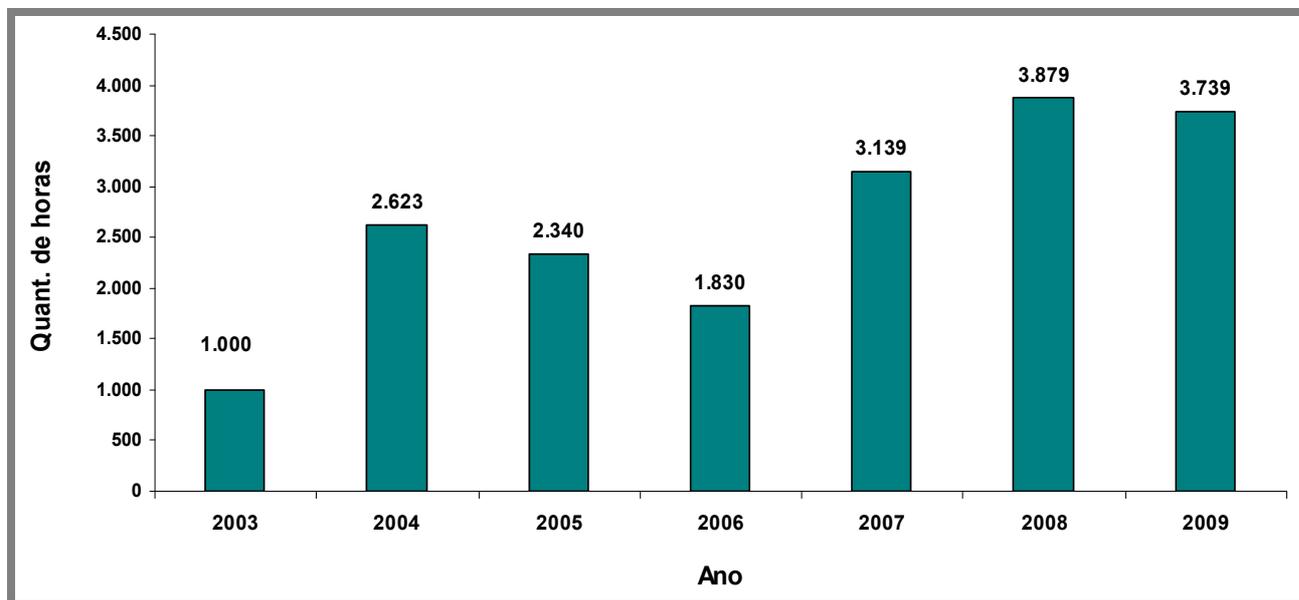
Gráfico 03 - Quantidade de horas de barreira terrestre realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2009



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Relatório de Atividades IDARON 2009

Gráfico 04 - Quantidade de horas de barreira fluvial realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2009



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Durante a execução das fiscalizações de trânsito são verificadas as condições legais para que esse trânsito esteja ocorrendo, tendo como base a legislação sanitária federal e estadual vigente. Nesse sentido, muitas vezes se faz necessária a adoção de medidas sanitárias, tais como a apreensão e a destruição de animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal. Salienta-se que essas medidas visam à manutenção da segurança sanitária do Estado.

No Quadro 35 pode-se verificar a quantidade de animais susceptíveis a Febre Aftosa inspecionados durante a realização das barreiras volantes, bem como nas fiscalizações realizadas nos postos fixos.

Quadro 35 – Quantitativo de animais inspecionados durante a realização das barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no período de 2004 a 2009

FISCALIZAÇÕES	ANOS					
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Barreira volante	225.963	124.243	98.185	96.629	133.910	151.821
Postos fixos	311.199	483.941	445.103	486.069	384.805	407.385

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Relatório de Atividades IDARON 2009

Podemos destacar, além do intenso volume de animais inspecionados no ano de 2009, ou seja, mais de 560 mil. Destacamos ainda, a intensificação do controle do trânsito obtida para outras espécies. No ano de 2008 tivemos 471.507 aves inspecionadas durante o trânsito, no ano de 2009 foram mais de 1,5 milhões.

No quadro 36 estão demonstradas as quantidades de animais, produtos e subprodutos apreendidos e destruídos no Estado de Rondônia, no período de 2004 a 2009.

Quadro 36 – Demonstrativo anual do quantitativo de apreensões e destruições realizadas no Estado de Rondônia, no período de 2004 a 2009

Apreendidos e Destruídos	ANOS					
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Animais	0	0	315	28	1	0
Peles (peças)	2.771	27	1.378	7	16	596
Carne (kg)	1.587	25.000	825	8.000	4.241	230
Chifres (kg)	18.000	0	0	0	0	0
Raspa de couro (kg)	25.000	0	0	0	0	0
Farinha carne e osso (kg)	56.000	0	0	0	2500	0
Produtos Lácteos	0	0	0	0	4.570	24
Total	103.358	25.027	2.518	8.035	11.328	850

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

6.1.2.2 – Controle de trânsito animal

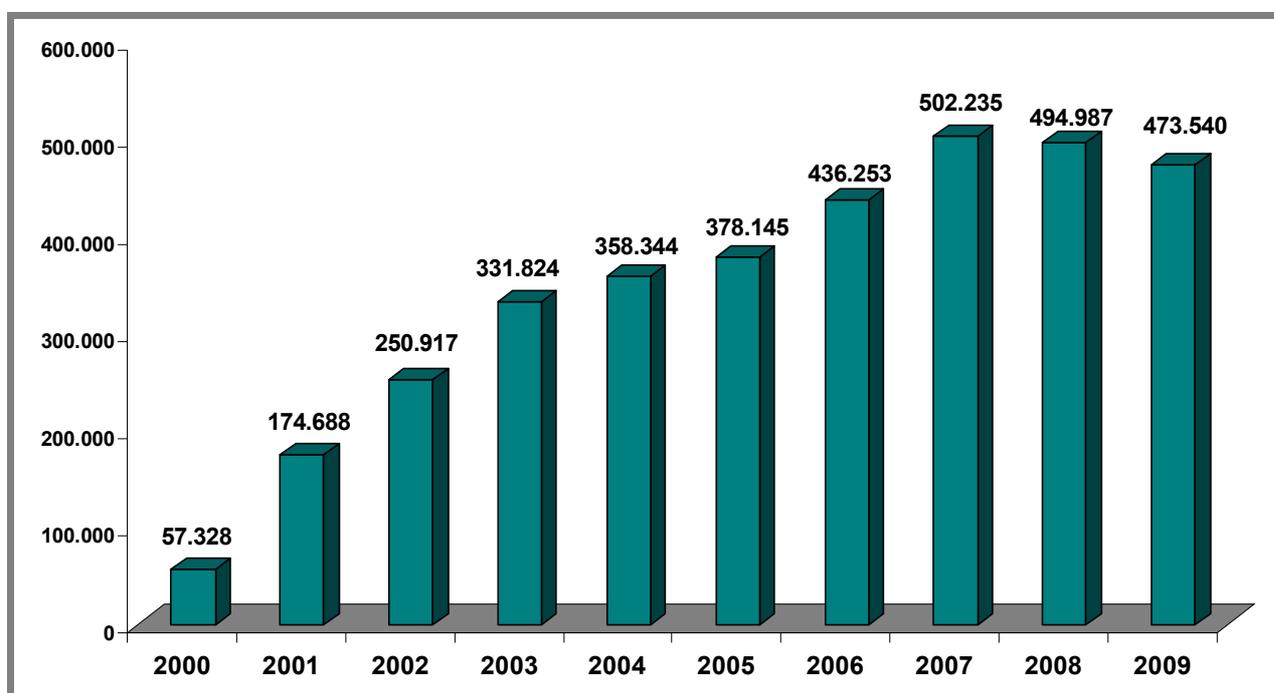
A ferramenta utilizada para o controle de trânsito animal pela defesa sanitária é a emissão das Guias de Trânsito Animal (GTA). As GTA's têm a finalidade de rastrear o trânsito de animais dentro do território rondoniense ou dos animais destinados para fora do Estado, sendo, portanto, de grande valor para as ações de fiscalização de trânsito animal.

Conforme se verifica nos próximos gráficos (05 e 06), a quantidade anual de GTA's emitidas no Estado de Rondônia apresentou uma forte tendência de elevação a partir de 2001. Nos anos de 2006 a 2009, houve uma consolidação na emissão de GTA's, com uma quantidade média anual de mais de 450.000 documentos, demonstrando a eficiência no

Relatório de Atividades IDARON 2009

controle do trânsito de animais. No ano de 2009 foram emitidas 473.540 GTA's para um trânsito de 6.969.755 bovídeos. Ao ser comparado esses números com a totalidade do rebanho bovino de Rondônia (11.532.441 bovídeos), pode-se observar que em 2008 foram emitidas GTA's para 64,44% dos bovídeos do rebanho rondoniense. Deve ser considerado ainda que são vários os fatores que influem no trânsito de animais, como por exemplo, a disponibilidade de terras, fatores econômicos, etc.

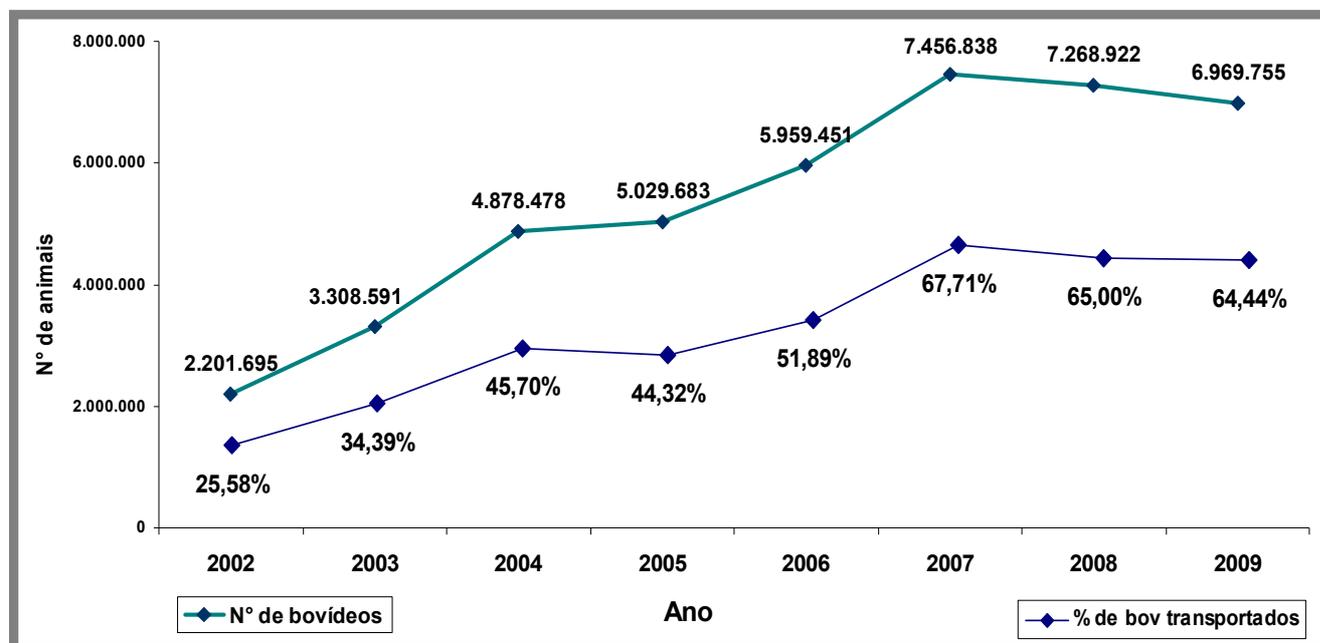
Gráfico 05- Histórico da Emissão de Guias de Trânsito Animal (bovinos) no Estado de Rondônia (período de 2000 a 2009)



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Relatório de Atividades IDARON 2009

Gráfico 06 – Avaliação da Evolução Anual da Quantidade e do Percentual de Bovídeos Transportados no Estado de Rondônia, relacionando com o rebanho bovino (período de 2002 a 2009)



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

6.1.3 – Ações de fiscalização em revendas agropecuárias

A vacinação de animais é indispensável para o sucesso de vários Programas Sanitários, tanto para prevenção como para o controle e a erradicação de enfermidades. Nesse sentido, toda a cadeia do processo da vacinação dos animais deve ser acompanhada. Procedimentos de fiscalização são realizados pela Agência IDARON, desde a recepção das vacinas pelas lojas agropecuárias até o acompanhamento de vacinações.

A preocupação em manter a qualidade das vacinas, no que se refere ao seu acondicionamento nas revendas até a venda direta ao produtor e, por conseguinte, garantir a imunização dos rebanhos do Estado, é uma constante na Agência IDARON. Nesse sentido, são realizadas inspeções no recebimento das vacinas e fiscalizações rotineiras nas câmaras frias das revendas agropecuárias que comercializam o produto, com o intuito de verificar as condições de estocagem e a temperatura de armazenamento, visando assegurar a qualidade e a plena eficácia do produto a ser aplicado no rebanho. Toda a cadeia do frio é fiscalizada, onde

Relatório de Atividades IDARON 2009

a temperatura de 2 a 8 °C deve ser garantida no acondicionamento das vacinas e durante o transporte das mesmas.

É realizado ainda o controle de estoque das vacinas comercializadas, além de todo trabalho de conscientização dos produtores sobre as corretas práticas de utilização da vacina.

No quadro 37 está demonstrada a evolução da quantidade de revendas agropecuárias credenciadas na Agência IDARON no período de 2004 a 2009, bem como, a quantidade de fiscalizações realizadas nestas revendas, a quantidade de vacinas recebidas e fiscalizadas durante as ações fiscais realizadas. Enfatizamos que no ano de 2009 foram realizadas 37.418 fiscalizações em lojas agropecuárias, ou seja, o número de fiscalizações mais do que dobraram nos últimos 05 anos. Se considerarmos o ano de 2008 o aumento chegou a 27,57 %.

Salienta-se que, para garantir a qualidade das vacinas e, conseqüentemente, seu poder de imunização, quando são detectadas irregularidades, tanto no recebimento destas quanto nas visitas de rotina nos estabelecimentos de revendas agropecuárias, é realizada a apreensão e conseqüente inutilização desses produtos inadequados. É possível observar ainda, que em 2009 foram destruídas mais de 2 milhões de doses de vacinas impróprias para imunização dos rebanhos, um aumento de mais de 225% se comparado ao ano anterior, e quase 1.200% se comparado ao ano de 2004. É importante dizer que essas vacinas, se aplicadas, não protegeriam os animais e, portanto colocariam em risco a segurança sanitária dos plantéis.

Quadro 37 – Demonstrativo do quantitativo de estabelecimentos de revenda agropecuária, de fiscalizações realizadas nesses estabelecimentos, de vacinas recebidas e das quantidades de doses de vacina apreendidas e inutilizadas no Estado de Rondônia (período de 2004 a 2009)

DESCRIÇÃO	ANOS					
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Estabelecimento de revenda agropecuária	232	220	238	294	396	373
Fiscalização em revenda agropecuária	15.056	18.596	21.115	24.919	29.331	37.418

Relatório de Atividades IDARON 2009

Vacinas recebidas e fiscalizadas nas vendas (doses)	43.530.878	44.873.641	33.567.839	31.687.870	35.959.556	37.122.867
Vacinas apreendidas e inutilizadas (doses)	168.618	355.080	333.353	361.281	689.166	689.166

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

6.1.4 – Ações de fiscalização em eventos agropecuários

No Estado de Rondônia são realizados eventos agropecuários de várias naturezas como: feiras de animais, exposições agropecuárias, leilões, rodeios, cavalgadas, clube do laço, dentre outros. Esses eventos envolvem a concentração de um grande número de animais no mesmo espaço, favorecendo desta forma as condições epidemiológicas de risco para o aumento do poder de difusão de enfermidades infectocontagiosas. Nesse sentido, a Agência IDARON acompanha o cronograma dos eventos agropecuários em cada localidade do Estado e fiscaliza diretamente cada evento durante o período de sua realização, desde a avaliação do local, recepção dos animais, conferência dos documentos zoonos, bem como a avaliação das condições de saúde dos animais. Agindo desta forma, minimiza-se o risco de difusão de doenças e torna-se possível o rastreamento de todos os animais que participam de cada evento.

A seguir será apresentado o quadro 38, com dados que demonstram a quantidade de eventos agropecuários fiscalizados pela IDARON, bem como, a quantidade de animais inspecionados durante a realização destes eventos. É possível verificar nestes dados que no ano de 2009 foi mantida a intensificação das ações relacionadas à fiscalização de eventos com a fiscalização de 282 eventos, onde mais de 44 mil animais foram inspecionados. Nesses últimos 6 anos foram fiscalizados mais de 1.300 eventos, onde cerca de 200.000 animais foram inspecionados. Essa ação auxilia na diminuição dos riscos de difusão de doenças, bem como, representa um maior controle para o rastreamento de animais, no caso de surtos de enfermidades.

A Agência, em cumprimento à padronização do rastreamento de eventos agropecuários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, incrementou o controle no sistema informatizado denominado SISDARON, dando maior confiabilidade e agilidade nas

Relatório de Atividades IDARON 2009

informações, caso haja a necessidade de rastreamento dos animais ingressos e egressos dos eventos agropecuários.

Ressalta-se ainda, que para a realização de eventos agropecuários é necessário o credenciamento das empresas promotoras dos referidos eventos. Nesse sentido, Rondônia finalizou o ano de 2009, com 59 empresas credenciadas, junto à Agência IDARON.

Quadro 38 – Demonstrativo anual da quantidade de eventos realizados e da quantidade de animais inspecionados nesses eventos, no Estado de Rondônia (período de 2004 a 2009)

EVENTOS		ANOS					
		2004	2005	2006	2007	2008	2009
Expofeira	Quantidade	29	28	22	37	30	40
	Animais inspecionados	11.050	4.318	3.785	3.972	8.566	7.054
Leilão	Quantidade	117	70	57	100	102	107
	Animais inspecionados	23.915	10.714	11.314	36.243	27.039	25.391
Rodeio	Quantidade	78	59	51	37	59	65
	Animais inspecionados	1.401	1.422	1.598	1178	1910	2.206
Vaquejada	Quantidade	5	2	6	25	34	17
	Animais inspecionados	287	379	465	839	1135	4.114
Clube do laço	Quantidade	16	23	25	39	36	53
	Animais inspecionados	1.306	2.331	2.240	3.118	3.228	5.311
TOTAL	Quantidade	245	182	161	238	261	282
	Animais inspecionados	37.959	19.164	19.402	45.350	41.878	44.076

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

6.1.5 – Ações fiscais realizadas pela Agência IDARON

Com a realização de campanhas educativas relacionadas aos procedimentos sanitários da Agência, é promovida a consciência sanitária dos produtores e de toda sociedade. Com isso, esses personagens passam a fazer parte do processo de fiscalização,

Relatório de Atividades IDARON 2009

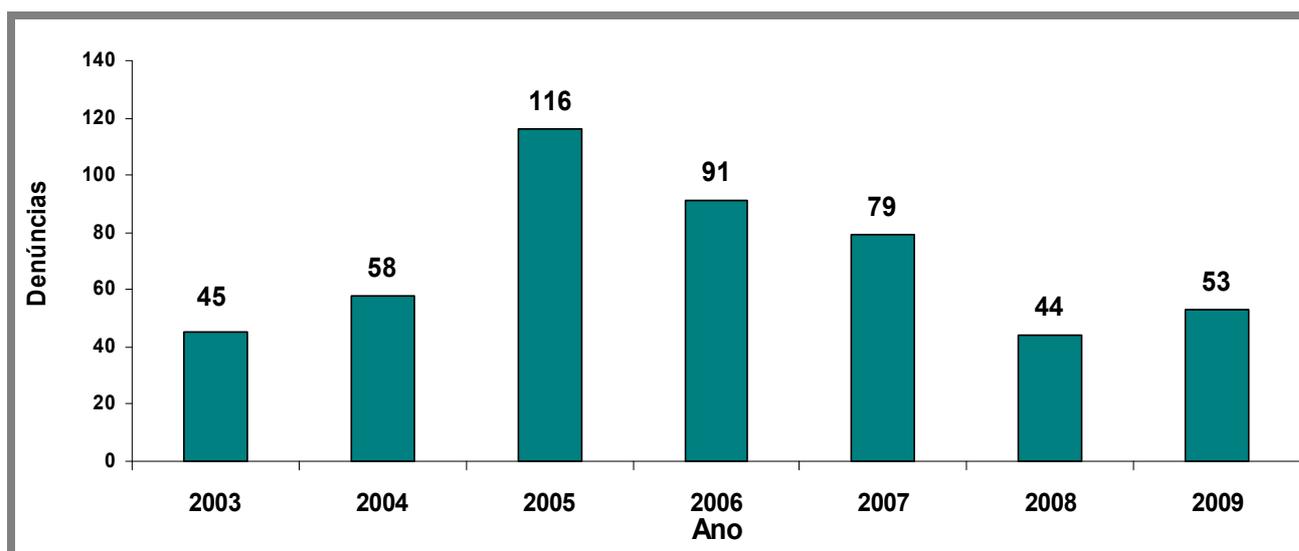
através de sugestões, críticas e denúncias de irregularidades que possam colocar em risco a sanidade do rebanho rondoniense.

A seguir, no Gráfico 07, pode-se observar a quantidade de denúncias realizadas pelo produtor rural nos anos de 2003 a 2009, junto ao Fundo de Apoio à Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia - FEFA/RO, através do disque denúncia (0800-704-9944). Todas as denúncias recebidas através do FEFA são imediatamente repassadas à Agência IDARON, a qual executa sua apuração, culminando, em ações de fiscalização.

Nos último quatro anos, percebemos no gráfico abaixo, a diminuição do número de denúncias feitas pelo produtor. Isto se deve cada vez mais a conscientização da comunidade em torno de suas obrigações. Hoje, no Estado de Rondônia, não se concebe o descumprimento das normas de defesa sanitária preconizadas pela Agência IDARON.

Foi disponibilizado pelo FEFA no ano de 2007, um telefone celular para funcionar 24 horas/dia, visando o atendimento de denúncias relacionadas com a notificação de suspeita de doença vesicular, ficando à disposição de um funcionário da GIDSA, com intuito de agilizar as providências a serem adotadas. Tal atitude vem demonstrando, mais uma vez, a importância do FEFA como parceiro desta Autarquia e sua preocupação constante em manter o Estado livre de enfermidades.

Gráfico 07 – Quantidade de denúncias realizadas pelos produtores rurais de Rondônia, através do FEFA e apuradas pela Agência IDARON (período 2003 a 2009)



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

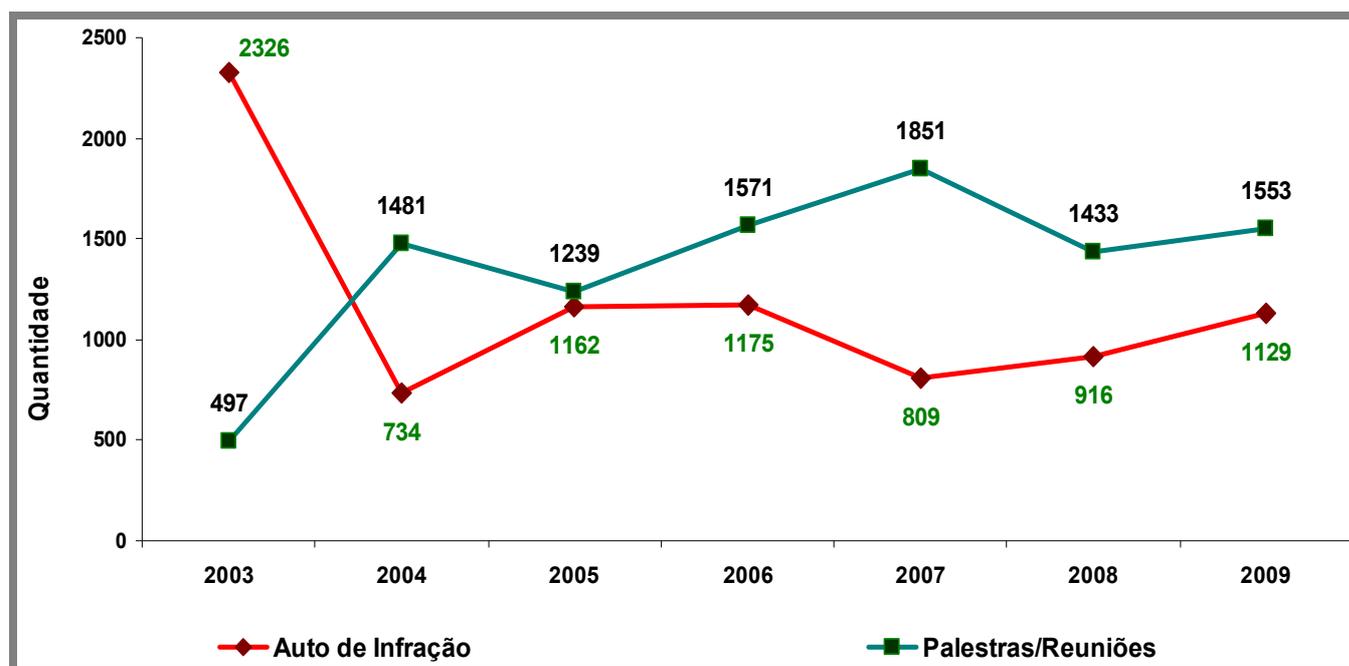
Mesmo com todos os esforços para coibir as irregularidades sanitárias, bem como, com a realização de atividades educativas, alguns casos requerem a emissão de Autos de

Relatório de Atividades IDARON 2009

Infração. Nesse sentido, a Agência IDARON busca sempre orientar e conscientizar os produtores rurais e, conseqüentemente, diminuir a quantidade de infrações cometidas pelos mesmos.

O gráfico 08 demonstra a quantidade de autos de infração emitidos de 2003 a 2009 no estado de Rondônia, envolvendo diversos motivos, tais como: não vacinação do rebanho contra febre aftosa e/ou brucelose, não declaração da vacinação, transporte de animais sem GTA, entre outros. No mesmo gráfico também é possível observar a evolução da quantidade de palestras e reuniões realizadas no Estado de Rondônia. O aumento das atividades educativas reflete positivamente na diminuição das infrações.

Gráfico 08 - Comparativo da quantidade de autos de infração emitidos e quantidade de palestras e reuniões realizadas no período de 2003 a 2009 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

6.1.6 – Programas Sanitários

6.1.6.1 – Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA

A febre aftosa representa uma constante ameaça para o bem estar da população, devido ao seu impacto sobre a economia nacional de diversos países, onde o comércio com o exterior depende diretamente da confiabilidade dos alimentos de origem animal, que devem ser

oriundos de animais isentos desta enfermidade, demonstrando a estreita relação que existe entre saúde pública, o ambiente e o bem estar sócio-econômico. Incide negativamente nas atividades comerciais do setor agropecuário, prejudicando o consumidor e a sociedade em geral pela interferência que a enfermidade exerce na disponibilidade e distribuição dos alimentos de origem animal, assim como pelas barreiras sanitárias impostas pelo mercado internacional de animais, produtos e subprodutos.

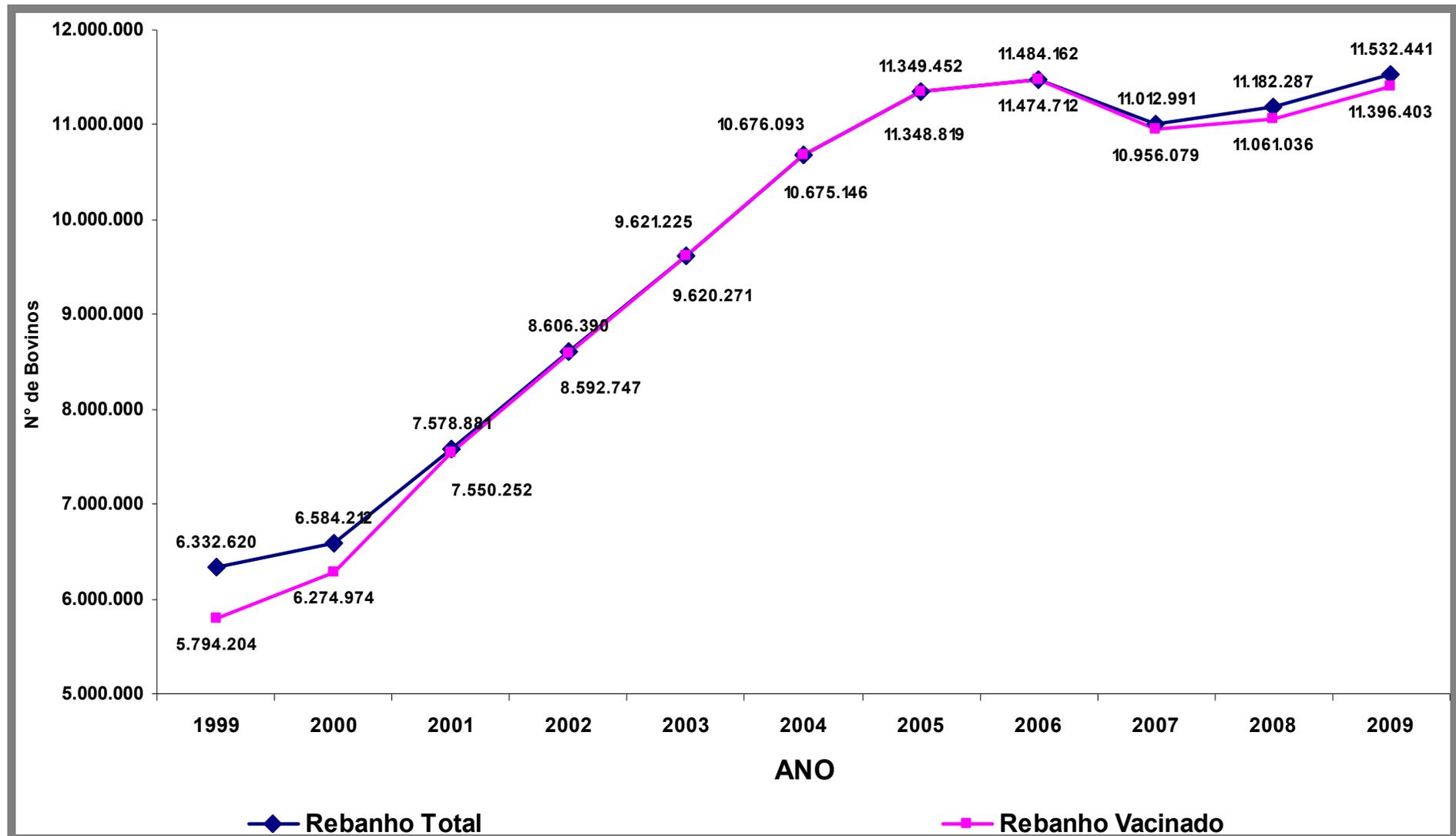
O objetivo do PNEFA é manter o rebanho livre de febre aftosa, sendo a vacinação uma das principais medidas adotadas. Compreende a vacinação obrigatória de todos os bovinos e bubalinos (mamando a caducando) em duas campanhas anuais, nos períodos de **15 de abril a 15 de maio** e **15 de outubro a 15 de novembro**, onde o produtor é obrigado a vacinar seu rebanho bovino e bubalino contra a febre aftosa e declarar a vacinação de seus animais na unidade da IDARON de seu município.

Durante a 27ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa (15/10 a 15/11/2009) foram apurados que 136.038 animais não foram vacinados, sendo que destes, 132.601 não receberam a dose de vacina por terem sido destinados ao abate até 60 dias após o término da campanha, procedimento este previsto na legislação federal. Portanto, foi comprovado que apenas 3.437 animais não haviam sido vacinados durante o período oficial de campanha por motivo de inadimplência. Após o término do período oficial da campanha, foi realizada vacinação assistida e compulsória por técnicos da Agência, para que estes 3.437 animais fossem devidamente imunizados contra febre aftosa, incorrendo em multa ao produtor.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da vacinação dos bovinos a partir de 1999, considerando os resultados obtidos nas campanhas de vacinação de febre aftosa, referentes às campanhas anuais de outubro/novembro, ocorridas desde a implantação do Programa no Estado. Enfatiza-se que todos os animais não vacinados no período de campanha, por questões de inadimplência, foram vacinados de forma compulsória, e as sanções legais que cada caso requereu foram aplicadas.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Gráfico 09 - Relação: Rebanho Total X Rebanho Vacinado no Estado de Rondônia, Período de 1999 A 2009



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Relatório de Atividades IDARON 2009

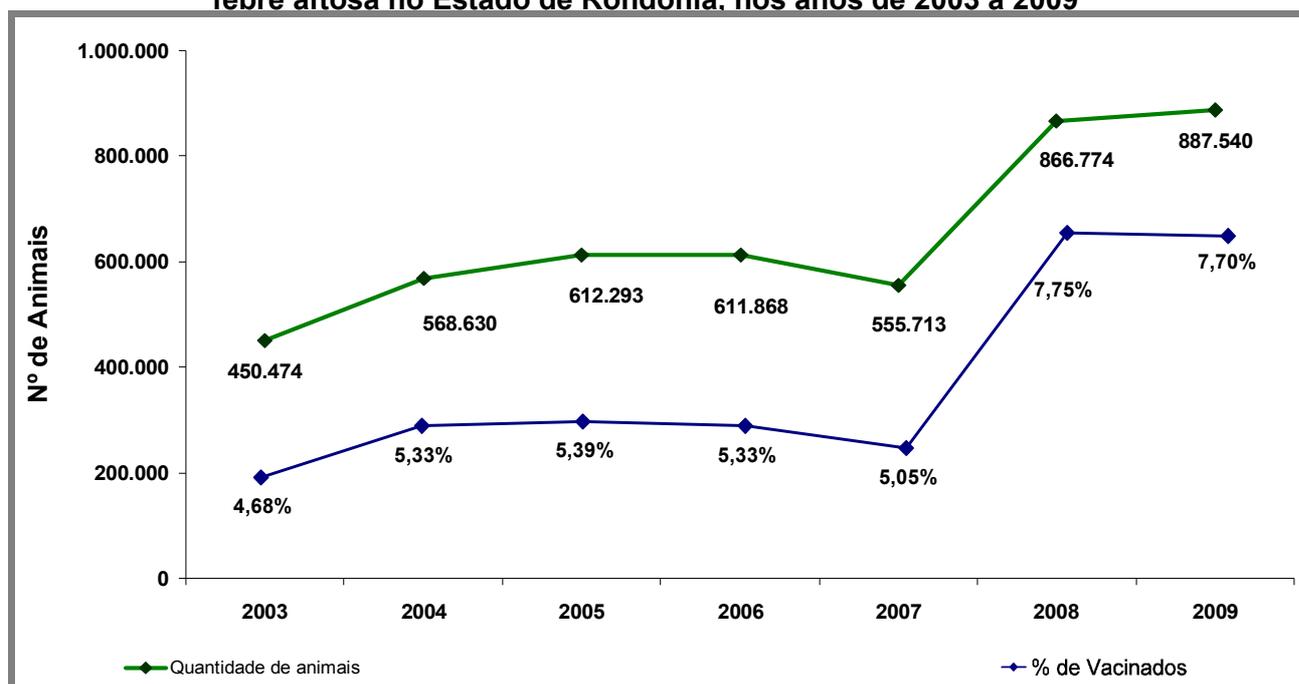
A Agência IDARON, de acordo com padrão estabelecido pelo MAPA, classifica as propriedades de acordo com o risco para febre aftosa, observando alguns critérios tais como, propriedade com grande fluxo de animais, propriedade próxima a lixão, propriedade próxima as rodovia(s), entre outros. Nestas propriedades, consideradas de risco, ocorre a vacinação assistida ou fiscalizada. O gráfico 10 demonstra a quantidade de animais que tiveram sua vacinação assistida ou fiscalizada e o gráfico 11, em quantas propriedades estes animais estavam distribuídos.

Observando estes gráficos, pode-se observar que o número de animais com vacinação assistida ou fiscalizada aumentou significativamente em 2009 e a quantidade de propriedades atendidas também aumentou de forma gradual.

Considerando o total de animais existentes no Estado de Rondônia, pode-se observar no Gráfico 10, uma linha com os percentuais de animais com vacinação acompanhada no período de 2003 a 2009, revelando que no ano de 2009 foi acompanhada aproximadamente a vacinação de 8% dos animais existentes. Devido a esse acompanhamento rigoroso, é possível garantir cada vez mais, principalmente em áreas consideradas de maior risco, uma maior eficácia da qualidade da vacina aplicada.

Com essas ações, a Agência se fez presente em quase de 10.000 propriedades em 2009, ou seja, um aumento no número de propriedades fiscalizadas de mais de 2,4% em relação a 2008 e quase 100% em relação a 2003 (gráfico 10).

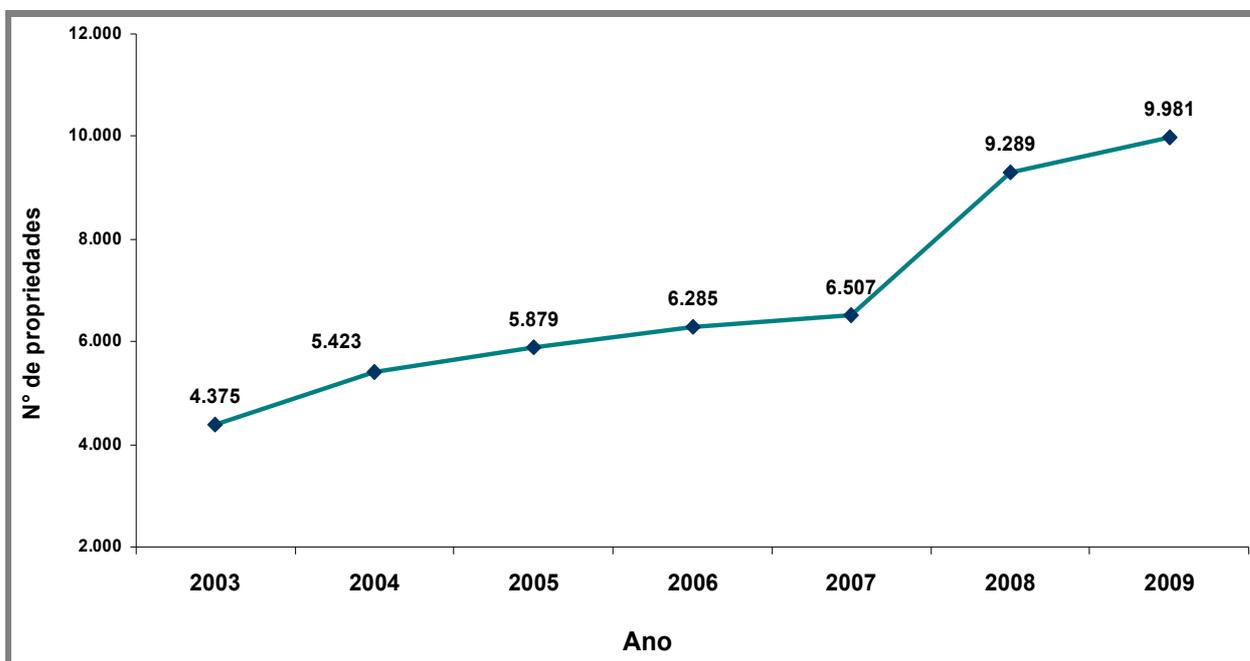
Gráfico 10 – Quantidade de bovinos com vacinação assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2009



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Relatório de Atividades IDARON 2009

Gráfico 11 – Quantidade de propriedades que tiveram a vacinação do rebanho assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2009



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Além das propriedades que são fiscalizadas em virtude da realização da vacinação contra febre aftosa, a Agência executa atividades de fiscalização, em diversas propriedades, relacionadas à vigilância epidemiológica em área de risco, investigação epidemiológica, monitoramento para raiva e BSE, propriedades fiscalizadas para o sacrifício de animais, propriedades fiscalizadas para a coleta de material para exame, entre outros motivos.

Estes dados começaram a ser coletados e compilados de maneira efetiva a partir do ano de 2006, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 39 - Demonstrativo da quantidade de propriedades e animais fiscalizados nos anos de 2006 a 2009 no Estado de Rondônia

Atividades	2006	2007	2008	2009
Número de propriedades fiscalizadas	8.819	11.870	15.023	18.901
Número de animais inspecionados	384.747	161.525	118.804	572.867

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

6.1.6.1.1 – Monitoramento Sorológico de Febre Aftosa

Para comprovar a ausência de circulação viral de febre aftosa no Estado de Rondônia, são realizadas anualmente colheitas de material nas espécies susceptíveis e encaminhadas para análise em laboratórios de referência. O quadro abaixo demonstra o trabalho realizado nos anos de 2003 a 2008 quanto aos monitoramentos realizados no Estado.

Quadro 40 - Demonstrativo da quantidade de propriedades examinadas e amostras coletadas durante os monitoramentos de febre aftosa realizados nos anos de 2004 a 2008

ESPÉCIES	2004		2005		2006		2008	
	Propriedades Examinadas	Amostras coletadas						
Bovinos	51	1.858	52	1.755	429	1.793	97	3.274
Bubalinos	4	34	4	52	0	0	0	0
Ovinos	6	87	0	0	0	0	0	0

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Em todos os monitoramentos realizados (2004-2008) não foi detectada a presença de circulação viral de febre aftosa no Estado.

Na realização dos inquéritos é feito um intenso trabalho quer inicia-se pela apresentação do cadastro atualizado das propriedades existentes ao Departamento de Sanidade Animal- DAS, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –MAPA. O DSA por sua vez realiza a seleção das propriedades a serem monitoradas, de acordo com critérios preestabelecidos. Em seguida são realizadas vistas as propriedades sorteadas para apresentar o propósito do trabalho aos produtores rurais.

Com todas as premissas atendidas é realizada a coleta das amostras. Todas as amostras coletadas são recebidas e processadas pelo laboratório de triagem da Agência IDARON em sua Unidade Central, em Porto Velho, que encaminha as amostras para os laboratórios nacionais de referência do MAPA.

Salientamos que as amostras coletadas para o monitoramento de 2008 ainda não foram examinadas. Esse estudo (Monitoramento - 2008) tem características

Relatório de Atividades IDARON 2009

diferentes dos anteriores, pois avalia 97 rebanhos e propriedades relacionadas de forma contínua, se caracterizando como um estudo longitudinal. Este monitoramento atende a indicadores elaborados a partir da estrutura etária dos rebanhos bovinos, empregando regras de classificação com o objetivo de selecionar propriedades com maior probabilidade de conterem bovinos infectados pelo vírus da febre aftosa. No quadro 41 podemos observar a dimensão das atividades realizadas no Monitoramento que se iniciou em 2008 e continuou durante 2009.

Quadro 41 - Demonstrativo da quantidade de propriedades monitoradas, vistas realizadas e animais inspecionadas durante o monitoramento de febre aftosa realizado a partir de 2008.

Município	Propriedades Monitoradas	Visitas Realizadas	Animais Inspeccionados
Alta Floresta d'Oeste	27	241	1.608
Alto Alegre dos Parecis	11	60	386
Cabixi	10	98	538
Costa Marques	5	58	485
Guajará-Mirim	6	18	464
Nova Mamoré	17	71	1.102
Pimenteiras do Oeste	5	42	274
Porto Velho	16	143	3.199
São Francisco do Guaporé	26	167	2.837
Total	123	898	10.893

Foram mais de 10 mil animais examinados durante o estudo de atividade viral que está sendo desenvolvido. É importante ressaltar que o número de propriedades examinadas/ monitoradas subiu dos 97 (quadro 37) para 123 em 2009, visto que, várias propriedades tiveram vínculos com as 97 iniciais e passaram a ser monitoradas com visitas periódicas. Sem dúvida alguma essa atividade tem se demonstrado como uma importante ferramenta de vigilância epidemiológica para a febre aftosa.

O MAPA não determinou a realização do monitoramento para Rondônia no ano de 2007, dando prioridade para a colheita de amostras nos Estados que perderam temporariamente o status de zona livre de febre aftosa com vacinação pela OIE, em virtude dos focos ocorridos no Mato Grosso do Sul e Paraná nos anos de 2005 e 2006.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Uma atividade importante e complementar a todos os procedimentos de fiscalização dos processos de vacinação foi a avaliação do nível de cobertura vacinal contra febre aftosa. Objetivando avaliar a eficiência das campanhas de vacinação contra a febre aftosa no Estado de Rondônia, o MAPA, em conjunto com a Agência IDARON, realizou no ano de 2005 um inquérito sorológico, na população de bovinos, para avaliação dos níveis de proteção imunológica da população bovina contra a febre aftosa, decorrente da eficiência da vacinação. O trabalho foi executado conforme requisitos estatísticos definidos pelo MAPA e pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa – PANAF-TOSA, estando seu resultado compilado no quadro a seguir.

Quadro 42- Resultado do inquérito sorológico para avaliação da eficiência da vacinação realizado no ano de 2005 no Estado de Rondônia

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE DE ANIMAIS AMOSTRADOS	PERCENTUAL DE ANIMAIS PROTEGIDOS
6 a 12 meses	343	84%
13 a 24 meses	282	94%
> 24 meses	195	100%
Municípios: 45		
Total de propriedades: 102		

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Com base nos dados obtidos no estudo de eficiência da vacinação de 2005, a exemplo de outros Estados, não foi dado seguimento a esse estudo com periodicidade anual, sendo apenas realizado nessas condições para atender demanda daqueles Estados exportadores de produtos para a União Européia.

A Agência IDARON realiza procedimentos de controle de animais produtos e subprodutos de origem animal oriundos de Estados com status inferior ao alcançado pelo Estado de Rondônia, em relação à Febre Aftosa. O quadro seguinte relaciona a quantidade de animais que tiveram seu ingresso autorizado, mediante sorologia e quarentena, conforme normas estabelecidas pela OIE e pelo MAPA. Ressalta-se que foram tomadas todas as medidas de segurança sanitária pela Agência IDARON até comprovar a não existência do vírus da febre aftosa nos animais que adentraram no Estado. Destaca-se ainda, que a partir de 2008, tivemos uma diminuição significativa do número de animais que ingressaram no Estado de Rondônia com exames sorológicos negativos para febre aftosa. Este fato ocorreu devido à restituição do Status Sanitário dos Estados que perderam temporariamente o título de Zonas Livres de Febre Aftosa Com

Relatório de Atividades IDARON 2009

Vacinação, principalmente o estado limítrofe do Mato Grosso, através do qual Rondônia mantém a maior intensidade de comércio (ingresso e egresso) de animais, produtos e subprodutos.

Quadro 43 – Demonstrativo da quantidade de animais suscetíveis a febre aftosa que ingressaram no Estado de Rondônia mediante autorização, (2004 a 2008)

Ano	Quantidade de animais susceptíveis a febre aftosa com ingresso autorizado
2004	267
2005	6
2006	1.159
2007	1.603
2008	93
2009	22

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

O quadro seguinte apresenta o histórico do crescimento do rebanho bovínico do Estado no período de 2006 a 2009, por Regional, bem como uma avaliação dos animais não vacinados nos períodos de vacinação.

O conhecimento do perfil da evolução dos rebanhos permite que a IDARON realize a avaliação de risco com mais precisão, possibilitando estabelecer eficazmente as ações que visem promover a defesa sanitária no Estado.

É importante destacar que algumas regiões do Estado apresentaram um crescimento significativo do rebanho como, por exemplo, a regional de Porto Velho, que apresentou um crescimento de mais de 23% da população de bovídeos no período demonstrado. Por outro lado, a Regional de Vilhena apresentou uma diminuição do rebanho na ordem de mais de 8%, haja vista o aumento significativo da agricultura naquela região.

Analisando os dados no período de 2006 a 2009, observa-se que houve um crescimento de 1,65% do rebanho bovínico rondoniense, conforme demonstra o quadro a seguir. Se analisarmos um período maior, como demonstrado no gráfico 12, podemos observar que a partir de 2005 o crescimento intenso do rebanho, verificado em anos anteriores, diminuiu. Nos primeiros semestres dos anos de 2006 a 2009 verificamos uma redução do rebanho em relação aos semestres anteriores. Observa-se ainda que nos segundos semestres um registro de crescimentos maiores do rebanho, isso ocorre devido

Relatório de Atividades IDARON 2009

aos nascimentos ocorridos no período e a uma menor taxa de abate devido à escassez de pasto.

Esses dados reforçam as observações feitas através do gráfico 09, que indicam certa estabilização do rebanho bovino rondoniense a partir de 2005.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 44 - Demonstrativo do crescimento do rebanho bovino por regional (2006-2009)

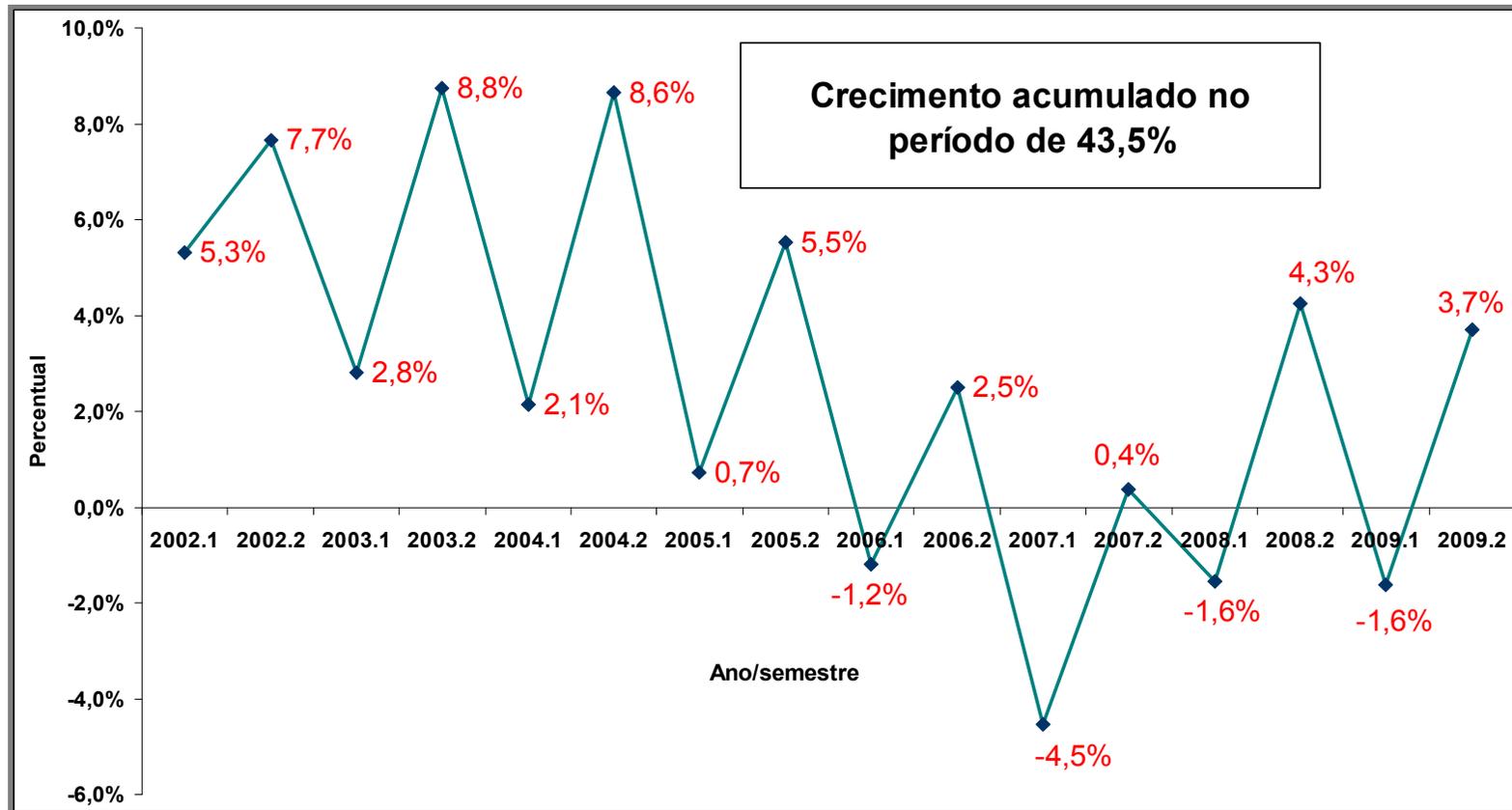
REGIONAL	QUANTIDADE DE ANIMAIS	2006		2007		2008		2009		AUMENTO MÉDIO 2004-2008	Ordem de cresc.
		20ª ETAPA	21ª ETAPA	22ª ETAPA	23ª ETAPA	24ª ETAPA	25ª ETAPA	26ª ETAPA	27ª ETAPA		
PORTO VELHO	Vacinados	1.116.625	1.264.929	1.211.176	1.271.868	1.272.490	1.338.064	1.329.218	1.377.856	23,39%	1º
	Não Vacinados	1.052	518	31	2.424	5.383	11.531	14.163	13.645		
	Perc. Aum. Reb.	-4,31	13,28	-4,25	5,01	0,05	5,15	-0,66	3,66		
ARIQUEMES	Vacinados	2.207.038	2.278.278	2.225.899	2.228.072	2.230.443	2.336.958	2.324.893	2.417.718	9,55%	2º
	Não Vacinados	385	4.358	79	10.742	12.438	18.990	20.097	25.196		
	Perc. Aum. Reb.	2,43	3,23	-2,30	0,10	0,11	4,78	-0,52	3,99		
JI-PARANA	Vacinados	2.576.436	2.600.928	2.463.706	2.447.480	2.391.837	2.459.457	2.419.330	2.476.562	-3,88%	4º
	Não Vacinados	326	319	43	9.673	12.058	21.092	27.665	32.204		
	Perc. Aum. Reb.	-1,99	0,95	-5,28	-0,66	-2,27	2,83	-1,63	2,37		
PIMENTA BUENO	Vacinados	1.504.783	1.466.282	1.380.623	1.337.590	1.322.651	1.373.014	1.357.082	1.403.621	-6,72%	5º
	Não Vacinados	267	179	93	12.634	12.917	14.173	16.011	11.566		
	Perc. Aum. Reb.	-3,24	-2,56	-5,84	-3,12	-1,12	3,81	-1,16	3,43		
ROLIM DE MOURA	Vacinados	1.327.172	1.332.342	1.237.143	1.189.623	1.166.600	1.221.061	1.182.701	1.227.148	-7,54%	6º
	Não Vacinados	270	334	72	3.433	6.232	16.135	10.057	11.891		
	Perc. Aum. Reb.	-3,77	0,39	-7,15	-3,84	-1,94	4,67	-3,14	3,76		
ALVORADA	Vacinados	1.231.960	1.283.390	1.271.800	1.298.469	1.272.687	1.312.089	1.288.906	1.347.448	9,37%	3º
	Não Vacinados	632	3.378	41	10.558	10.697	17.675	17.465	18.670		
	Perc. Aum. Reb.	1,26	4,17	-0,90	2,10	-1,99	3,10	-1,77	4,54		
VILHENA	Vacinados	1.247.120	1.258.013	1.180.618	1.182.977	1.119.223	1.141.644	1.096.595	1.146.050	-8,10%	7º
	Não Vacinados	317	364	230	7.448	6.262	21.655	15.763	22.866		
	Perc. Aum. Reb.	-0,09	0,87	-6,15	0,20	-5,39	2,00	-3,95	4,51		
ESTADO DE	Vacinados	11.211.134	11.484.162	10.970.965	10.956.079	10.775.931	11.182.287	10.998.725	11.396.403	1,65%	

Relatório de Atividades IDARON 2009

RONDÔNIA	Não Vacinados	3.249	9.450	589	56.912	65.987	121.251	121.221	136.038
	Perc. Aum. Reb.	-1,22	2,44	-4,47	-0,14	-1,64	3,77	-1,64	3,62

Fonte: GIDSA, IDARON, 2010

Gráfico 12 – Crescimento do Rebanho Bovino no Estado de Rondônia, por campanha de vacinação, desde o 1º semestre de 2002 (2002.1).



Fonte: GIDSA, IDARON, 2010

6.1.6.2 – Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT

A vacinação contra a brucelose tornou-se obrigatória no Estado a partir de 01.01.04 através da Portaria nº 286/IDARON, de 17 de novembro de 2003. Atualmente essa obrigatoriedade está regulamentada pela Portaria nº 286/IDARON, de 19 de maio de 2004.

O Programa tem como objetivos específicos:

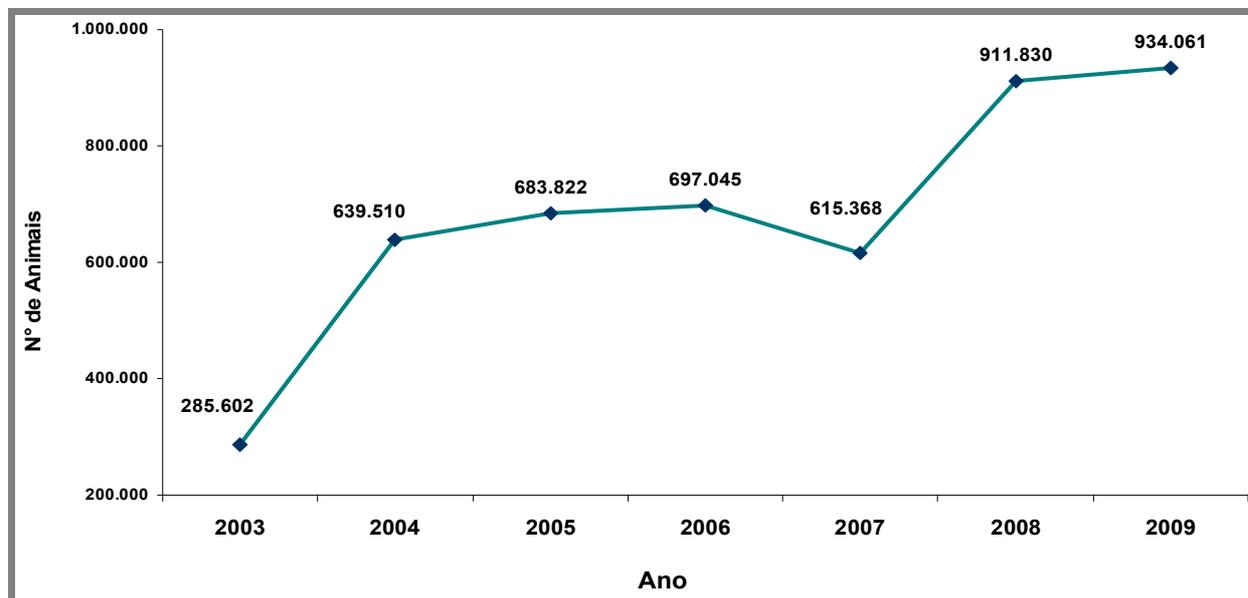
- Baixar a prevalência e a incidência de novos casos de Brucelose e Tuberculose animal;
- Criar um número significativo de propriedades certificadas que ofereçam ao consumidor produtos de baixo risco sanitário.

Para que os objetivos sejam alcançados, a estratégia é a vacinação obrigatória de bezerras da espécie bovina e bubalina de 03 a 08 meses de idade. Com esta medida, espera-se atingir a meta do Programa Nacional em alcançar até dezembro de 2010, pelo menos 75% da população de fêmeas adultas vacinadas contra a brucelose. Salienta-se que o Estado de Rondônia está bem próximo de alcançar o objetivo proposto devido ao gradativo aumento da cobertura vacinal.

6.1.6.2.1 - Ações Implementadas

Os resultados mais significativos para medir o desempenho do PNCEBT corresponde a quantidade de animais vacinados e portanto o aumento da cobertura vacinal. Só no ano de 2009 foram vacinados contra brucelose mais de 930 mil bezerras entre 3 e 8 meses. Os dados obtidos durante o período de 2003 a 2009 estão apresentados no gráfico 13.

Gráfico 13 - Demonstrativo da quantidade de bezerras vacinadas contra Brucelose no período de 2003 a 2009, no Estado de Rondônia



Fonte: GIDSA, IDARON, 2010

É importante salientar que os dados de animais vacinados do ano de 2003 correspondem a quantidade de doses de vacina contra brucelose comercializadas em lojas agropecuárias. Também enfatiza-se que o significativo aumento de vacinação ocorrido entre 2003 e 2004 deve-se a obrigatoriedade da vacinação ocorrida nos referidos anos. Os dados apresentados em 2009 deverão sofrer modificações devido à inclusão de dados no sistema informatizado, computando comunicações de vacinações em atraso ocorridas no último semestre de 2009.

Por não haver uma padronização para o cálculo da cobertura estabelecida por parte do Comitê Científico do PNCEBT convencionou-se não apresentar cálculos com percentuais de animais vacinados. Entretanto, deve-se salientar que desde o primeiro ano de vacinação obrigatória (2004) o Estado de Rondônia tem atingido índices superiores a 80% de vacinação, valor este considerado como meta pelo MAPA. Já no ano de 2009 o número de animais vacinados foi o maior já registrado (934.061) o que com certeza consolida um índice superior a 95% de bezerras entre 3 e 8 meses vacinadas para brucelose.

Os dois quadros abaixo apresentam a evolução de exames de brucelose e tuberculose indicando os casos positivos e os rebanhos afetados, aqui chamados de focos.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 45 – Número de animais examinados, positivos e focos de brucelose nos anos de 2003 a 2009 no Estado de Rondônia

ANOS	EXAMES REALIZADOS	EXAMES POSITIVOS	NÚMERO DE FOCOS
2003	99.256	11.371	547
2004	234.597	17.887	1.603
2005	119.893	8.252	1.155
2006	92.773	3.403	749
2007	61.581	829	223
2008	63.028	201	68
2009	63.396	209	44

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Quadro 46 - Número de animais examinados, positivos e focos de tuberculose nos anos de 2003 a 2009 no Estado de Rondônia

ANOS	ANIMAIS EXAMINADOS	ANIMAIS POSITIVOS	NÚMERO DE FOCOS
2003	3.163	11	5
2004	14.500	17	8
2005	30.000	9	9
2006	25.307	26	18
2007	21.084	1	1
2008	21.786	0	0
2009	27.322	0	0

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Vale lembrar, que tanto os exames de brucelose quanto os de tuberculose são realizados por Médicos Veterinários da iniciativa privada e não seguem parâmetros estatísticos de amostragem aleatória. Nesse sentido, destacamos o decréscimo no número de casos/focos de brucelose e a não constatação de tuberculose no ano de 2008 e 2009, no Estado de Rondônia, não obstante ao aumento no número de exames realizados.

Desde o ano de 2004 a Agência IDARON mantém um cadastro de todos os Médicos Veterinários e seus auxiliares, aptos a realizarem a vacinação contra brucelose. O número de Médicos Veterinários cadastrados aumentou, de 253 em 2008, para 273 em 2009. No que se refere aos auxiliares (vacinadores) esse número aumentou de 1.855 (2008) para 2.022 em 2009. Também foram fiscalizadas a habilitação dos médicos veterinários para execução de

exames de brucelose e tuberculose. Finalizado o ano, foi computado 75 Médicos Veterinários habilitados.

6.1.6.3 – Programa Nacional de Equídeos - PNSE

A Agência IDARON executa medidas sanitárias preconizadas no PNSE, a fim de proteger o rebanho equídeo do Estado, realizando o controle e a profilaxia de doenças que acometem os mesmos.

A seguir são apresentados os principais objetivos do Programa:

- Desenvolver a educação sanitária junto ao produtor através de palestras e reuniões;
- Manter vigilância epidemiológica ativa para as principais enfermidades que acometem os equídeos, através do controle do trânsito de animais, do saneamento dos focos, do sacrifício de animais positivos para a interdição de propriedades acometidas, da fiscalização de aglomerações de animais e da inspeção nas propriedades;
- Colaborar na atualização da legislação relativa às normas e técnicas;
- Realizar estudos soroepidemiológicos;
- Realizar o controle das principais doenças dos equídeos, tais como o Mormo, Influenza Equina e a Anemia Infecciosa Equina, visando à profilaxia, o controle e a erradicação dessas enfermidades.

A anemia infecciosa equina é uma enfermidade infectocontagiosa que acomete os equídeos e que acarreta sérios prejuízos para a equideocultura ao Estado de Rondônia, bem como ao Brasil, assumindo assim papel relevante dentre as doenças.

Em meio às várias medidas sanitárias adotadas e fiscalizadas pela Agência, destaca-se a realização de um crescente número de exames e o sacrifício dos animais positivos, além do saneamento dos focos e o controle de trânsito. No quadro 47 está demonstrado o comparativo entre a quantidade de animais examinados e animais com resultados positivos para anemia infecciosa equina, nos anos de 2002 a 2009, no Estado de Rondônia.

Relatório de Atividades IDARON 2009

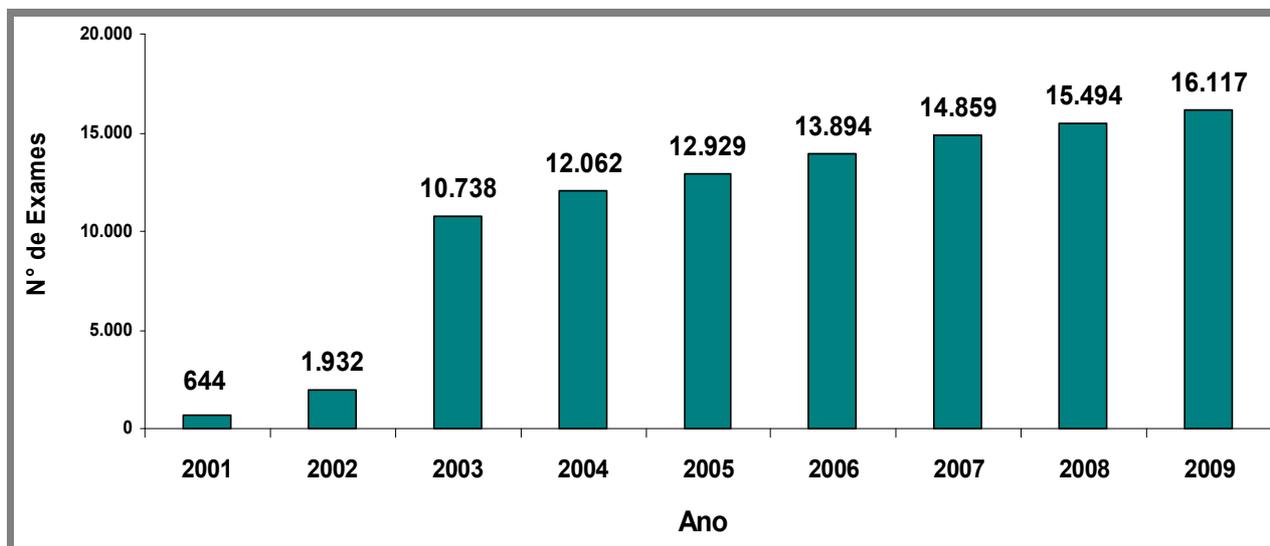
Quadro 47 - Animais examinados e positivos para AIE, bem como, os percentuais de positividade no Estado de Rondônia nos anos de 2002 a 2009.

ANIMAIS	ANO							
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
EXAMINADOS	1.932	10.738	12.062	12.929	13.894	14.898	15.494	16.117
POSITIVOS	149	522	378	514	356	356	361	341
PERCENTUAL	7,71%	4,86%	3,13%	3,98%	2,56%	2,39%	2,33%	2,12%

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Através deste quadro pode-se verificar que houve uma relevante redução no percentual de positividade a partir do ano de 2003, índice que diminuiu ainda mais no ano de 2009, refletindo a eficiência das medidas sanitárias adotadas no Estado. Vale ressaltar que essa positividade nos exames realizados era próxima a 8% no ano de 2002. Podemos verificar também, um importante aumento no número de animais (equídeos) examinados ao longo desses anos. Em 2009, ultrapassamos os 16.000 animais examinados, com um índice de positividade de somente 2,12 % em relação ao total. Esse incremento é fruto da atuação da Agência IDARON na fiscalização de trânsito e na educação sanitária (gráfico 14).

Gráfico 14 – Evolução do número de Animais Examinados para AIE no período de 2001 a 2009, no Estado de Rondônia



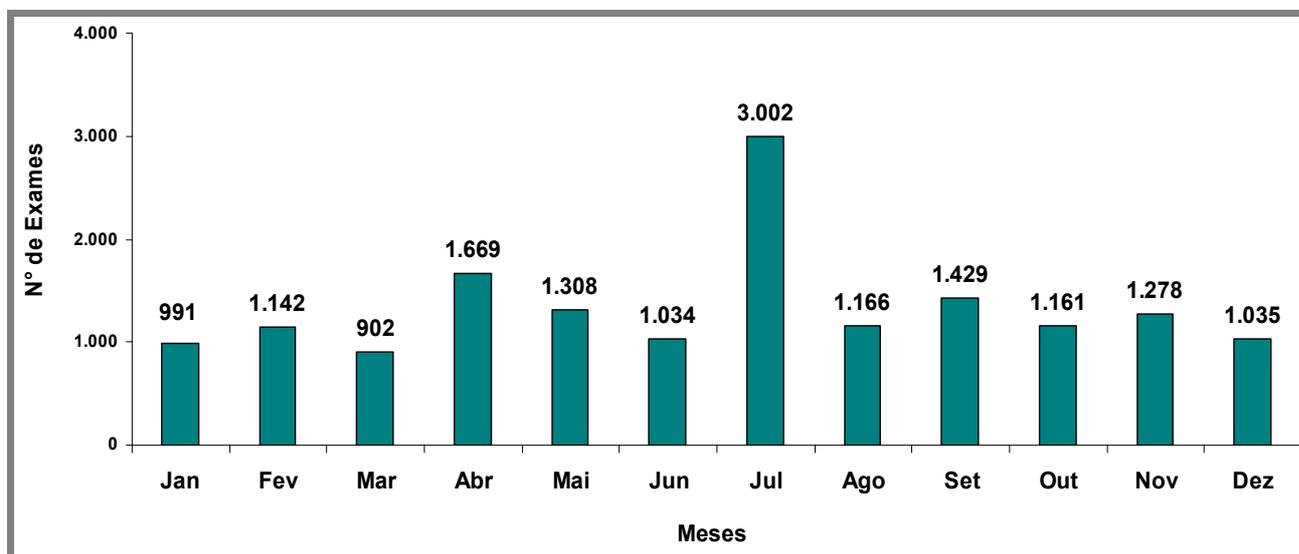
Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Quando são avaliados os números da quantidade de animais examinados ao longo dos meses do ano de 2009, percebe-se a distribuição mensal dos exames realizados. Ressalta-se que a maior quantidade de exames ocorre nos meses de maio a setembro, época

Relatório de Atividades IDARON 2009

que são realizadas a maioria das feiras e exposições no Estado, confirmando a atuação da Agência nestes eventos.

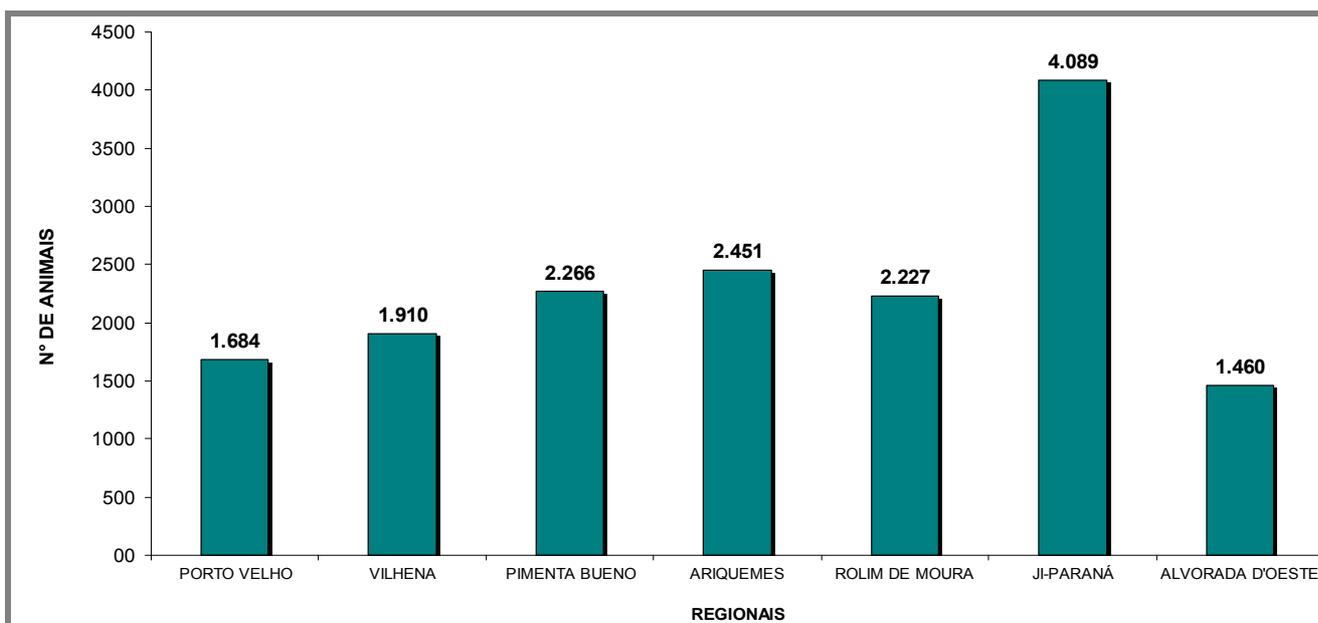
Gráfico 15 – Quantidade mensal de animais examinados para AIE, ano de 2009, no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

O comparativo da distribuição de animais examinados para AIE nas Regionais desta Agência poderá ser visualizado no gráfico 16.

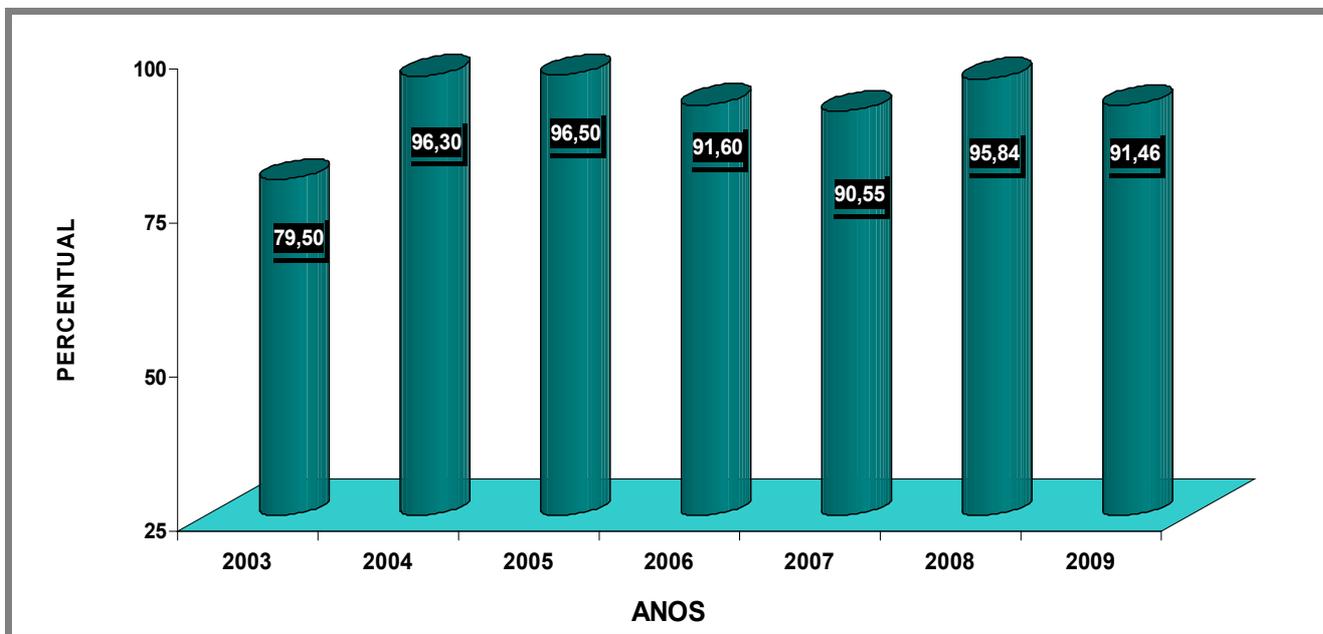
Gráfico 16 - Comparativo entre a quantidade de animais examinados para AIE, por Regionais no ano de 2009



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

A distribuição do percentual de animais com anemia infecciosa equina sacrificados, nos anos de 2003 a 2009, está demonstrada no gráfico 17.

Gráfico 17 – Evolução do percentual de equídeos portadores de AIE sacrificados nos anos de 2003 a 2009, no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Pode-se verificar que quase a totalidade dos animais positivos está sendo sacrificada. Todavia, algumas propriedades se encontram em processo de saneamento, nesse sentido, alguns animais não tiveram seu sacrifício sanitário executado. Além disto, alguns animais tiveram sua localização prejudicada o que dificultou seu sacrifício. Portanto, o percentual de animais sacrificados em 2009 certamente foi maior, com a continuidade das atividades fiscais.

6.1.6.4 – Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA

A avicultura nacional vem obtendo índices de produção cada vez mais elevados. Acompanhando esta dinâmica, as exportações oriundas da indústria avícola são cada vez mais representativas para a agropecuária brasileira. Atualmente, os Estados com maior produção na avicultura estão nas regiões Sul e Sudeste, porém é possível verificar que outros Estados começam a industrializar sua avicultura. Rondônia está se inserindo neste contexto, por apresentar grande potencial para o crescimento desta atividade.

A questão sanitária é um dos fatores indispensáveis para o crescimento da produção avícola, haja vista que maiores investimentos privados são direcionados para onde se tem melhores condições de natureza sanitária. No que diz respeito à sanidade avícola,

Relatório de Atividades IDARON 2009

pode-se destacar duas enfermidades, que quando presentes em um Estado ou Região podem acarretar grandes prejuízos, são elas: a Influenza Aviária e a Doença de Newcastle, inclusive, no caso daquela, ocasionando sérios problemas para a Saúde Pública.

A seguir são apresentados os principais objetivos do PNSA no Estado de Rondônia:

- Conhecimento do setor avícola;
- Vigilância epidemiológica através da realização de estudo soropidemiológico (Doença de Newcastle e Influenza Aviária), atenção veterinária a notificações de doenças infectocontagiosas e do controle de trânsito animal;
- Monitoramento sorológico dos plantéis avícolas, inclusive com o acompanhamento da certificação de plantéis livres de determinadas enfermidades como a micoplasma e salmonela aviária.

6.1.6.4.1 – Dados Populacionais

Por ocasião das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa é realizado o levantamento da população de aves de subsistência (criações de fundo de quintal) no estado de Rondônia. As informações referentes ao ano de 2009 são apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 48 – População avícola de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as Informações Cadastrais - 2009, da 27ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por Supervisões Regionais

SUPERVISÕES REGIONAIS	TOTAL		TOTAL DE ANIMAIS	Nº DE PROPRIEDADES
	M	F		
PORTO VELHO	69.681	196.332	266.013	4.496
ARIQUEMES	158.612	420.976	579.588	10.802
JI-PARANÁ	168.061	477.907	645.968	11.891
PIMENTA BUENO	203.436	363.443	566.879	6.303
ROLIM DE MOURA	153.211	318.314	471.525	6.129
ALVORADA D'OESTE	97.537	287.527	385.064	7.400
VILHENA	65.359	182.887	248.246	4.151
TOTAL GERAL	915.897	2.247.386	3.163.283	51.172

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Relatório de Atividades IDARON 2009

Além dos dados populacionais coletados durante as campanhas de vacinação contra febre aftosa, o Estado de Rondônia mantém desde 2004 o cadastro de todos os estabelecimentos avícolas comerciais. No ano de 2009 foi realizado, o recadastramento dos estabelecimentos avícolas comerciais, conforme os resultados do quadro a seguir. Destaca-se que o Estado de Rondônia possui estabelecimentos reprodutores registrados junto ao MAPA. São dois Matrizeiros e um Incubatório, além de outros em processo de registro.

Quadro 49– Dados da avicultura do Estado de Rondônia no ano de 2009, de acordo com o Cadastro Estadual de Aves Comerciais

TIPO DE EXPLORAÇÃO	Nº DE AVES	CAPACIDADE DE ALOJAMENTO	Nº DE CADASTRO
Frango de Corte	1.297.552	1.408.360	39
Postura Comercial	372.765	399.900	32
Frango/ Galinha Caipira	4.920	7.850	10
Codornas	2.900	2.500	02
Matrizeiros/ Incubatório	114.000	144.000	03
Avestruz	448	1.136	22
TOTAL	1.802.298	2.325.536	108

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

6.1.6.4.2 – Atendimento as notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves

É uma das exigências do PNSA a manutenção de uma estrutura necessária para a manutenção de equipamentos necessários para a vigilância epidemiológica, nesse sentido a Agência IDARON vem melhorando cada vez mais a estrutura das ULSAV's que realizam as ações de defesa sanitária. Todo esse esforço gerou as ações de atenção veterinária nas notificações de altas mortalidades em populações avícolas e de casos em que os sintomas fossem sugestivos de qualquer doença emergencial, como a Influenza Aviária e Doença de Newcastle.

Todos os atendimentos dos últimos estão relacionados no quadro a seguir, onde após a análise laboratorial, não apresentaram constatação de qualquer agente causador de enfermidade.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 50 – Atendimentos a notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves no Estado de Rondônia, e seus resultados (2006-2009)

Nº	FORM-IN	MUNICÍPIO	DATA	ATIVIDADE AVÍCOLA	RESULTADO LABORATORIAL
1º	11000640001	Colorado D' Oeste	06/03/06	AVE SILVESTRE ENCONTRADA MORTA	SOROLOGIA – NEGATIVA VIROLOGIA NEGATIVA
2º	11003040001	Vilhena	06/04/06	SUBSISTÊNCIA	SOROLOGIA POSITIVA DNC - 02/02 VIROLOGIA NEGATIVA – DNC
3º	11002050002	Porto Velho	08/05/06	SUBSISTÊNCIA	SOROLOGIA DNC - 02/02 SOROLOGIA NEGATIVA IA VIROLOGIA POSITIVA - DNC IPIC NEGATIVO DNC – 0,00
4º	11007140002	Jaru	11/05/06	SUBSISTÊNCIA	SOROLOGIA DNC - 10/10 SOROLOGIA NEGATIVA IA VIROLOGIA NEGATIVA –DNC
5º	11008090002	Candeias do Jamari	24/07/06	COMERCIAL	SOROLOGIA DNC - 02/06 SOROLOGIA POSITIVA IA – 01/06 VIROLOGIA POSITIVA –DNC IPIC NEGATIVO DNC – 0,29
6º	11008090003	Candeias do Jamari	09/08/06	COMERCIAL	ELISA POSITIVO DNC - 15/16 AGP NEGATIVO IA – 16/16 VIROLOGIA NEGATIVA –DNC
7º	11008090004	Candeias do Jamari	10/08/06	COMERCIAL	ELISA POSITIVO DNC - 11/11 AGP NEGATIVO IA – 11/11 VIROLOGIA NEGATIVA –DNC
8º	11002050007	Porto Velho N. Califórnia	04/01/07	SUBSISTÊNCIA	ELISA POSITIVO DNC - 01/02 ELISA NEGATIVO IA - 02/02 VIROLOGIA NEGATIVA –DNC
9º	11001060001	Guajará-Mirim	28/06/07	SUBSISTÊNCIA	SOROLOGIA - NEGATIVA VIROLOGIA NEGATIVA
10º	11003040006	Vilhena	10/09/08	SUBSISTÊNCIA	ELISA POSITIVO DNC - 03/04 ELISA POSITIVO IA - 01/04 PCR NEGATIVO –DNC E IA
11º	11003460009	Alvorada d'Oeste	04/02/09	SUBSISTÊNCIA	ELISA NEGATIVO DNC - 01/01 HI NEGATIVO DNC – 02/02 (pato)

Relatório de Atividades IDARON 2009

					ELISA NEGATIVO IA - 01/01 PCR NEGATIVO –DNC E IA
--	--	--	--	--	---

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

É importante ressaltar o Curso de Vigilância em Doença das Aves realizado em Rondônia, no ano de 2007, onde foram abordados assuntos relacionados à doença das aves, conduta frente à suspeita de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, procedimentos em caso de emergências sanitárias, biosseguridade durante a coleta, acondicionamento e envio de amostras ao laboratório. Foram treinados 55 Médicos Veterinários dos Estados de Rondônia, Acre e Amazonas, sendo que destes, 38 de Rondônia. Para 2010 existe o planejamento para realização de um aprimoramento técnico sobre o assunto em questão.

6.1.6.4.3 – Auditoria do PNSA no Estado de Rondônia

Desde 2004 o Estado de Rondônia, através da Agência IDARON, realiza atividades visando conhecer melhor sua avicultura. Todo esse trabalho visa promover estratégias de controle sanitário mais eficientes e adequadas à realidade do Estado.

Como meta do PNSA, anualmente, será realizada auditorias para avaliar as ações desse programa no Estado. No ano de 2007 foi realizada a primeira avaliação do programa, complementada com outra em 2008. Foram feitas avaliações por técnicos do MAPA, que analisaram todo o sistema de defesa sanitária do Estado, com ênfase nas ações desenvolvidas pela Agência IDARON na execução do PNSA. No ano de 2009 não houve auditorias, pois se buscou dar mais tempo para que os estados participantes desse processo de auditorias pudessem se adequar as orientações.

Vale ressaltar que esse trabalho foi realizado em todos os Estados que aderiram ao Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle, como é o caso de Rondônia.

Em 2009 tive-se a divulgação dos resultados da última auditoria realizada em 2008. Rondônia só está aquém dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Mato grosso, quando se fala em eficiência na execução do PNSA.

A classificação foi realizada em quatro grupos, de “A” a “D”, sendo “A” os estados da Federação com maior eficiência e “D” os que têm mais necessidade de melhorias no sistema de defesa sanitária. Nenhum Estado alcançou o conceito A. Santa Catarina, Paraná e Mato grosso foram os únicos Estados com classificação B. O estado de Rondônia foi classificado como “C”, além do Distrito Federal, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas

Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe, Pará e Tocantins que também tiveram classificação C. Já o Ceará, Espírito Santo, Alagoas, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte tiveram classificação “D”. Os demais estados ainda não aderiram ao Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle.

Mais uma vez fica comprovado o compromisso da equipe técnica da IDARON, quando busca o aprimoramento de todo sistema de defesa sanitária, oferecendo suporte sanitário para o desenvolvimento da avicultura no Estado de Rondônia.

6.1.6.5 – Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS

A suinocultura nacional vem obtendo índices de produção cada vez mais elevados, o que coloca o Brasil no 4º lugar como exportador e produtor mundial. Atualmente, os Estados com maior produção na suinocultura estão na Região Sul, contudo, verifica-se que outros começam a industrializar sua produção e nesse contexto Rondônia está inserido, apresentando grande potencial para o crescimento desta atividade econômica.

A Peste Suína Clássica é a maior barreira sanitária para o setor da suinocultura e sua ocorrência ocasiona sérias medidas de restrição de trânsito.

A seguir são apresentados os principais objetivos do PNSS no Estado de Rondônia:

- Conhecimento do setor suinícola;
- Vigilância epidemiológica através da realização de estudo soropidemiológico (peste suína clássica), atenção veterinária a notificações de doenças infecto-contagiosas e do controle de trânsito animal;
- Monitoramento sorológico dos plantéis suinícolas.

6.1.6.5.1 – Dados Populacionais

Por ocasião das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa é realizado um levantamento da população de suínos de subsistência no Estado de Rondônia, conforme o quadro a seguir:

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 51 - População suinícola de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as informações cadastrais de 2009, da 27ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por Supervisões Regionais

SUPERVISÕES REGIONAIS	QUANTIDADE DE SUÍNOS						NÚMERO DE PROPRIEDADES
	Reprodutores		Leitões		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	
PORTO VELHO	2.385	4.764	6.821	6.708	9.206	11.472	2.056
ARIQUEMES	4.700	8.571	14.688	13.877	19.388	22.448	5.197
JI-PARANÁ	5.672	10.138	19.128	19.026	24.800	29.164	6.381
PIMENTA BUENO	3.417	6.310	12.467	11.540	15.884	17.850	3.612
ROLIM DE MOURA	4.101	6.863	11.667	11.089	15.768	17.952	3.568
ALVORADA D'OESTE	4.201	6.950	11.248	10.585	15.449	17.535	4.160
VILHENA	2.131	5.124	11.402	11.388	13.533	16.512	2.410
TOTAL	26.607	48.720	87.421	84.213	114.028	132.933	27.384

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

A IDARON mantém desde 2004 o cadastro de todos os estabelecimentos comerciais de suínos. No ano de 2009 foi realizado, o recadastramento desses estabelecimentos, conforme os resultados do quadro a seguir.

Quadro 52 - Dados da suinocultura comercial em Rondônia no ano de 2009

TIPO DE EXPLORAÇÃO	Nº DE ANIMAIS				Nº DE CADASTROS
	MATRIZES	CACHAÇOS	LEITÕES	TOTAL DE ANIMAIS	
Criatórios de Suínos	2.407	293	10.936	13.636	147
Granja de Suínos	3.251	327	19.136	22.714	103
TOTAL	5.658	620	30.072	36.350	250

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

6.1.6.5.2 – Inquérito Soroepidemiológico para Peste Suína Clássica (PSC)

Com base nas informações populacionais de suínos no Estado de Rondônia, a Agência IDARON realizou, entre os meses de março a abril de 2007, o Inquérito Soroepidemiológico para PSC, que objetivava maiores estudos a respeito do vírus causador dessa doença.

Relatório de Atividades IDARON 2009

A IDARON realizou, conjuntamente com a Superintendência Federal da Agricultura em Rondônia – SFA/RO e o Departamento de Saúde Animal do MAPA, a avaliação epidemiológica onde se determinou a coleta de 2.096 amostras em 348 propriedades de 49 municípios do Estado.

No quadro 53, pode-se verificar, por Supervisão Regional, a quantidade de propriedades amostradas, bem como o número de animais que tiveram seu sangue coletado.

Quadro 53 – Quantidade de propriedades amostradas e de animais coletados no inquérito soroepidemiológico para PSC, realizado no ano de 2007, no Estado de Rondônia

SUPERVISÕES REGIONAIS	Nº DE PROPRIEDADES AMOSTRADAS	Nº DE ANIMAIS COLETADOS
PORTO VELHO	21	135
ARIQUEMES	63	302
JI-PARANÁ	98	638
PIMENTA	44	296
ROLIM DE MOURA	43	289
ALVORADA	54	270
VILHENA	25	166
TOTAL	348	2096

Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

As amostras coletadas foram previamente processadas no próprio estabelecimento onde as coletas foram realizadas. Após esse procedimento, estas amostras foram encaminhadas para Unidade Central da Agência onde passaram por um processo de triagem e acondicionamento. Posteriormente, as mesmas foram encaminhadas para o Laboratório Nacional Agropecuário (LANAGRO) de Minas Gerais, onde foram submetidas às análises iniciais. Após essas análises, as amostras suspeitas (19 amostras) foram encaminhadas ao LANAGRO de Pernambuco, onde não foi confirmada nenhuma amostra positiva.

Portanto, diante da comprovação laboratorial pode-se afirmar que no estado de Rondônia não foi constatada circulação do vírus da Peste Suína Clássica.

Diante desse resultado e das avaliações feitas da estrutura de defesa sanitária no Estado de Rondônia, além de todo o incremento na vigilância epidemiológica, educação sanitária e treinamento de pessoal técnico, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento reconheceu oficialmente Rondônia como um dos Estados Livres de Peste

Relatório de Atividades IDARON 2009

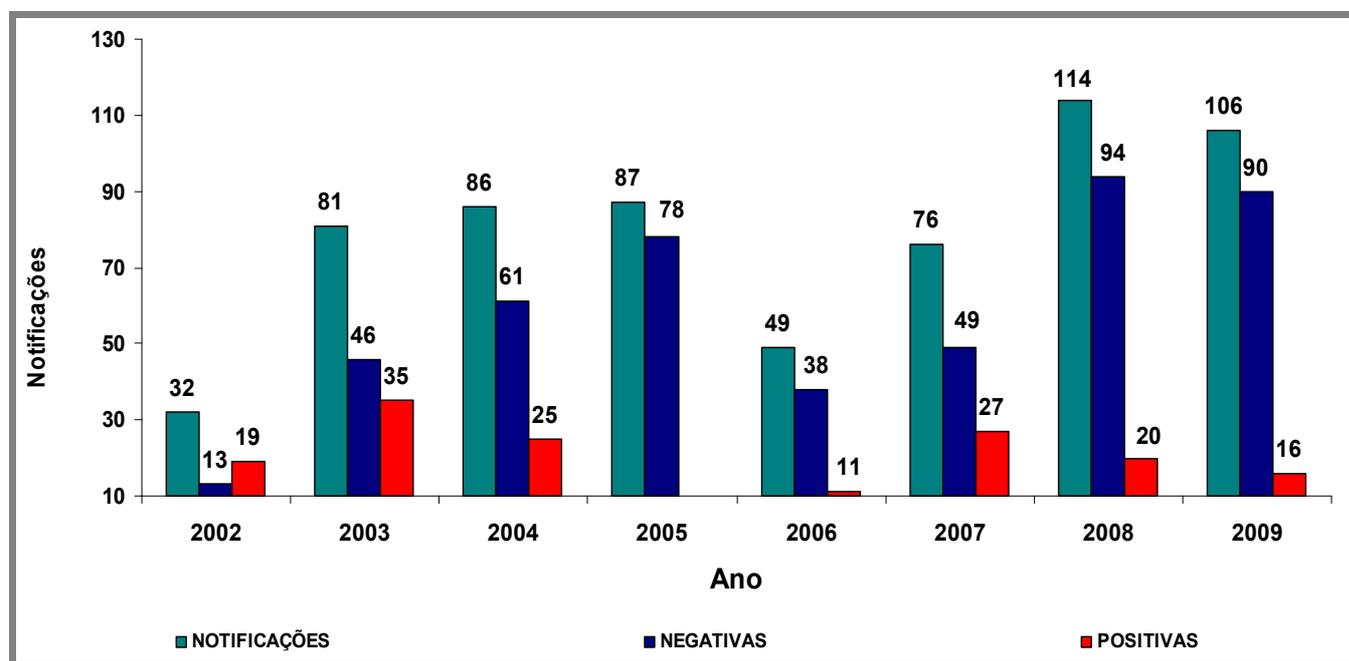
Suína Clássica em fevereiro de 2009, através da Instrução Normativa nº 07, de 27 de fevereiro de 2009, publicada em Diário Oficial da União no dia 03 de março de 2009.

6.1.6.6 – Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias

O Programa tem como objetivo o controle efetivo da raiva herbívora no estado de Rondônia, através do controle populacional do seu transmissor, o *Desmodus rotundus*, da vacinação e de outras ações de vigilância, como o atendimento a notificações de herbívoros com sintomatologia nervosa. O Programa também realiza ações para a prevenção das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis - EET, que abrange a vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina - EEB e a Paraplexia Enzoótica dos Ovinos - Scrapie.

O gráfico abaixo apresenta o histórico das notificações de raiva no Estado, no período de 2003 a 2009, apresentando os resultados positivos e negativos.

Gráfico 18 - Número de notificações de raiva e seus resultados no período de 2002 a 2009 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Considerando o levantamento epidemiológico, a análise de fatores condicionantes, a magnitude, a distribuição e a propagação da raiva no município de Costa Marques, a Agência

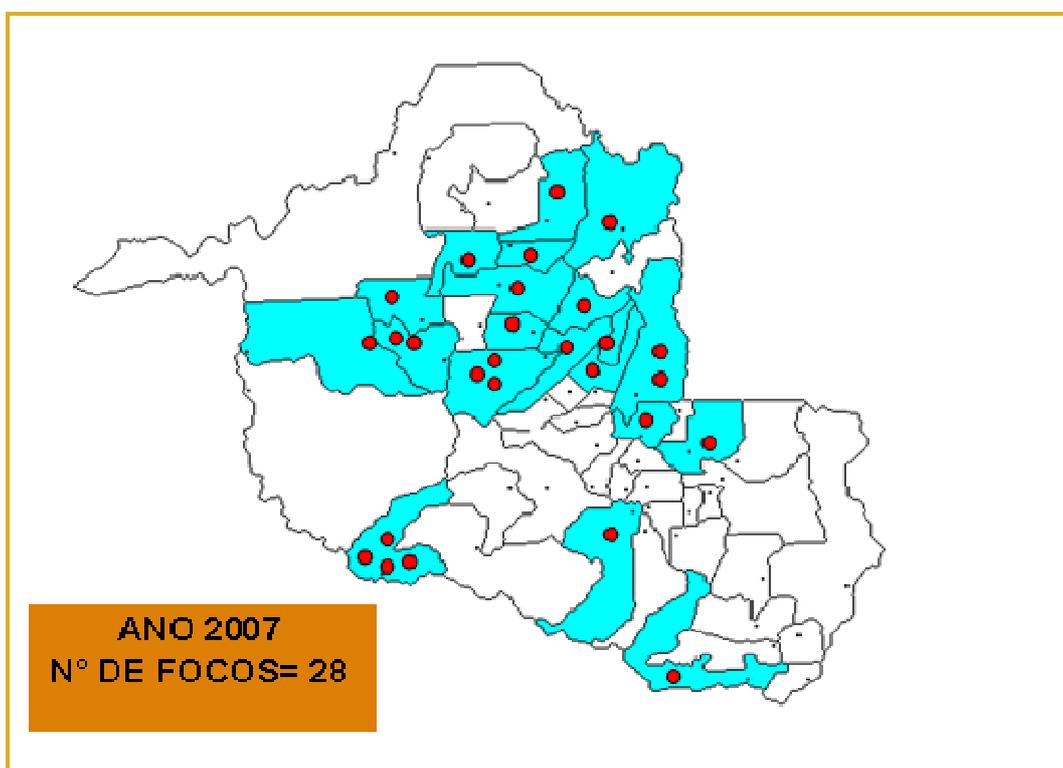
Relatório de Atividades IDARON 2009

IDARON, através da Portaria nº 13, de 15 de fevereiro de 2007, mantém a vacinação obrigatória para raiva naquele município.

Devido ao intenso trabalho realizado nos últimos anos no município de Costa Marques, pela equipe técnica da Agência IDARON, destacamos que houve uma diminuição significativa dos casos/focos na região (figura 3 a 5).

Ao observar os dados das figuras 3, 4 e 5 é possível verificar a distribuição dos focos de raiva herbívora nos anos de 2007 a 2009, demonstrados por município.

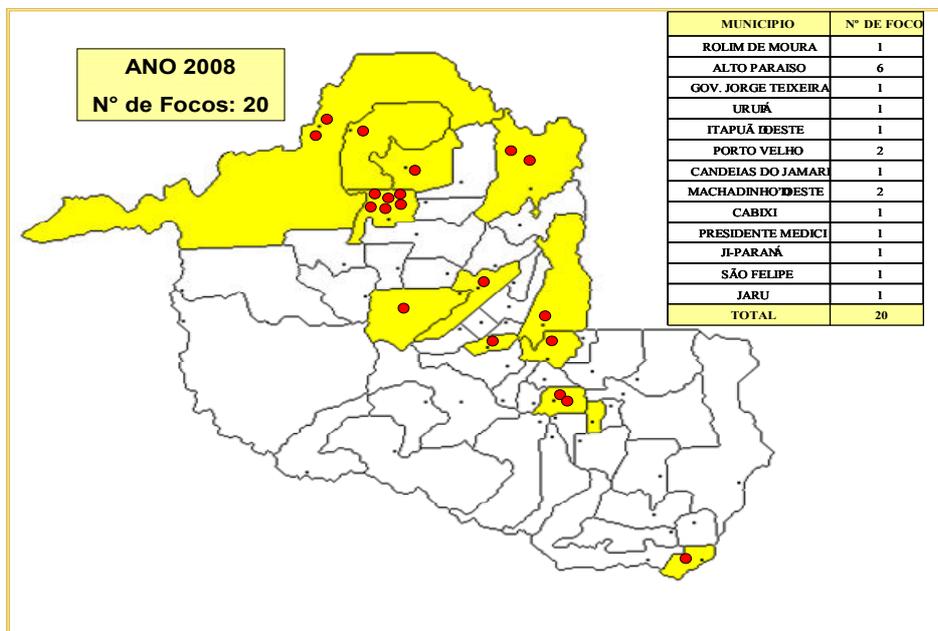
Figura 3 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2007 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2008

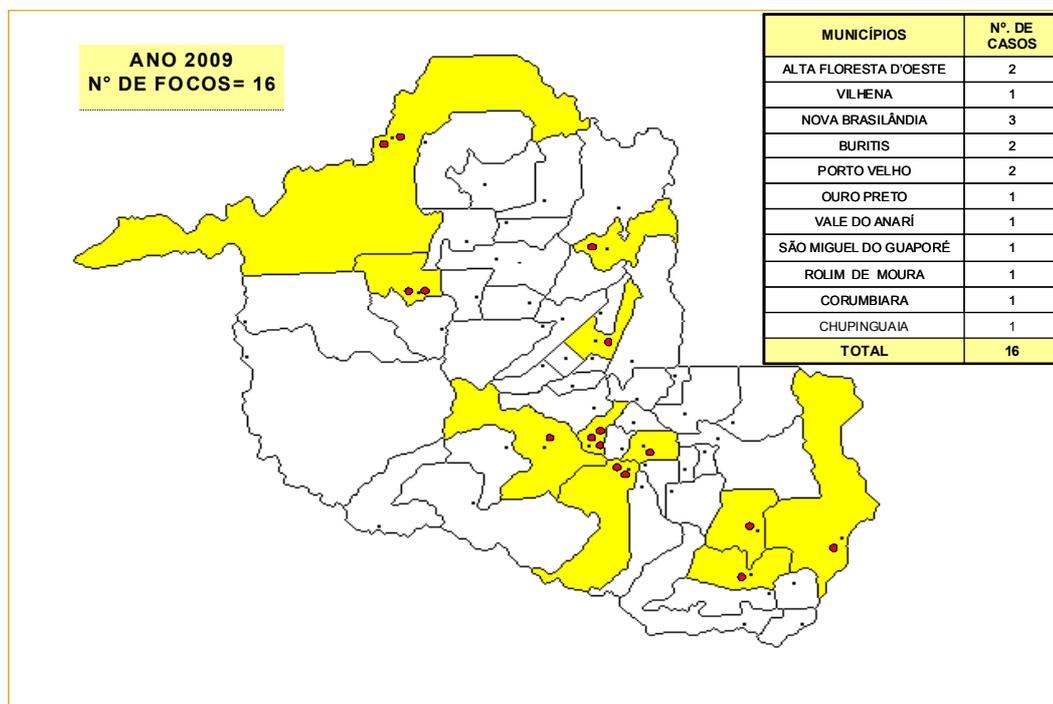
Relatório de Atividades IDARON 2009

Figura 4 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2008 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2009

Figura 5 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2009 no Estado de Rondônia

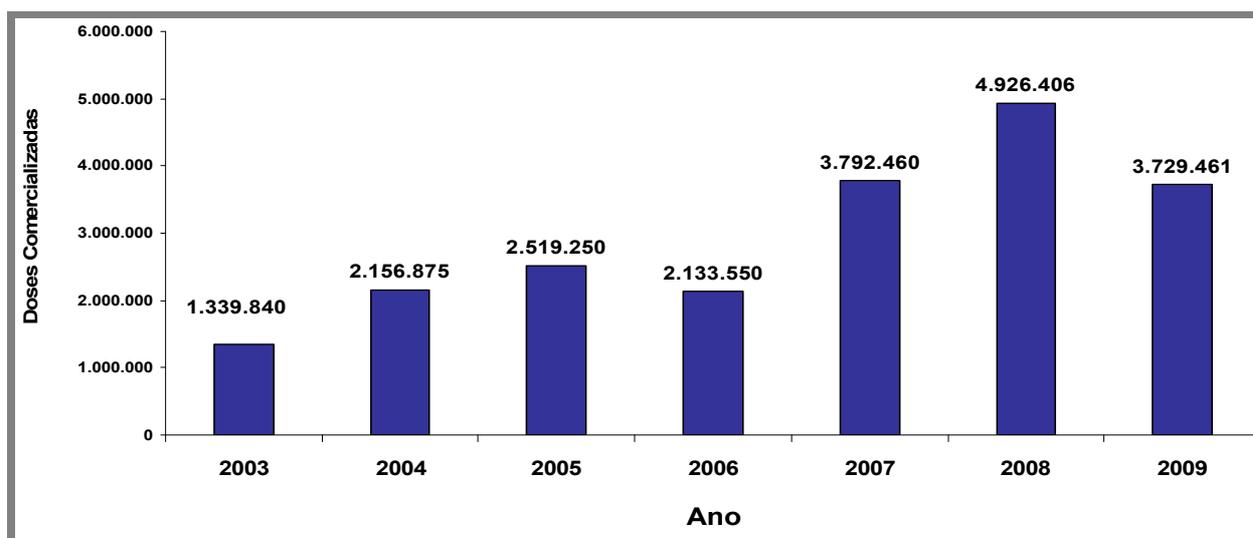


Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Relatório de Atividades IDARON 2009

Em virtude do aumento do número de casos durante os anos de 2007 e 2008 intensificaram-se as ações de vacinação, captura e cadastro de abrigos de morcegos. Porém, em 2009 tivemos uma diminuição dessas atividades. Isso reflete o menor número de focos detectados em 2009 (gráfico 19 e quadros 54 e 55).

Gráfico 19 – Doses de vacinas anti-rábicas comercializadas para o Estado de Rondônia no período de 2003 a 2008



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Pode-se verificar o acentuado aumento de doses de vacinas comercializadas ano a ano no Estado de Rondônia. Em 2008 houve um incremento de 267,7 % em relação a 2003. Em 2009, apesar da diminuição em relação a ano anterior, foram comercializadas mais de 3,5 milhões de doses de vacina anti-rábica.

Aliado as ações descritas anteriormente, foi dada ênfase para as atividades educativas, através de palestras, reuniões, divulgações nos meios de comunicação. Além disso, no dia 8 de setembro, data estabelecida pela Organização Mundial de Saúde - OIE como o dia Mundial de Combate à Raiva, foi mobilizado todo o Estado para a realização de atividades específicas de conscientização sobre a raiva, enfatizando palestras em escolas rurais.

Quadro 54 - Demonstrativo do número de abrigos de morcegos cadastrados nos anos de 2003 a 2009 no Estado de Rondônia

ANO	ABRIGOS CADASTRADOS
2003	01

Relatório de Atividades IDARON 2009

2004	18
2005	09
2006	29
2007	108
2008	44
2009	13
TOTAL	222

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Quadro 55 - Demonstrativo do número de *Desmodus rotundus* capturados nos anos de 2003 a 2009 no Estado de Rondônia

ANO	<i>Desmodus</i> capturados
2003	02
2004	27
2005	25
2006	46
2007	58
2008	92
2009	76
TOTAL	326

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Dentro do mesmo Programa, todas as amostras negativas para raiva (amostras de campo), bem como as provenientes de bovinos destinados ao abate de emergência em frigoríficos com inspeção federal e estadual e amostras de bovinos importados, são remetidas ao laboratório LANAGRO de Pernambuco para exame de Encefalopatia Espongiforme Bovina, com o objetivo de comprovar a ausência desta enfermidade no Estado. Todas as amostras enviadas tiveram resultado negativo para Encefalopatia Espongiforme Bovina.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 56 - Amostras encaminhadas para diagnóstico de BSE no período de 2003 a 2009, no Estado de Rondônia

ANO	DIAGNÓSTICO DE BSE		
	FRIGORÍFICO	DE CAMPO	ANIMAIS IMPORTADOS
2003	00	19	00
2004	03	51	05
2005	52	62	03
2006	99	30	16
2007	144	37	00
2008	252	55	06
2009	336	48	02
TOTAL	886	302	32

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Verifica-se que no ano de 2009 um incremento significativo de amostras encaminhadas para o diagnóstico de BSE, a partir das coletas de amostras encaminhadas por frigoríficos. Essa atividade consiste em uma importante ferramenta de vigilância sanitária a fim de comprovar a não existência desta enfermidade no Estado.

No período de 2005 a 2009 efetuaram-se coletas de alimentos destinados a ruminantes. Essas amostras foram colhidas em propriedades rurais com a finalidade de detectar a presença de proteína de origem animal (farinha de carne e osso, cama de frango, entre outras fontes). Em quatro, das 327 amostras coletadas, foi encontrada proteína de origem animal na ração fornecida para ruminantes, sendo tomadas as devidas providências legais.

Quadro 57 - Demonstrativo do número de colheitas de alimentos realizadas em propriedades rurais no Estado de Rondônia de 2005 a 2008

ANO	QUANTIDADE
2005	58
2006	65
2007	74
2008	70
2009	60
TOTAL	327

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

6.1.6.7 – Programa de Educação Sanitária Animal

As ações de educação sanitária são de fundamental importância e funcionam como alicerce sólido para a execução de todos os programas sanitários desenvolvidos pela IDARON. O desenvolvimento de atividades educativas ativas e contínuas visam efetuar mudanças no conhecimento, nas atitudes e no comportamento do público alvo (produtores rurais, consumidores, comerciantes, escolares, entre outros), tendo também o intuito de obter resultados significativos em relação à prevenção de doenças de animais e de vegetais, além de reflexos na melhoria da qualidade de vida, na preservação da saúde pública e na conservação do meio ambiente.

Conscientizar a população de maneira participativa através de palestras, reuniões, dias de campo, demonstrações, contatos interpessoais, dramatizações, entre outros, é ferramenta utilizada por todas as unidades de atendimento e funcionários desta Agência, sempre com a preocupação de alcançar resultados práticos e realizar um verdadeiro trabalho educativo sanitário.

Todos os materiais distribuídos para as atividades de educação sanitária na área animal são criados pela Gerência competente e adquiridos através de procedimento licitatório, sendo demonstrada no quadro abaixo, a quantidade de material produzido nos últimos anos.

Quadro 58 - Quantitativo de material elaborado e distribuído para atividades em Educação Sanitária nos anos de 2003 a 2009

ESPECIFICAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Cartaz	14.000	15.000	30.000	21.250	21.250	29.500	25.000
Panfleto	1.200.000	450.000	800.000	530.000	400.000	720.000	600.000
Folder	00	200.000	600.000	560.000	560.000	710.000	560.000
Banner	00	28	380	60	00	100	80
Calendário de parede	75.000	80.000	00	80.000	100.000	80.000	80.000
Calendário de mesa	00	00	200.000	00	00	2.000	5.000
Boné	00	00	10.000	10.000	12.500	18.500	20.000
Chaveiro	00	00	10.000	10.000	00	12.000	10.000
Caneta	00	00	00	16.000	00	15.000	10.000

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Relatório de Atividades IDARON 2009

Os materiais educativos são utilizados como auxílio nas atividades educativas executadas por todas as Unidades Descentralizadas da Agência, abordando temas como febre aftosa, brucelose, tuberculose, controle de trânsito, raiva, anemia infecciosa, sanidade avícola, sanidade suídea, entre outros.

Destaca-se a realização de dois eventos de grande porte realizados anualmente pela IDARON: os lançamentos das duas Campanhas Anuais de Vacinação contra Febre Aftosa, que reúnem um público aproximado de 1.000 produtores rurais em cada um deles. Nestas ocasiões são ministradas algumas palestras com participação de Fiscais Agropecuários do MAPA, do FEFA, da IDARON e demais autoridades do Estado de Rondônia que prestigiam e apóiam tais eventos.

A quantidade de palestras, reuniões e de divulgações nos meios de comunicação está demonstrada no quadro a seguir. Destaca-se que a Agência IDARON busca a aproximação com o produtor através dessas atividades educativas. Nos últimos seis anos foram mais de 6 mil palestras, mais 1.500 reuniões e cerca de 30 mil divulgações.

Quadro 59 - Demonstrativo da quantidade de Palestras, Reuniões e divulgação em rádio/TV/jornal realizadas no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2009

ESPECIFICAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nº de Palestras	229	1.067	906	1.253	1.684	1.251	624
Nº de Reuniões	268	414	337	218	167	182	240
Div. Rádio/ TV/ jornal/ entrevistas	8.536	4.264	4.412	7.254	4.534	2.852	2.133

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Com o objetivo de reciclar os Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência, para que os mesmos desempenhem suas funções com mais eficiência, foi realizado ao longo dos anos de 2003 a 2008 vários treinamentos conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 60 - Cursos Realizados nos anos de 2003 a 2009

CURSOS	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	*QTD	*PART	QTD	PART										
Febre Aftosa	1	46	1	25	0	0	0	0	0	0	0	0	1	52
Doença de Suínos	0	0	0	0	0	0	1	55	0	0	0	0	0	0
Coleta sangue de suínos	0	0	1	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Relatório de Atividades IDARON 2009

Brucelose e Tuberculose	8	172	5	98	3	62	1	25	1	29	1	19	0	0
Sistema Nervoso (Raiva)	6	141	0	0	0	0	1	28	0	0	0	0	1	50
Captura de Morcegos	0	0	1	9	0	0	0	0	1	8	0	0	0	0
Sanidade Equídea	2	48	0	0	0	0	1	28	0	0	0	0	0	0
Educação Sanitária	1	29	3	75	2	42	1	24	0	0	0	0	0	0
Sanidade Avícola	0	0	0	0	0	0	0	0	1	55	0	0	0	0
Atualização GPS Recadastramento	0	0	0	0	0	0	1	47	1	30	0	0	1	39
Inspeção de Leite e/ou Carne	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	26
Curso de Padronização para Assistente Fiscal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	45
TOTAL	18	436	12	227	5	104	6	207	4	122	1	19	5	212

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

* (QTD: quantidade de cursos – PART: quantidade de participantes)

O corpo técnico da Gerência de Defesa Sanitária Animal, no decorrer do ano de 2009 participou de diversas reuniões, treinamentos e eventos, conforme discriminado abaixo:

- Reunião organizada pelo Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, a fim de discutir o sistema informatizado do controle das informações referentes aos monitoramentos soro-epidemiológicos de circulação viral e de eficiência da vacinação contra febre aftosa;
- Participação nos encontros promovidos pela SEAGRI sobre a Cadeia da Ovinocultura no Estado de Rondônia;
- Participação no 1º Encontro Nacional de Defesa Sanitária Animal – ENDESA, promovido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –MAPA, em João Pessoa – PB;
- Participação no Curso de Coleta e Remessa de Material para Exame Laboratorial, promovido pelo PANAFOTOSA/ MAPA, ocorrido no Município de Cananéia – SP.
- Participação no Curso de Sanidade dos Animais Aquáticos, promovido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –MAPA, ocorrido no Município de Cananéia – SP;

Relatório de Atividades IDARON 2009

- Participação de Servidores da Agência IDARON nas ações de Cadastramento e Vacinação Oficial, na calha do Rio Amazonas/AM;
- Participação de Servidores da Agência IDARON nas ações de Cadastramento e Vacinação Oficial, no Estado do Amapá;
- Participação na Reunião Anual de Avaliação do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, ocorrido em Florianópolis – SC;
- Participação no Curso de Epidemiologia Aplicada, ocorrido No Rio Janeiro – RJ;
- Participação em Treinamento sobre um Simulado em Emergência Sanitária, Doenças Vesiculares, promovido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, ocorrido em Cáceres – MT;
- Participação em 03 (três) reuniões para discussão dos procedimentos de estudo a campo para detecção de proteínas não capsidais, promovidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –MAPA, ocorridas em Brasília – DF e Sarandi – RS.
- Reunião sobre as tecnologias de informações de trânsito e quarentena animal, ocorrida em Brasília/DF;
- Reuniões com o Departamento Sanidade Animal, em Brasília, para discutir as ações dos diversos Programas Sanitários executados pela Agência IDARON;
- Reunião com integrantes dos Órgãos Sanitários Bolivianos para discutir e agendar atividades conjuntas realizadas na fronteira;
- Reuniões com a SFA, SEAGRI, EMBRAPA, SEBRAE, EMATER e outros órgãos referente a assuntos relacionados a Defesa Sanitária Animal;
- Participação em palestras nos diferentes programas em vários municípios do Estado;
- Reuniões técnicas com supervisores, médicos veterinários e assistentes fiscais com o objetivo de repassar informações e padronizar as ações desenvolvidas por eles.

6.1.6.8 - Serviço de Inspeção Estadual - SIE

O Programa tem como objetivo executar serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização destes produtos entre municípios. As principais ações desenvolvidas em 2009 foram:

- Apreensão, condenação e destruição de produtos de origem animal, impróprios para o consumo;
- Geração e tabulação de dados estatísticos;

Relatório de Atividades IDARON 2009

- Supervisões, vistorias técnicas e emissão de laudos;
- Orientação e acompanhamento de estabelecimentos de produtos de origem animal interessados em registro junto ao SIE;
- Registro dos estabelecimentos de produtos de origem animal;
- Execução de atividades de inspeção.

Atualmente, o Serviço de Inspeção Estadual – SIE fiscaliza 04 (quatro) frigoríficos de bovinos nos municípios de Guajará-Mirim, São Francisco, Cacoal e São Francisco do Guaporé, 01 (um) frigorífico de suíno em Ji-Paraná, além de 01 (um) frigorífico que abatem suínos e bovinos, também em Ji-paraná. São 06 (seis) fábricas de laticínios localizados nos municípios de Machadinho D'Oeste, Ouro Preto d'Oeste, Ji-Paraná, Ministro Andreazza, Colorado d'Oeste e Nova Mamoré (distrito de Nova dimensão).

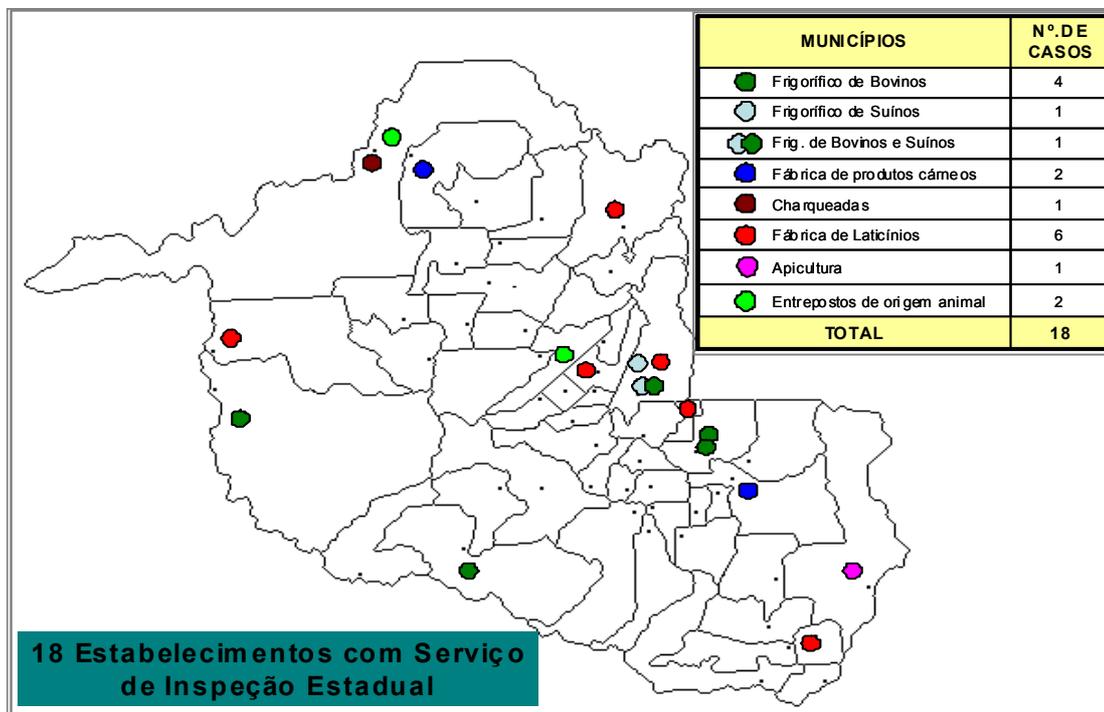
Além disso, o SIE fiscaliza 01 (uma) charqueada localizada no município de Porto Velho, 02 (duas) fábricas de produtos cárneos situados nos municípios de Candeias do Jamari e Pimenta Bueno, 01 (um) entreposto de mel no município de Vilhena e 02 (dois) entrepostos de produtos de origem animal no município de Jaru e Porto Velho, somando-se um total de 18 estabelecimentos com Serviço de Inspeção Estadual no ano de 2008.

Salienta-se que no ano de 2008, 02 (dois) frigoríficos de bovinos tiveram suas atividades paralisadas, além de 02 (duas) fábricas de produtos cárneos.

A figura a seguir apresenta a localização dos estabelecimentos sob inspeção estadual.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Figura 5 - Mapa da localização dos Estabelecimentos Fiscalizados pelo SIE/RO, no Estado de Rondônia, em 2009



Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

O quadro a seguir representa as indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados pelo SIE nos anos de 2004 a 2009

Quadro 61 - Indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados nos anos de 2004 a 2009 no Estado de Rondônia

Indústria	Produto	2004	2005	2006	2007	2008	2009
LATICÍNIO	Leite (mil litros)	5.087,93	7.558,21	9.645,61	13.500,32	20.182,01	30.232,46
	Queijo (toneladas)	449,753	626,745	967,167	1.360,65	2.215,258	2.936,05
FRIGORÍFICO	Bovinos abatidos	20.973	56.378	98.529	107.718	82.263	56.532
	Suínos abatidos	1.851	2.742	6.358	11.238	9.167	10.450
ENTREPOSTO DE MEL	Mel (ton)	00	00	00	00	00	2,9

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

Relatório de Atividades IDARON 2009

Abaixo estão representados os produtos inspecionados e fiscalizados em Fábricas de Produtos Carneos nos anos de 2004 a 2009.

Quadro 62 - Produtos inspecionados e fiscalizados em Casas de Carne nos anos de 2004 a 2009 no Estado de Rondônia, em toneladas

PRODUTO (ton)	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Charque prod.	72,691	88,897	94,955	135,721	89,088	100,44
Lingüiça cambuí	143,14	25,02	10,45	23,919	16,404	93,09
Lingüiça toscana	11,675	5,23	14,085	34,278	9,920	4,10
Lingüiça calabresa	00	00	2,375	6,67	00	00
Lingüiça de porco	3,77	1,947	3,25	9,499	1,840	1,11
Mortadela	33,85	16,825	4,905	10,565	2,050	24,46
Salsichão	12,4	9,595	10,22	6,67	2,950	1,83
Total	277,526	147,514	140,24	227,322	122,252	225,21

Fonte: Gidsa, IDARON, 2010

6.2 – Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal

A Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal - GIDSV tem como objetivo principal garantir a qualidade fitossanitária dos produtos e subprodutos de origem vegetal produzidos, comercializados e transportados no estado de Rondônia e para o Brasil, por meio de um conjunto de práticas destinadas a prevenir, retardar ou impedir a entrada de novas pragas na lavoura e sua conseqüente disseminação.

Para atingir esses objetivos são empregados diversos métodos, incluindo os legislativos, através da formulação de normas que impeçam a entrada de vegetais infestados com pragas que venham a prejudicar a agricultura rondoniense. Desta forma, a saída de vegetais também tem suas condições fitossanitárias avaliadas para que não possa trazer perdas à agricultura de outros estados ou países. São, ainda, realizadas inspeções e fiscalizações nas lavouras e no trânsito de produtos para evitar a introdução e disseminação de pragas. Outro foco é o trabalho de conscientização dos produtores rurais quanto ao uso correto de agrotóxicos, da fiscalização do comércio, uso e transporte dos agrotóxicos e destino final

das embalagens vazias, obtendo-se como resultado final a preservação da saúde dos agricultores, a conservação do meio ambiente e a garantia de um produto saudável ao consumidor no mercado interno e externo.

Para alcançar estes objetivos, a GIDSV desenvolve suas ações cumprindo as funções atribuídas à Gerência na legislação pertinente em vigor, distribuídas nos seguintes programas:

- Controle e Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal;
- Monitoramento das Pragas das Principais Culturas;
- Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens;
- Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal;
- Educação Sanitária.

Dentre as atividades desenvolvidas pela Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV, também está a coordenação do Programa de Classificação de Produtos de Origem Vegetal.

6.2.1 – Programas Desenvolvidos em 2009

6.2.1.1 – Controle e Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal

Este programa visa controlar e fiscalizar o trânsito de produtos vegetais e seus subprodutos, conforme legislação em vigor, em postos fixos e volantes, procedendo à fiscalização e inspeção em veículos automotores (carros e caminhões) e barcos, adotando medidas fitossanitária, com a finalidade de evitar a introdução e propagação de pragas aos cultivos do estado.

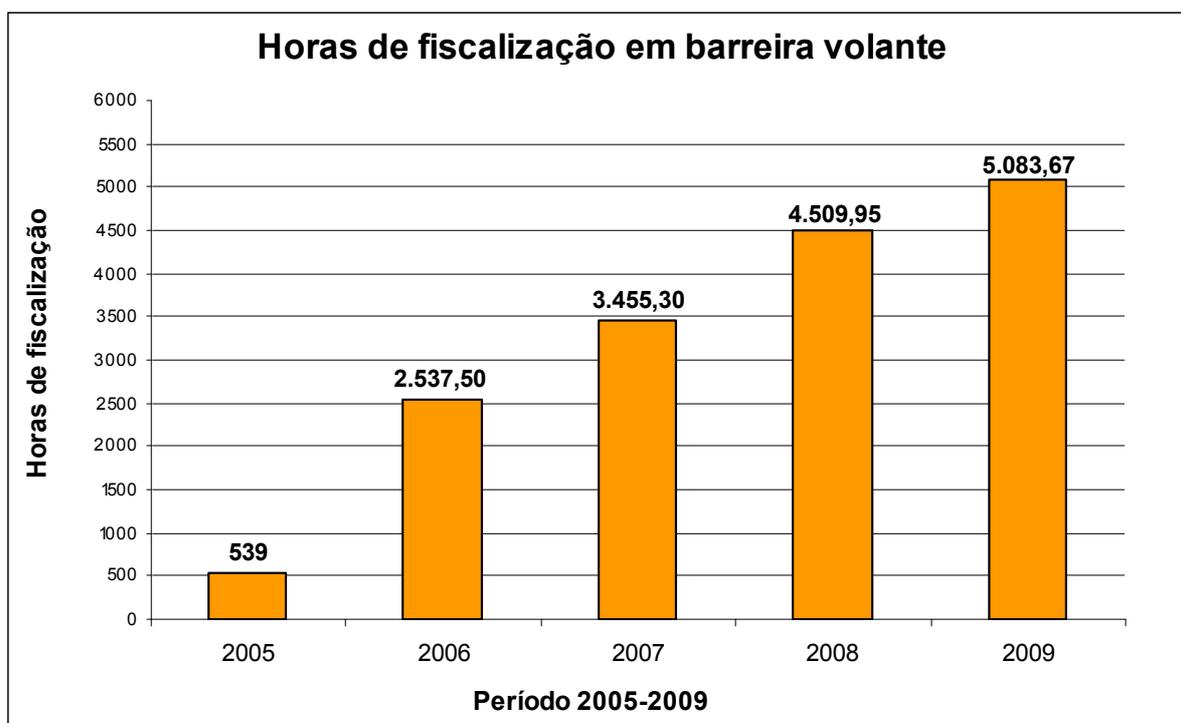
Realizou-se o monitoramento de pragas quarentenárias A1 e A2, visando evitar a entrada e disseminação das mesmas no estado e conseqüentemente, no Brasil. As fiscalizações são realizadas em postos fixos e fluviais.

Nas fiscalizações volantes, o Fiscal e/ou Assistente Fiscal monta “barreiras” volantes em estradas municipais, estaduais e/ou federais, para a interceptação e vistoria de veículos que estejam transportando vegetais, subprodutos ou partes de vegetais oriundos de locais onde ocorrem pragas quarentenárias A2 e A1 para Rondônia e o Brasil,

respectivamente. A IDARON dispõe, além dos veículos para fiscalização, de quatro vans para fiscalizações em pontos estrategicamente escolhidos.

Em 2009, os trabalhos de fiscalização em barreiras volantes foram permanentes, com um aumento de 573,72 horas de fiscalização (gráfico 20). Isto implica em uma segurança para os produtores do Estado e, conseqüentemente, para sua economia. As “barreiras” móveis são realizadas semanalmente, tanto para punir os transportadores de vegetais que estiverem cometendo irregularidades, quanto para orientá-los sobre os procedimentos necessários para o transporte, como documentos fitossanitários, conforme o caso, nota fiscal, entre outros.

Gráfico 20 – Fiscalização em Barreiras volantes – de 2005 a 2009



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

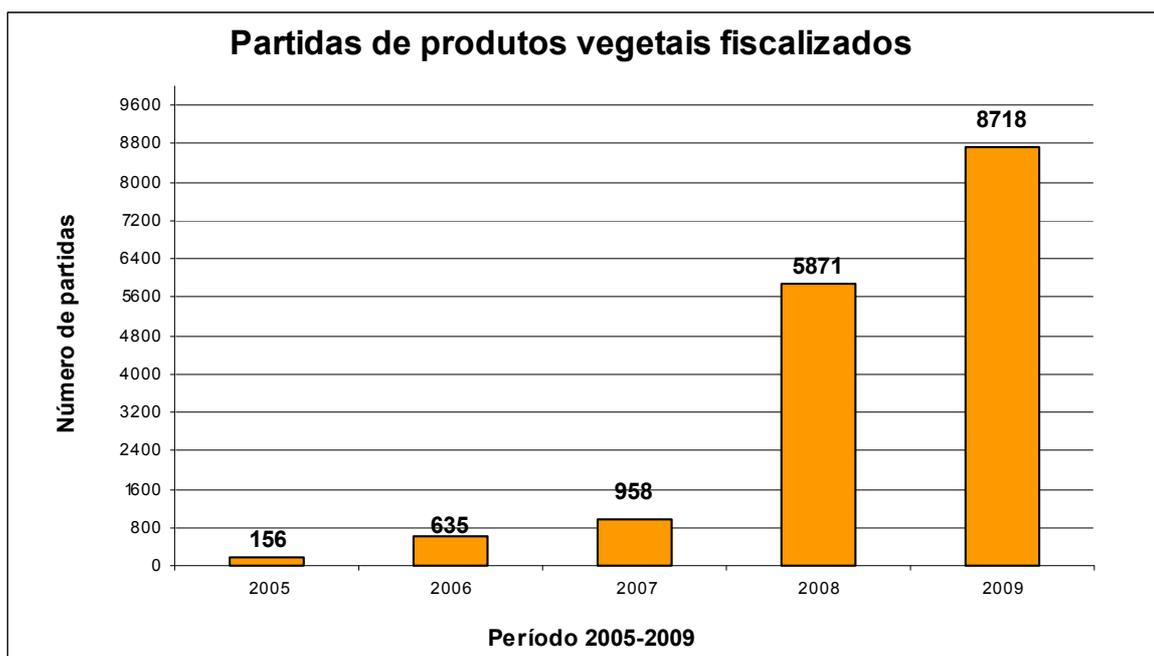
Em função da ocorrência de pragas, como mosca negra dos citros (*Aleurocanthus woglumi*), continua a fiscalização intensiva em postos fixos nas divisas. Esta praga é originária da Ásia e está presente oficialmente nos Estados do Pará e Amazonas, causa grandes prejuízos às espécies de citros. Outra praga com frequente vistoria em partidas é o nematóide de cisto da soja (*Heterodera glycines*). Também é feito o controle do trânsito para impedir a entrada da monília do cacauieiro (*Moniliophthora roreri*), praga A1 para o Brasil, não presente no país, ocorrendo em países vizinhos como Peru e Colômbia. Rondônia mantém postos de

fiscalização com Mato Grosso, Amazonas, Acre e na fronteira com a República da Bolívia, no intuito de impedir a entrada destas pragas em território rondoniense.

Com relação à República da Bolívia existe a preocupação, também, com a entrada no Estado de mudas de bananeira, pois Rondônia está em processo de erradicação destas plantas com o Moko da bananeira. A fiscalização nos postos de fronteira com aquele país, bem como em fiscalizações volantes nas margens dos rios Guaporé e Mamoré é permanente e intensiva.

Em 2009, houve um aumento significativo nas ações de barreira de trânsito vegetal, principalmente nos postos fixos, onde foram realizadas ações de fiscalização e controle de trânsito de partidas vegetais, refletindo no aumento do número de partidas inspecionadas na ordem de 48,50% (Gráfico 21) .

Gráfico 21 – Fiscalização de produtos vegetais – de 2005 a 2009



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

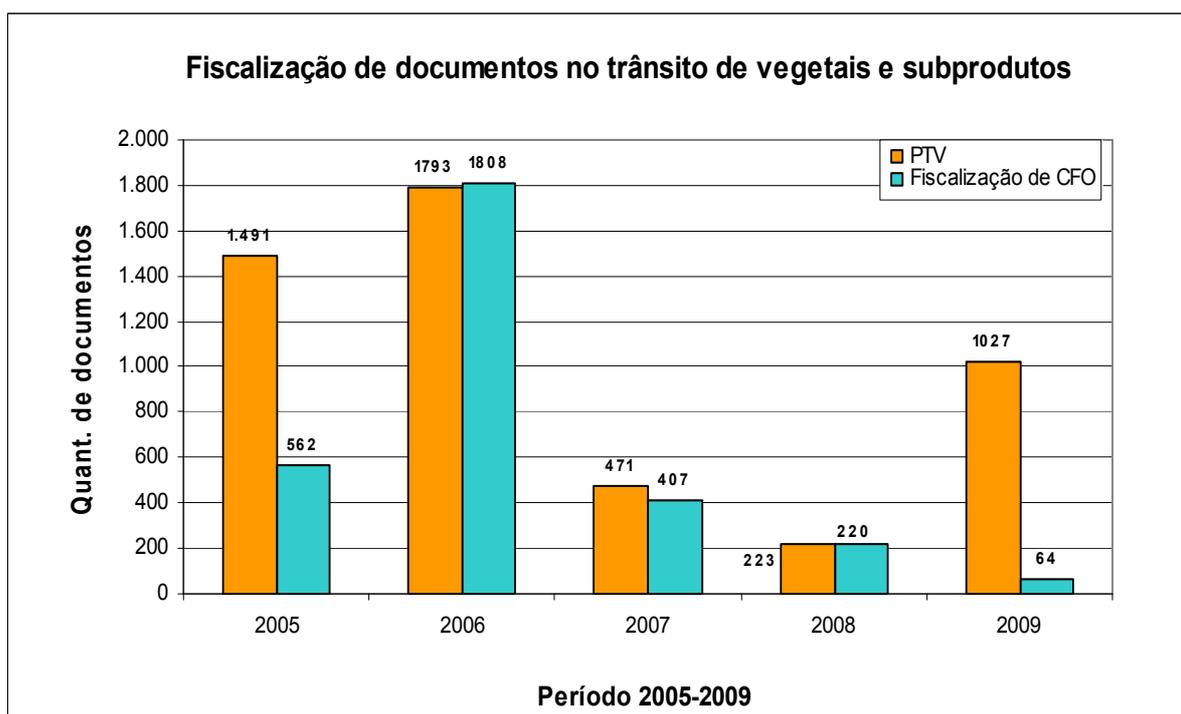
O trabalho de Educação Sanitária com produtores rurais que têm propriedades na fronteira com a República da Bolívia, a fim de explicar e conscientizar sobre o risco de introdução de pragas dos vegetais ao se introduzir vegetais daquele país para Rondônia, é realizado assiduamente por meio de palestras, reuniões e programas/entrevistas de rádio.

Com o aumento nas ações de barreira de trânsito vegetal e número de partidas inspecionadas, em 2009 houve em consequência um número maior de fiscalização em

Relatório de Atividades IDARON 2009

Permissão de Trânsito de Vegetais – PTV (1027), fato que não ocorreu com os Certificado Fitossanitário de Origem – CFO (64), pois a legislação só exige este documento quando o produto (vegetal) for veiculador de praga quarentenária A2, (Gráfico 22). As alterações nas normativas do MAPA estabeleceram uma ordem não mais restritiva para as medidas aplicadas às mesmas pragas, se elas estiverem presentes no território importador.

Gráfico 22 - Documentos fiscalizados no trânsito – de 2005 a 2009



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

Com relação à quantidade de documentos tabulação (relatórios de atividades desenvolvidas nas Ulsav's) quadro 63, observa-se que houve aumento da emissão destes documentos, em função dos programas executados este ano, ou seja, levantamento da Pinta Preta do Citros, levantamento do parque cafeeiro no estado e aumento do número de técnicos contratados.

Quadro 63 – Histórico de Relatórios Emitidos de 2005 a 2009

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2005	2006	2007	2008	2009
Relatórios tabulados	474	1930	2899	721	1585

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010.

6.2.1.2 - Programa de Monitoramento das Pragas das Principais Culturas

Este programa realiza o monitoramento e combate às pragas dos vegetais, identificando-as nos cultivos e orientando os produtores rurais sobre os métodos de controle. Também objetiva a realização de medidas de desinfecção, desinfestação, esterilização, destruição, interdição e outras medidas aplicáveis aos vegetais, parte de vegetais e seus subprodutos, quando passíveis de veicularem pragas, estendendo-as aos meios de transportes, estabelecimentos e instalações onde se localizam cultivos de produtos agrícolas.

Nematóide do cafeeiro

No ano de 2009, dando continuidade a preocupação com o nematóide do cafeeiro ou nematóide da galha do cafeeiro (*Meloidogyne* sp), Realizou-se levantamento do parque cafeeiro no estado e mapeamento dos viveiros de produção de mudas, com elaboração de um cronograma para coleta de amostras de mudas para análise junto aos viveiros, Detalhe que, não foi executado devido a IN 44 de 28/10/2009 do MAPA, que estabelece competência exclusiva para o MAPA nesta fiscalização. Com intuito de solucionar este impasse, foi enviado Ofício nº 1380/GAB/IDARON de 06/11/2009 a Superintendência local para esclarecimento dos procedimentos a serem tomados.

Nematóide de Cisto da Soja

Nos municípios do cone sul do Estado (Cabixi, Cerejeiras, Colorado d'Oeste, Corumbiara, Pimenteiras, Chupinguaia e Vilhena) que possuem plantio de soja, a Agência IDARON, vem realizando desde 2005, o monitoramento do Nematóide de Cisto da Soja. Este monitoramento tem como objetivo evitar a introdução desta praga no Estado, por meio da coleta de amostras de solo em propriedades produtoras de soja e envio das amostras para laboratório credenciado (Embrapa – Soja, em Londrina/PR), visando identificar a existência ou não da praga.

Até o levantamento para este relatório, todas as amostras enviadas apresentaram resultados negativos quanto à presença da praga no Estado. A IDARON pretende solicitar junto ao MAPA, “área livre da praga” para o Estado, em 2009. A Agência realiza também, a fiscalização na fronteira com o estado do Mato Grosso a fim de evitar a entrada da referida praga no Estado.

Ferrugem da Soja

Em 2008, a GIDSV, em parceria com pesquisadores da Embrapa de Vilhena, foi iniciado um estudo sobre a necessidade da implantação do vazio sanitário para o controle da ferrugem asiática da soja na região do cone sul do Estado.

Em 2009, no dia 02/07/2009 foi realizado uma Audiência Pública no município de Vilhena com a participação de representantes dos órgãos públicos, (EMATER, MAPA, PREFEITURAS, SEAGRI, IDARON, EMBRAPA,) e produtores e representantes da cadeia produtiva, aonde foi discutido e aprovado a adoção do Vazio Sanitário da soja no estado no período compreendido entre 15 de junho até 15 de setembro.

O vazio Sanitário da soja foi estabelecido através da Portaria nº 220 de 11 de Agosto de 2009, publicada no D.O.E nº 1310 de 19/08/2009, que Dispõe sobre a adoção de práticas fitossanitárias de controle visando à redução do inóculo do fungo causador da ferrugem asiática da soja; institui o cadastramento anual de propriedades e de Produtores de soja no Estado e estabelece outras medidas.

Segundo os pesquisadores da Embrapa Soja, o vazio sanitário é uma estratégia de manejo que visa reduzir o inóculo do fungo *Phakopsora pachyrhizi* nos primeiros plantios. Desta forma, é possível diminuir a possibilidade de incidência da doença no período vegetativo e, conseqüentemente, reduzir o número de aplicações de fungicida para controle.

Pragas do citros

Entre as ações desenvolvidas no monitoramento e fiscalização das pragas quarentenárias dos citros, quais sejam, cancro cítrico, pinta preta dos citros, clorose variegada dos citros e mosca negra, destaca-se o trabalho realizado a partir da constatação da praga “Pinta Preta do Citros” *Guinardia citricarpa* no Estado de Rondônia em 2008 Fato este, comunicado através do ofício nº 964/GAB/IDARON, de 11 de junho de 2008 oficialmente ao Departamento de Sanidade Vegetal (DSV/MAPA/Brasília),

Pinta Preta “*Guinardia citricarpa*”

No ano de 2009, foi realizado em 24/03 um treinamento com fiscais e assistentes fiscais para harmonização do levantamento e medidas de contingência da Pinta Preta do Citros nos municípios limítrofes ao foco existente no município de Rolim de Moura e circunvizinhança onde existe área comercial significativa da cultura de citros.

O Levantamento Georeferenciado e medidas de contingência da Pinta Preta do Citros (*Guinardia citricarpa*) foram realizadas a partir do foco identificado no município de Rolim

de Moura. O trabalho ocorreu em 15 municípios, sendo eles, Rolim de Moura, Castanheiras, Novo Horizonte, Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta D'Oeste, Nova Brasilândia, Santa Luzia, D'Oeste Ministro Andreazza, Pimenta Bueno, São Felipe D'Oeste, Cacoal, Espigão D'Oeste, Ji-Paraná, Presidente Médici, Ariquemes, aonde foram levantadas, georeferenciadas e cadastradas 647 propriedades.

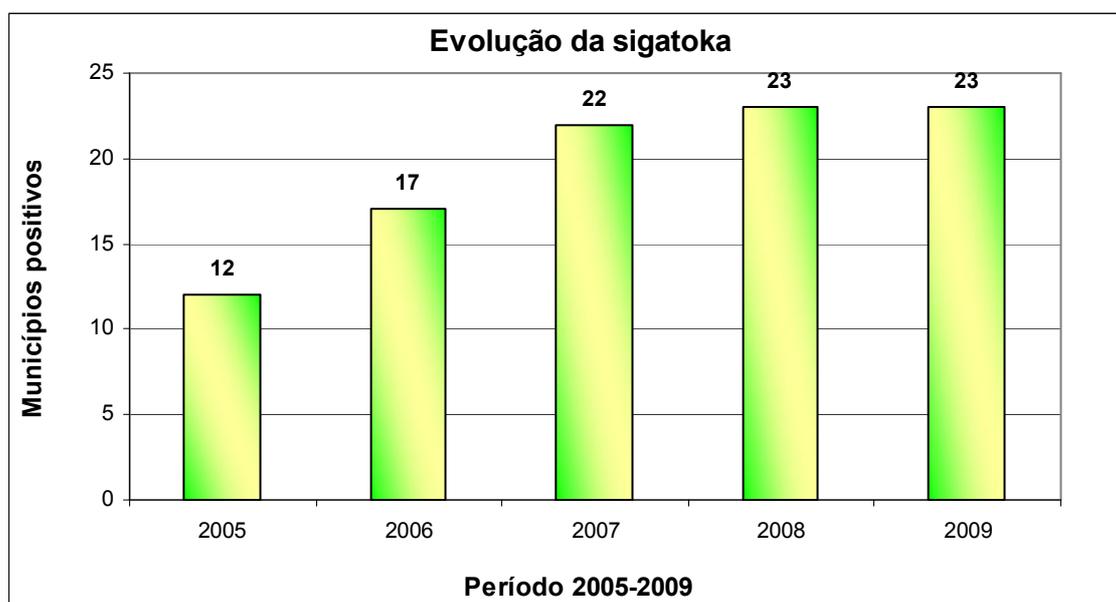
Durante o levantamento foram coletadas e analisadas 18 amostras, todas com resultados negativos para presença da praga Pinta Preta do citros "*Guinardia citricarpa*".

Sigatoka Negra

Em Rondônia, a presença da Sigatoka Negra foi detectada em fevereiro de 1999 nos municípios de Extrema e Porto Velho e, posteriormente, em outros municípios do Estado. A Agência, desde o ano de 2004, vem fazendo o monitoramento e levantamento da praga no Estado através de coletas de amostras, tendo sido coletadas 613 amostras em 27 municípios do Estado. A identificação do patógeno vem sendo realizada por meio de análise laboratorial pela Embrapa /RO.

Os resultados obtidos mostraram a presença do patógeno *Mycosphaerella fijiensis*, agente causal da sigatoka negra, em 23 dos 27 municípios avaliados, evidenciando, a grande importância desta praga para a bananicultura em Rondônia, dada à ampla distribuição geográfica (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Evolução da ocorrência de Sigatoka Negra em Rondônia de 2005 a 2009.



Relatório de Atividades IDARON 2009

Fonte: IDARON/Embrapa (Jan/2010).

Dentre os 27 municípios avaliados até o momento, apenas 04 (quatro) tiveram amostras negativas quanto à presença da Sigatoka Negra, quais sejam, Guajará-Mirim, Ouro Preto D' oeste, Nova Califórnia e Cujubim. Entretanto, esses resultados não asseguram a ausência do patógeno nestas áreas. Fazem-se necessárias novas coletas, com número maior de amostras, para confirmação dos resultados obtidos, visando com isso comprovar a presença ou não do patógeno nessas áreas (Quadro 64).

No ano de 2009, os trabalhos de coleta e identificação de patógenos através de análise laboratoriais foram prejudicados devido a paralisação das atividades por motivo de reforma do laboratório de Fitopatologia da Embrapa/RO.

Quadro 64 - Número amostras de banana coletadas com suspeita de pragas, por município, em Rondônia, consolidados no período de 2005 a 2009.

Nº	Município	Nº de amostras	Resultados Positivos			
			Moko	Sigatoka Negra	Sigatoka Amarela	Mal do Panamá
1	Porto Velho	65	57	2	0	33
2	Nova Califórnia	2	2	0	0	0
3	Guajará Mirim	1	0	0	0	1
4	Vilhena	1	1	1	0	0
5	Chupinguaia	47	1	27	9	3
6	Corumbiara	3	0	3	1	0
7	Cabixi	22	4	16	10	1
8	Cacoal	18	12	11	0	7
9	Espigão d'Oeste	7	4	3	0	5
10	Min. Andreaza	10	5	6	2	3
11	Pimenta Bueno	2	0	1	0	1
12	Primavera	1	0	1	0	0
13	São Felipe	2	1	2	0	0
14	Alto Paraíso	2	0	2	0	0
15	Ariquemes	13	9	10	0	2
16	Buritis	6	1	5	0	0
17	Cujubim	2	1	0	0	0

Relatório de Atividades IDARON 2009

18	Alta Floresta	19	4	14	4	0
19	Castanheiras	56	4	45	5	3
20	Novo Horizonte	58	1	54	15	2
21	Nova Brasilândia	18	0	16	8	0
22	Rolim de Moura	27	3	8	0	7
23	Ji-Paraná	15	10	1	0	3
24	Pres. Médici	4	1	1	0	3
25	Gov. Jorge Teixeira	1	1	1	0	0
26	Ouro Preto	1	1	0	0	0
27	Alvorada do Oeste	2	1	1	0	0
TOTAL		405	124	231	54	74

Fonte: GIDSV/ IDARON, Jan/2010

Uma das alternativas mais viáveis e econômicas para a convivência com a Sigatoka Negra é o uso de variedades resistentes/tolerantes, como parte do manejo integrado de praga. Segundo recomendações dos órgãos de pesquisa de Rondônia, as cultivares mais adaptadas para o estado são: Pacovan Ken, Thap Maeo, Conquista e Maravilha. No ano de 2008 foi elaborado projeto para distribuição de mudas resistentes a Sigatoka Negra, sendo que foram adquiridas 4.500 mudas da variedade Thap Maeo, 7.500 da variedade Pacovan Ken, 2.000 da variedade Conquista e 1.000 da variedade Maravilha totalizando 15.000 mudas. As mudas foram distribuídas a partir de novembro de 2009, conforme as exigências e condições apresentadas para condução da cultura aos produtores e conforme mapa da distribuição abaixo.

O objetivo da distribuição das mudas é introduzir e disseminar estas cultivares resistentes a doenças, haja vista, que as cultivares normais são muito suscetíveis. As mudas são distribuídas por municípios, atendendo produtores, que recebem as mudas com compromisso de repassar para outros produtores nos próximos anos. Técnicos da Idaron acompanham o desenvolvimento e o repasse das mudas. Desta forma, fortalecer o setor produtivo da banana no estado de Rondônia, propiciar maior renda aos produtores de banana, aumentar a produção e produtividade da bananicultura em Rondônia, implantar cultivares resistentes/tolerantes a Sigatoka negra no estado de Rondônia e diversificar a produção da banana com introdução de novas variedades resistentes a Sigatoka negra. (Quadro 65)

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 65 - Distribuição das mudas de Banana

Regional	Pakovan Ken	Thap Maeo	Conquista	Maravilha
ALVORADA	800	400	280	100
P. BUENO	900	435	295	100
VILHENA	900	440	260	100
ROLIM MOURA	900	350	290	100
ARIQUEMES	1.200	480	250	200
JI-PARANA	1.200	450	225	100
PORTO VELHO	300	1.310	300	100
BAIXA MADEIRA	800	500	----	100
SUPRESA	500	135	100	100
Total	7.500	4.500	2.000	1.000
Total geral	15.000			

Moko da Bananeira

O Controle e monitoramento do Moko da Bananeira, praga Quarentenária A2, causada pela bactéria *Ralstonia solanacearum* Smith raça 2, em Rondônia, vem sendo realizado por meio de mapeamento da ocorrência da praga em áreas de produção de banana em Rondônia. A confirmação da praga se dá por meio de laudos, os quais foram distribuídos nas mais diferentes regiões do Estado, sendo positivo o resultado nos seguintes municípios: Ariquemes, Alta Floresta, Alvorada do Oeste, Cabixi, Cacoal, Castanheiras, Chupinguaia, Cujubim, Espigão do Oeste, Governador Jorge Teixeira, Ji-Paraná, Ministro Mário Andreazza, Novo Horizonte, Ouro Preto do Oeste, Porto Velho, Nova Califórnia, Presidente Médici, Rolim de Moura, São Felipe do Oeste, Vilhena e Burity.

O objetivo geral desta atividade é realizar o mapeamento, bem como, elaboração de plano de contingenciamento do Moko no Estado, a fim de promover a erradicação e/ou o controle desta praga.

É relevante informar que em 2009, também houve um prejuízo na continuidade dos trabalhos de coleta e identificação de patógenos através de análises laboratoriais para erradicação da praga, tendo em vista, a paralisação das atividades, devido reforma para melhoria do laboratório. Todavia, com a melhoria, espera-se em 2010, que as atividades laboratoriais sejam ainda mais eficazes.

Cigarrinha das pastagens

Dos 4,5 milhões de hectares de pastagens em Rondônia, estima-se que até um milhão estejam infectados por uma das pragas mais agressivas em gramíneas: as cigarrinhas-das-pastagens, insetos que sugam a seiva das folhas e injetam toxinas, provocando intoxicação nas plantas e interrompendo o processo vegetativo. Além de agredir pastagens, a praga também ataca o arroz, o milho e a cana-de-açúcar. Os sintomas evoluem desde a secagem das folhas, fase caracterizada por manchas amareladas, até o desequilíbrio hídrico e esgotamento das reservas orgânicas da planta, provocando quedas significativas na produção e na qualidade da forragem. O gado sente os reflexos imediatamente, perdendo peso e diminuindo a produção de leite.

O programa de controle da cigarrinha das pastagens no Estado de Rondônia teve início no ano de 2003, envolvendo diversos órgãos governamentais (IDARON, EMATER, SEAGRI, SEDAM, CEPLAC, EMBRAPA, MAPA e SEMAGRIS) e não governamentais (Associação Rural de Pimenta Bueno, Câmara Setorial do Leite e FEFA-RO). O programa visa estabelecer, para as condições de Rondônia, a flutuação populacional da praga através do monitoramento e acompanhar a evolução da praga, assim como seu controle.

Desta forma, em 2009 a IDARON continuou realizando o monitoramento da praga, através da flutuação populacional realizada quinzenalmente, no período das chuvas e, mensalmente no verão. A contagem do número de ninfas e adultos da praga ocorreu por meio de monitoramento em áreas de 01 (um) hectare, em 4 propriedades rurais selecionadas por município, conforme tabela abaixo. Este processo foi realizado em 32 municípios do Estado com constatação da presença de cigarrinhas das pastagens em todos os municípios levantados. (Quadro 66)

Quadro 66 - Municípios onde ocorre o levantamento/monitoramento das cigarrinhas-das-pastagens:

MUNICÍPIOS/DISTRITOS	NUMERO DE ÁREA TRABALHADA	ÁREA TRABALHADA (ha)
1. PORTO VELHO	4	4
2. GUAJARÁ MIRIM	4	4
3. TRIUNFO	4	4
4. ARIQUEMES	4	4
5. MACHADINHO	4	4
6. BURITIS	4	4

Relatório de Atividades IDARON 2009

7. CAMPO NOVO	4	4
8. JARU	4	4
9. TARILANDIA	4	4
10. VALE DO ANARI	4	4
11. MIRANTE da SERRA	4	4
12. TEIXEIROPOLIS	4	4
13. VALE PARAISO	4	4
14. NOVA LONDRINA	4	4
15. PRESIDENTE MEDICI	4	4
16. ALVORADA	4	4
17. SÃO MIGUEL	4	4
18. SÃO FRANCISCO	4	4
19. COSTA MARQUES	4	4
20. CACOAL	4	4
21. MINISTRO ANDREAZZA	4	4
22. PRIMAVERA	4	4
23. ROLIM DE MOURA	4	4
24. SÃO FEILPE	4	4
25. SANTA LUZIA	4	4
26. ALTO ALEGRE	4	4
27. ALTA FLORESTA	4	4
28. COLORADO	4	4
29. CHUPINGUAIA	4	4
30. CABIXI	4	4
31. VILHENA	4	4
32. JI-PARANÁ "GETEC"	4	4
TOTAL	128	128

Conforme dados do monitoramento de 2009 efetuado por fiscais da Idaron no município de Vilhena, o ataque da cigarrinha este ano de 2009 foi mais intenso na região do cone sul do Estado do que em outras regiões, provocando muitas reclamações de produtores em função da morte das pastagens o que provoca a diminuição na disponibilidade de alimento para o rebanho.

Relatório de Atividades IDARON 2009

São registrados ataques sucessivos no cultivo 'brachiarão', um dos capins mais utilizados em pastagens no Estado, 90% das pastagens são formadas por esse capim. Outro fator que explica a alta incidência das cigarrinhas é o desmatamento, já que a diminuição da área formada por florestas diminui consideravelmente as barreiras naturais para controlar o avanço do inseto. Na região Norte alia-se a essa causa as condições climáticas favoráveis, como umidade e temperaturas elevadas.

Com base nesta flutuação populacional, os fiscais também divulgam e orientam o produtor na prática do controle biológico da cigarrinha das pastagens em seus municípios, através de palestras, reuniões, dia de campo, etc. Também é feito acompanhamento sobre a hora certa e como deve ser realizada a aplicação do bioinseticida com o fungo *Metharrizium anisopliae* multiplicado pela Biofabrica, situada na Associação Rural de Pimenta Bueno e administrada pela EMATER. Em 2009 a biofábrica produziu um total de 600 kg de fungo.

A SEDAM, através do Setor de Meteorologia, vem comparando os dados da flutuação populacional das cigarrinhas das pastagens com as condições climáticas medidas nos municípios que possuem estação meteorológica. O estudo tem o propósito de verificar a influência das condições climáticas no ciclo da praga e definir a melhor hora de aplicação para o controle biológico, uma vez que há grande influência das condições climáticas para o desenvolvimento do fungo *Metharrizium anisopliae*, buscando identificar padrões que possam dar subsídios para um planejamento sistemático no controle biológico da cigarrinha das pastagens.

Através do software desenvolvido pelo Setor de Informática da Agência IDARON, as informações coletadas nos formulários de campo são tabulados e armazenados em um servidor formando um banco de dados sobre o ataque das cigarrinhas nas propriedades rurais do Estado de Rondônia.

Para a safra de 2008/2009 foi realizada uma avaliação, pelos órgãos envolvidos do programa, no que se refere ao uso do fungo *Metharrizium anisopliae*, na qual se definiram algumas metas a fim de aumentar a produção de fungos e reestruturar a biofábrica, tais como: disponibilização de pontos para distribuição; aquisição de 01 veículo utilitário com capacidade para 4.000 kg; aquisição de 10 câmaras frias com capacidade de 1.000 kg e, contratação de serviços de consultoria para elaborar de projeto para implementação de produção de fungo *M. anisopliae* formulado. Entretanto, essas metas ainda não foram implementada.

Mosca da carambola

O monitoramento da mosca da carambola no Estado vem sendo realizado desde o ano de 2002. Rondônia é considerado risco médio para esta praga. De acordo com o programa estabelecido para o controle e erradicação da mosca da carambola pelo MAPA no Brasil, os Estados são divididos em áreas de alto, médio e baixo risco. Os Estados de alto risco para a praga são: Amapá, Pará, Roraima, Amazonas e Maranhão. Os de médio risco são: Rondônia, Acre, Mato Grosso, Tocantins. Os demais Estados são considerados de baixo risco.

O monitoramento da praga vem sendo realizado por meio da instalação de armadilhas tipo “Jackson” que utiliza atrativo sexual (feromônio) para a captura de macho da praga, nos municípios de Porto Velho, Distrito de Extrema, Machadinho do Oeste, Guajará-Mirim, Ji-Paraná e Vilhena. Foram instaladas e monitoradas mensalmente, 28 armadilhas no Estado.

Monilíase do Cacaueiro

A monilíase é considerada uma doença devastadora para o cacaueiro. O patógeno infecta os frutos em qualquer estágio de desenvolvimento, contudo, os frutos de até 90 dias de idade são mais susceptíveis. A priori, doença foi constatada na fronteira entre Peru e Equador, disseminando-se em pouco tempo por todas as regiões produtoras de cacau do Peru. Portanto, ela é uma ameaça potencial aos outros países produtores de cacau, principalmente o Brasil.

No ano de 2009 foi realizado um levantamento no período de 29/03 a 03/04/2009 nos municípios de Guajará Mirim e Nova Mamoré, em propriedades próximas a divisa com a Bolívia, aonde foram feito levantamento sobre a presença da praga, cadastro com georeferenciamento das propriedades para monitoramento e aplicação de questionário junto aos produtores para implementar ações de Educação Sanitária para a praga Monilia do Cacaueiro. Também foi realizada palestra na Escola Eurico Gaspar Dutra no IATA (distrito de Guajará Mirim), visita com participação em programa na Rádio local. Participaram do referido trabalho de campo técnicos da SFA/AC, SFA/RR, SFA/RO, DSV/BRASILIA e técnicos da IDARON.

Medidas Fitossanitárias

O Serviço de Defesa Sanitária Vegetal objetiva orientar, controlar e executar as atividades de vigilância fitossanitária, apreender e destruir material vegetal, controlar trânsito de

Relatório de Atividades IDARON 2009

vegetal, aplicar sanções por descumprimento de normas de defesa sanitária vegetal e interditar áreas públicas ou privadas para controle fitossanitário.

Em função da fiscalização e da orientação aos produtores e viveiros realizadas pela IDARON, houve menos ocorrência de destruição de mudas em trânsito no exercício em análise. A fiscalização dos vendedores ambulantes de mudas tem sido intensificada e a orientação sobre a legislação, que proíbe tal prática, tem surtido efeitos na diminuição das ocorrências. Em 2009, a fiscalização destruiu 547 mudas de frutíferas, por falta de comprovação de origem apreendidas em barreiras volantes, no município de Cabixi, conforme demonstrado no (Quadro 67).

Quadro 67 - Medidas fitossanitárias (Erradicação de mudas) – de 2005 a 2009

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2005	2006	2007	2008	2009
Erradicação de mudas frutíferas	650	380.000	7.800	1.150	547
Erradicação de bananeiras com Moko	10.000	2.250	10.420	1.200	00

Fonte: Embrapa, IDARON/2010.

Em relação às demais medidas de prevenção, a IDARON continua efetuando o cadastro de propriedades rurais, com 2164 propriedades inspecionadas em 2009 (Quadro 68). O monitoramento de pragas é uma prática de fundamental importância dentro do contexto da produção agrícola; o qual é formado por um grupo de medidas de vigilância e de controle, tais como, importação de Mudas Sadias, Controle de Trânsito e Erradicação de Focos, visando impedir o ingresso e a disseminação de pragas.

Quadro 68 - Inspeção, monitoramento de pragas de 2005 a 2009.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2005	2006	2007	2008	2009
Propriedades rurais cadastradas e inspecionadas	1.557	2453	1044	2975	2164
Monitoramento e controle de pragas em propriedades rurais com área comercial	687	821	2850	1278	2796
Coleta de amostra de vegetais	226	382	776	107	29

Relatório de Atividades IDARON 2009

Análise laboratorial	226	231	776	107	29
Armadilhas (Mosca da carambola)	25	25	27	28	28

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010.

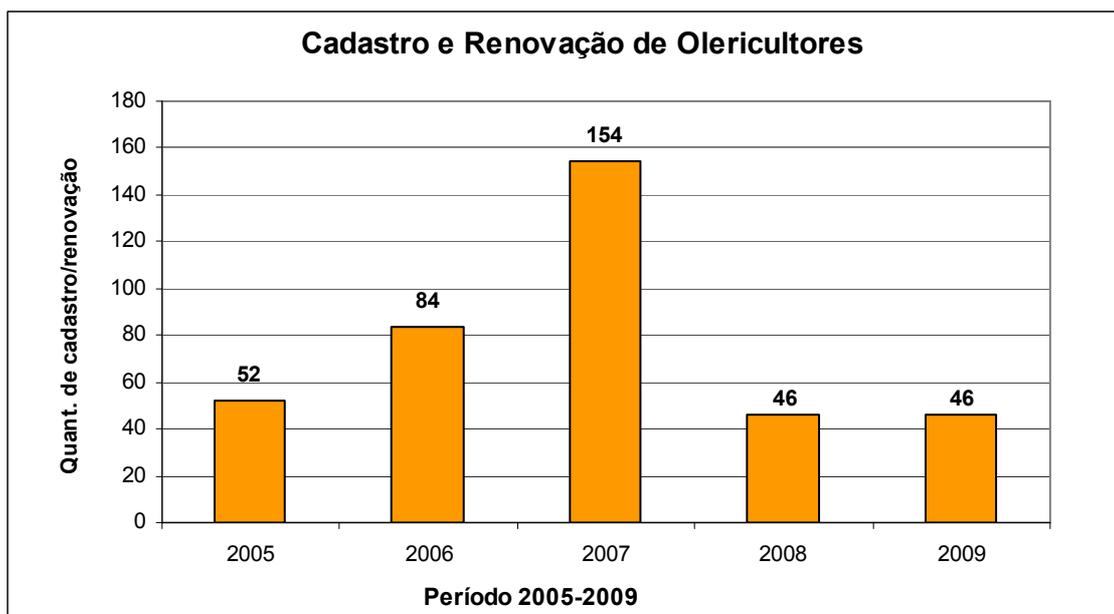
A IDARON tem realizado inspeções de materiais com objetivo detectar a vulnerabilidade da agricultura rondoniense e aperfeiçoar métodos de controle para impedir a entrada de pragas e doenças agrícolas no Estado, bem como, diminuir o impacto daquelas presentes nas áreas de produção agrícola, com 2796 pontos de monitoramento e controle de pragas em propriedades rurais com áreas comerciais (Quadro 68). No caso de suspeita, a IDARON realiza inspeção e, em caso de presença da praga, efetua-se coleta de amostra do material e envia-se ao laboratório para análise (Quadro 68). Em 2009, foram efetuadas coletas e análise laboratorial de 29 amostras de vegetais, mais uma vez salientamos que estes serviços foram prejudicados devido à paralisação das atividades por motivo de reforma do laboratório da Embrapa.

Outro método de controle de pragas é a instalação de armadilhas. Em Rondônia esse método é usado para monitoramento e prevenção de entrada da Mosca da Carambola. Nas armadilhas são usados produtos atrativos que consistem na atração de machos adultos por um composto ou atrativo sexual, o metil-eugenol.

A IDARON realizou as atividades através do monitoramento de 28 armadilhas (Quadro 68) instaladas em 5 municípios, são eles, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Vilhena, Porto Velho e 03 distritos (Nova Califórnia, Extrema e Candeias do Jamarí), pertencentes ao município de Porto Velho.

Quanto ao monitoramento dos produtores de hortaliças, em 2009 não houve alteração no número de olericultores cadastrados. (Gráfico 24).

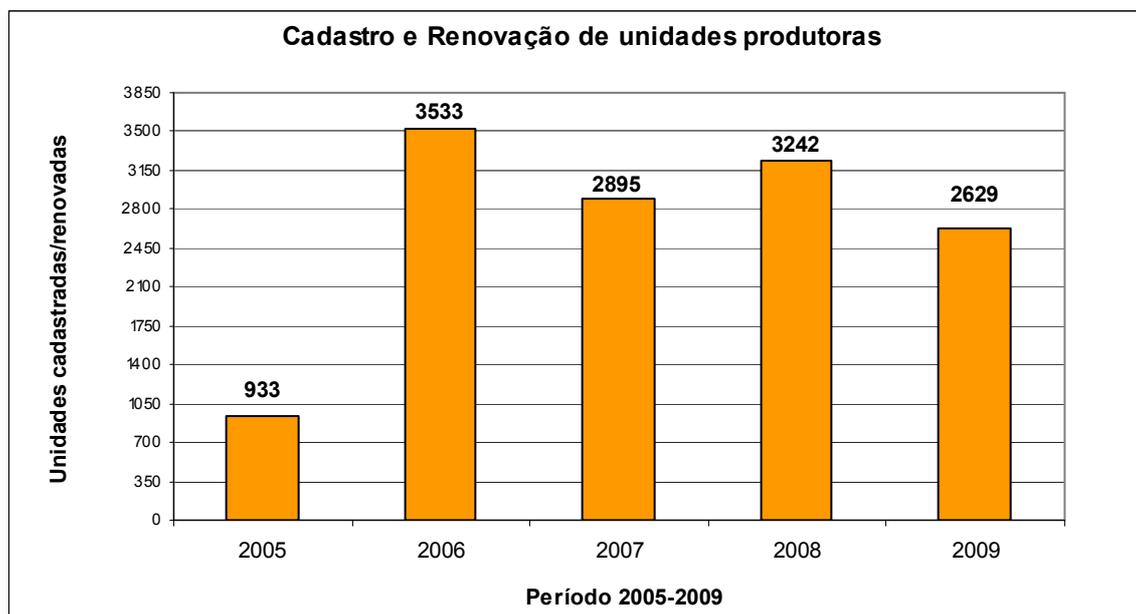
Gráfico 24 - Cadastro e renovação de olericultores de 2005 a 2009



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

Quanto às propriedades cadastradas em 2009, observa-se uma diminuição nas unidades cadastradas (Gráfico 25), mas ressaltamos, o Levantamento Georeferenciado e medidas de contingência da Pinta Preta do Citros (*Guinardia citricarpa*), realizado a partir do foco identificado no município de Rolim de Moura. O trabalho foi realizado em 14 municípios aonde foram levantadas, georeferenciadas e cadastradas 647 propriedades e o Levantamento da área de café plantada no estado, realizado através de questionário aplicado junto aos produtores rurais na declaração de comprovação da 27ª Etapa da vacinação da Aftosa, no qual levantou 23.316 propriedades com lavoura de café no estado.

Gráfico 25 - Cadastro e renovação unidades produtivas de 2005 a 2009.



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010.

Obs. Durante a 27ª campanha de vacinação contra Febre Aftosa foi efetuado levantamento de 23.316 propriedades com lavoura de café não incluso no gráfico 6. Este levantamento foi efetuado do modo digital através de entrevista com o produtor, no qual se obteve apenas a contabilização dos cadastros no sistema SISIDARON.

6.2.1.3 - Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens.

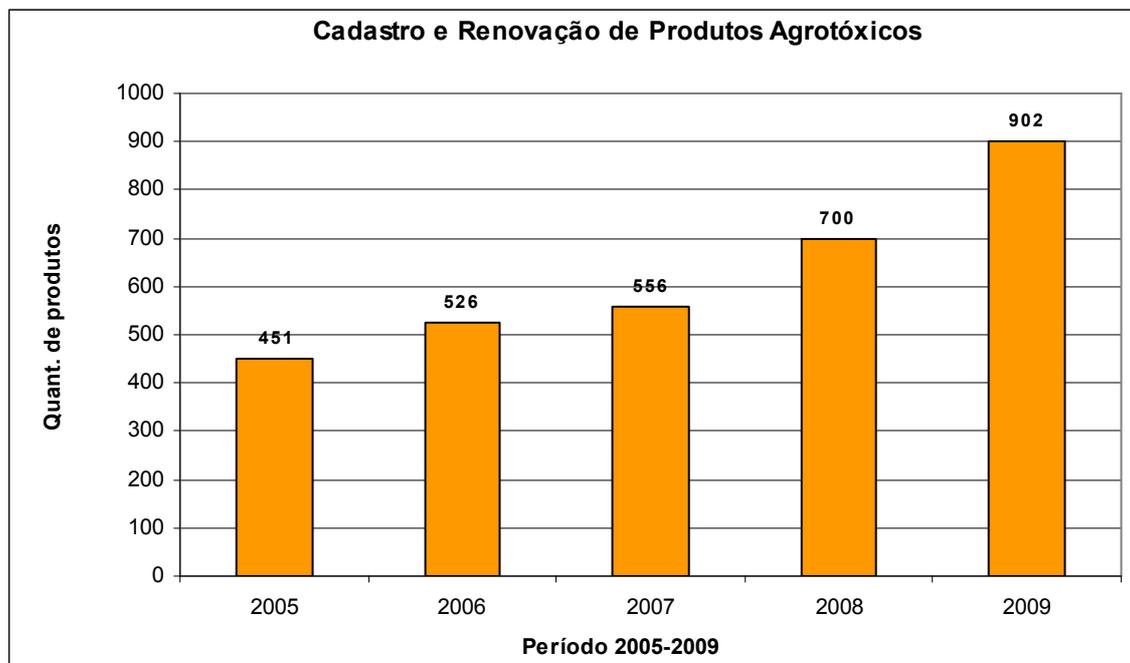
O Programa tem como objetivo cadastrar os agrotóxicos, seus componentes e afins, exercendo o controle de sua comercialização, utilização, transporte e armazenagem, conforme legislação vigente, contribuindo para a preservação da saúde humana e conservação do meio ambiente.

As atividades se dividem em: cadastro de produtos, cadastro de estabelecimentos (revendas e cerealistas) e fiscalização do uso, comercialização e destinação final de embalagens vazias.

Observando o Gráfico 7, verifica-se que em 2009, foi realizado o cadastro de 76 novos produtos e a renovação de 826 produtos anteriormente cadastrados totalizando atualmente o registro de 902 produtos agrotóxicos no Estado de Rondônia. Esses produtos foram cadastrados por 69 indústrias fabricantes, sendo desse total 714 produtos aptos para a

comercialização (cadastro atualizado), 129 produtos não aptos para a comercialização (cadastro vencido) e 59 produtos com cadastro cancelados.

Gráfico 26 - Cadastro e renovação de cadastro de produtos de 2005 a 2009

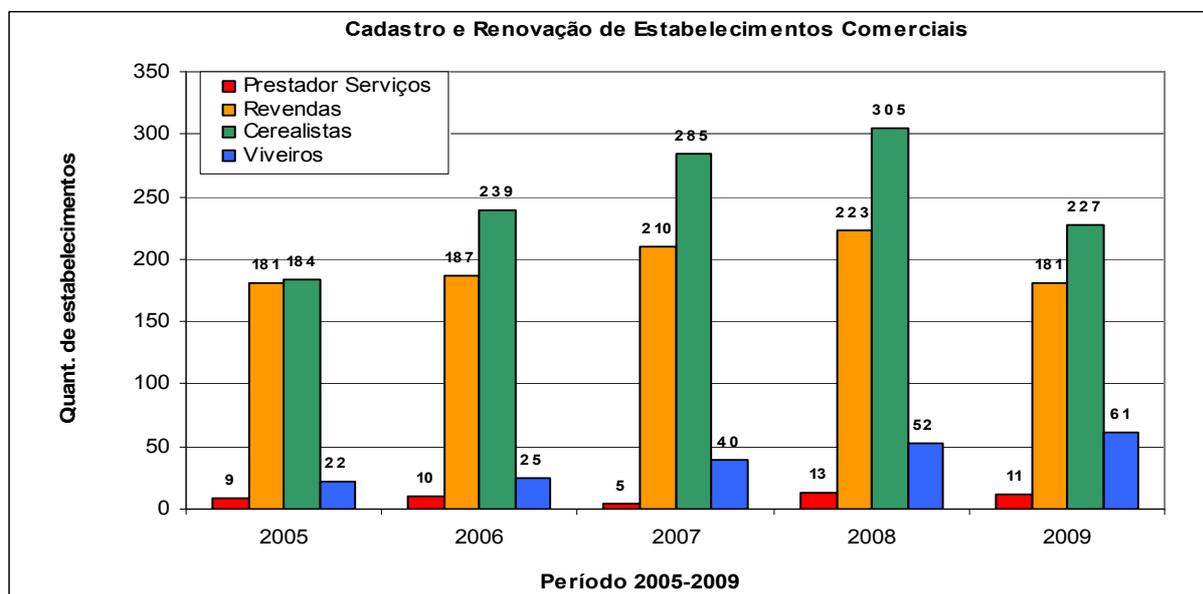


Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

Observa-se o aumento no número de viveiros cadastrados, passando de 40 em 2007 para 61 em 2009. Isto se deve as ações realizadas em todos os municípios do Estado, através de uma notificação padronizada pela Gerência Vegetal realizada em 2008, cobrando o cadastramento dos Viveiros e a entrada em vigor da nova Legislação sobre a Defesa Sanitária Vegetal no Estado de Rondônia, a Lei nº 2116 (Gráfico 27).

O número de cadastro de revendas, cerealista e prestador de serviços decresceram, acusando no sistema um aumento no numero de cadastro cancelado, ou seja, sessenta e um (61) revendas de agrotóxicos, sessenta e nove (69) cerealistas, três (03) prestador de serviços e oito (08) viveiros cancelados.

Gráfico 27 - Cadastro e renovação de revendas, cerealistas, viveiros e prestador de serviços de 2005 a 2009.



Fonte: GIDSV-IDARON (Jan/2010)

Em 2009, os receiptários agrônômicos referentes à comercialização de agrotóxicos, foram tabulados pelos fiscais. A tabulação visa corrigir as distorções verificadas na venda de produtos fitossanitários através da análise do preenchimento do referido Receiptário emitido para a aquisição do defensivo agrícola. Verifica-se uma diminuição no número de receiptários emitido (Gráfico 28). Isso se deve principalmente ao fato das fiscalizações quanto a emissão do Receiptário Agrônômico no Estado de Rondônia. Essa fiscalização faz parte de um plano de ação que tem como principal objetivo a interação de um conjunto de ações integradas, envolvendo parcerias com órgãos afins, com medidas efetivas para fortalecer a emissão do Receiptário Agrônômico e a proteção do ser humano e do meio ambiente.

Gráfico 28 – Tabulação de Receituários Agronômicos de 2005 a 2009.



Fonte: GIDSV-IDARON (Jan/2010).

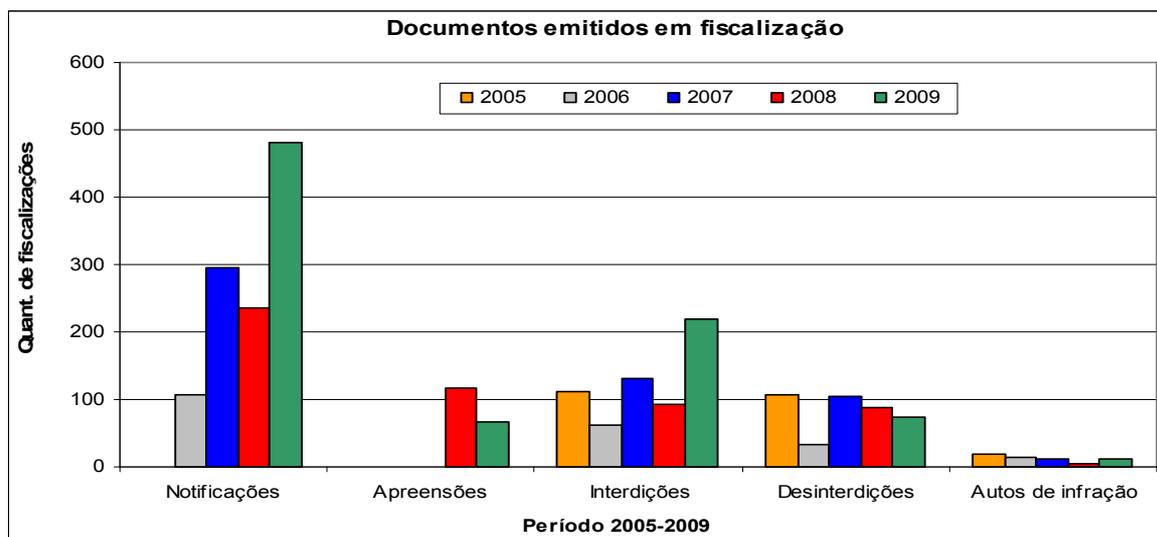
O número de receituários agronômicos tabulados em 2009 foi 15,06% menor que o ano anterior, isto se deve as condições climáticas e fatores econômicos, uma vez que o número de revendas de agrotóxicos cadastradas no estado diminuiu.

O programa para tabulação de receituários agronômicos, desenvolvido pelo setor de informática da IDARON, visa facilitar o lançamento dos dados de forma mais ágil e dinâmica e vem sendo aperfeiçoado, para 2010 espera-se uma nova versão com integração dos dados gerados diretamente a partir das revendas.

No gráfico 29 e quadro 7(sete) estão relacionados os principais documentos emitidos na fiscalização de agrotóxicos. O número de documentos de notificação e interdição de produtos tem aumentado em virtude do aumento no quadro de fiscais novos contratados e as notificações para as revendas de sementes que a partir da entrada em vigor da Lei de Defesa Sanitária Vegetal no Estado de Rondônia, Lei nº 2116, passa ser obrigatório o cadastro nesta Agência.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Gráfico 29 – Documentos emitidos em fiscalização de 2005 a 2009.



Fonte: GIDSV-IDARON (Jan/2010).

Quadro 69 – Documentos de Fiscalização de 2005 a 2009.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2005	2006	2007	2008	2009
Termo de notificação	-	108	295	235	482
Auto de apreensão	-	-	-	116	67
Termo de interdição	112	62	132	92	219
Termo de desinterdição	106	33	104	88	74
Auto de infração	20	14	13	4	11

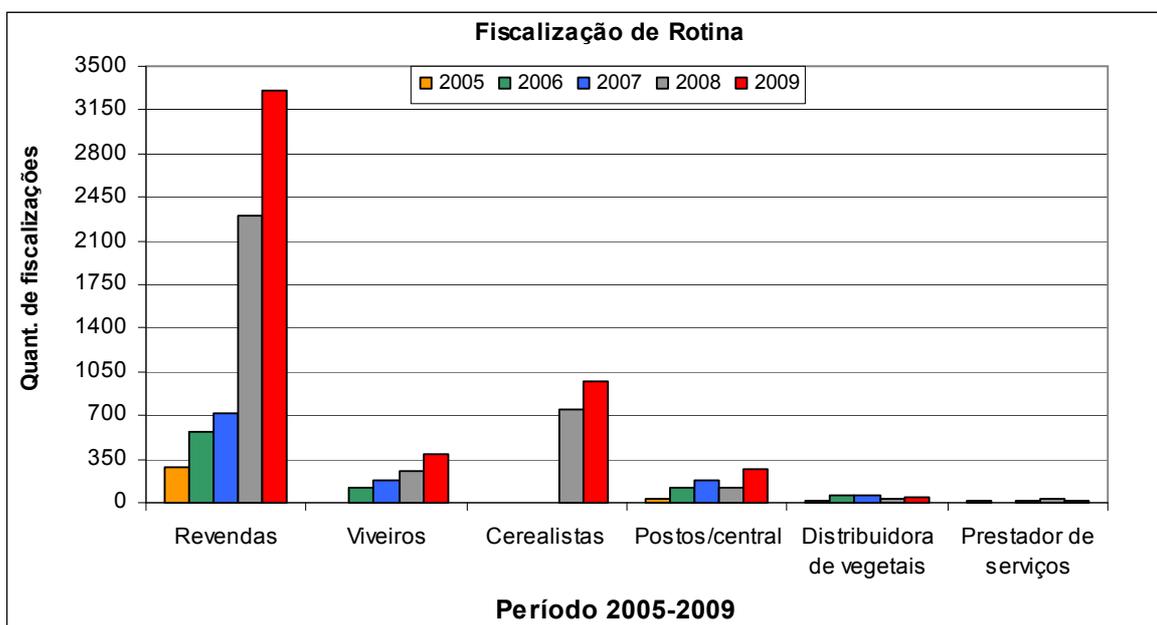
Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

A fiscalização nas revendas, cerealistas e viveiros é realizada de acordo com a programação mensal das ULSAVS, sendo no mínimo duas vezes ao mês/por revenda.

Observa-se um aumento no número de fiscalizações em relação ao ano de 2008, isto em razão do aumento ocorrido no número de fiscais Engenheiros Agrônomos no quadro da IDARON, fato este que intensificou as ações de fiscalizações na área de Defesa Sanitária Vegetal no Estado (gráfico 30 e quadro 70).

Relatório de Atividades IDARON 2009

Gráfico 30 – Frequência de fiscalizações em estabelecimentos de 2005 a 2009.



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

Quadro 70 – Fiscalização em estabelecimentos de 2005 a 2009.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2005	2006	2007	2008	2009
Fiscalização Revenda	-	-	-	2302	3308
Fiscalização Cerealista	284	569	713	745	975
Fiscalização Viveiro	-	113	176	254	392
Fiscalização Postos/central	32	117	179	118	265
Fiscalização de Distribuidor de vegetais	18	56	61	29	42
Fiscalização de Prestador de serviços	19	5	8	27	17

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

Visando padronizar as atividades de fiscalização de agrotóxicos foi elaborado por fiscais da IDARON um manual de fiscalização que norteou as fiscalizações em 2009. Neste manual estavam relacionados às infrações mais comuns, os respectivos enquadramentos legais e as providências que devem ser tomadas com o objetivo de harmonizar os procedimentos de fiscalização nas ULSAVS.

Os Postos e Central de devolução de embalagens vazias de agrotóxicos (quadro 71) são administrados pelas associações de revendas existentes nos municípios em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – INPEV, órgão privado

Relatório de Atividades IDARON 2009

mantido pelas indústrias de agrotóxicos existentes no Brasil. Cabendo à IDARON exigir dos revendedores a disponibilização de locais para devolução das embalagens comercializadas.

Quadro 71 – Total de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas Postos por Municípios de 2005 a 2009.

Município	2005	2006	2007	2008	2009
Vilhena	110.217	138.879	111.496	189.728	125.973
Jaru	2.105	5950	7.665	7.339	10.682
Ji-Paraná	12.354	9.884	12.930	14.286	14.345
Ouro Preto	4.334	1.935	2.868	8.530	6.778
Cacoal (Central)	-	10.064	9600	22.264	11.648
Espigão D'oeste	-	-	2.047	871	1.352
Machadinho D'Oeste	-	309	508	2.169	1.316
Ariquemes	-	1.605	7.097	7.216	5.550
Porto Velho	-	-	236	2.416	2.026
Pimenta Bueno	-	-	220	841	1.166
Rolim de Moura	-	-	3.416	5.310	8.768
Nova Brasilândia	-	-	-	1.625	1.800
Alta Floresta (inaugurado 2009)					43.401
São Miguel do Guaporé (inaugurado 2009)					
Total	129.010	168.626	158.083	262.595	234.805

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

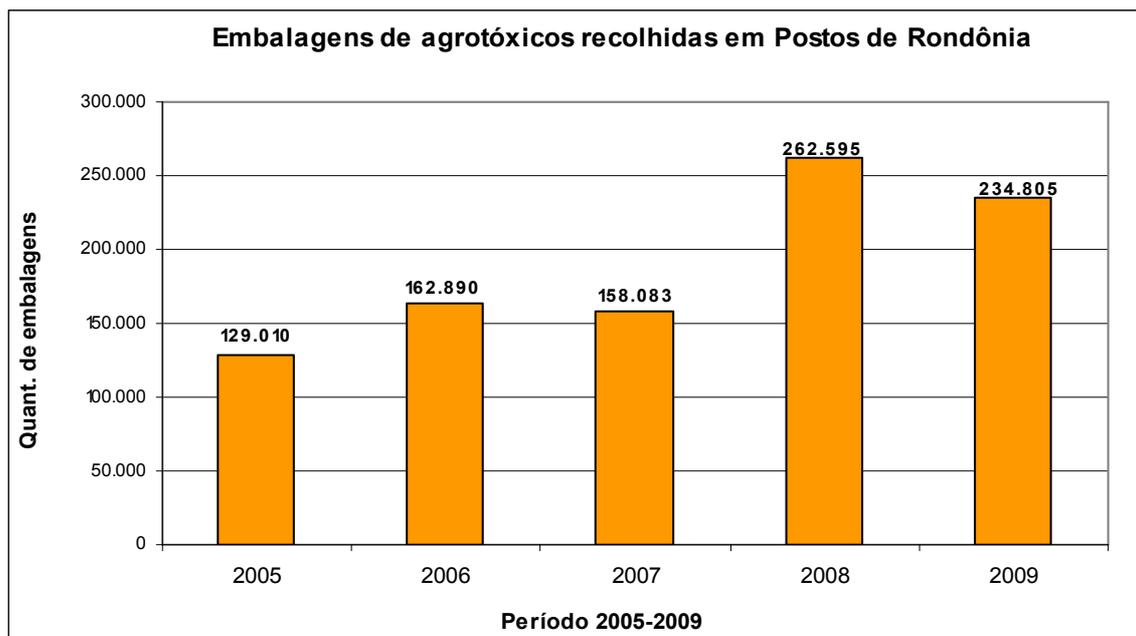
No ano de 2009, dois novos postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos entraram em funcionamento, são eles os postos dos municípios de Alta Floresta e São Miguel do Guaporé.

Está em funcionamento no Estado de Rondônia são 14 (quatorze) postos de recolhimento de embalagens vazias, sendo 13 postos localizados em Ouro Preto D'oeste, Jaru, Vilhena, Ji-Paraná, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Ariquemes, Machadinho do Oeste, Porto Velho, Nova Brasilândia, Alta Floresta e São Miguel do Guaporé e 1 (uma) Central de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos localizada no município

Relatório de Atividades IDARON 2009

de Cacoal. O gráfico 31 mostra que em 2009 houve um decréscimo no número de embalagens vazias devolvidas aos postos.

Gráfico 31- Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas nos Postos em Rondônia de 2005 a 2009.



Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

As embalagens são devolvidas no posto e/ou central de recolhimento de embalagens vazias, e destes o INPEV as transporta para indústria de reciclagem em outros estados ou para indústria em São Paulo ou Rio de Janeiro para serem incineradas, conforme sejam embalagens laváveis ou contaminadas, respectivamente.

Ainda em 2009 foram recolhidas 49.039 mil unidades de embalagens vazias (quadro 72) através de campanhas volantes de recolhimento das embalagens vazias onde o agricultor pode levá-las de forma escalonada em diferentes pontos de coleta facilitando assim a entrega para todos e Rondônia está entre os estados de maiores percentuais de crescimento.

As campanhas realizadas pela IDARON em parceria com outras entidades públicas e/ou privadas pretendem dar a sua contribuição na redução dos impactos ambientais causados por essas embalagens dando-lhes um destino apropriado. Os produtos vêm de localidade que não possuem um local adequado, ficam armazenados em locais impróprios, muitas vezes jogadas no meio das lavouras e pastagens, favorecendo assim a contaminação do solo e da água.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 72 – Total de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas em campanhas volantes em 2009.

Município	Ano (2009)								
	LAVÁVEIS			NÃO-LAVÁVEIS			CONTAMINADAS		
	Qty.	KG	L	Qty.	KG	L	Qty.	KG	L
ALVORADA	4.034	-	-	-	-	-	33	-	-
CABIXI	1.232	-	-	198	-	-	33	-	-
CAMPO NOVO	-	-	600	-	-	-	-	-	86
CANDEIAS	-	-	24	-	-	-	-	5	41
CASTANHEIRA	389	-	-	-	-	-	1.602	-	-
COLORADO	1.618	-	-	-	-	-	-	-	-
JARU	-	10	2.684	-	-	-	-	21	30
JORGE TEIXEIRA	-	10	1.000	-	-	-	-	6	-
MIRANTE	-	-	1.876	-	-	-	-	62	-
NOVA UNIÃO	-	-	578	-	-	-	-	36	24
OURO PRETO	-	-	197	-	-	-	-	58	3
RONDONIMAS	-	-	458	-	-	-	-	-	56
SANTA LUZIA	-	-	-	-	-	-	-	-	867
TEIXEIROPÓLIS	-	-	1.013	-	-	-	-	77	-
P. MÉDICI	-	76	2.372	-	-	-	-	32	138
ALTO ALEGRE DOS PARECIS	39.900	-	-	-	-	-	-	-	39.900
TOTAL LAVADAS	47.173	96	10.802	-	-	-	-	-	-
TOTAL CONTAMINADAS	-	-	-	-	-	-	1.668	227	41.145
TOTAL NÃO-LAVÁVEIS	-	-	-	198	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	49.039 unidades			323 kg			51.947 l		

Em continuidade a ação desenvolvida em 2008, no ano de 2009 (quadro 73) em parceria com o INPEV foram recolhidos 968 kg e 732 L de produtos obsoletos (empresas não rastreáveis), impróprios para uso (banidos internacionalmente), vencidos e falsificados e que estava há vários anos em depósitos com risco potencial altíssimo de causar graves acidentes ao meio ambiente. Esses produtos foram recolhidos para incineração no Rio de Janeiro.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Em 2008 através da atualização de legislação de agrotóxicos, foi criado pelo Decreto nº 13.623, de 21 de maio de 2008, o Conselho Estadual de Agrotóxico, com representantes de 10 (dez) órgãos e sob a coordenação da Agência IDARON.

Quadro 73 - Demonstrativo de produtos obsoletos, impróprios para uso, vencidos e falsificados retirados pelo INPEV de 2005 a 2009.

REGIONAL	QUANTIDADE 2008		QUANTIDADE 2009	
	LITRO	KG	LITRO	KG
Ji-Paraná	2337	1713	147	390
Pimenta Bueno	405	700	250	219
Alvorada	106	53	17	0
Porto Velho	27	2	69	12
Vilhena	187	51	0	0
Rolim de Moura	240	107	256	5
Ariquemes	62	1812	225	106
TOTAL	3364	4438	968	732

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

Outro ponto a destacar é a gestão feita junto a Associação Nacional de Defesa Vegetal - ANDEF e Associação Nacional de Distribuidores de Defensivos Agrícolas e Veterinários - ANDAV para a construção de um posto para o recebimento de produtos (vencidos, obsoletos, contrabandeados, irregulares e falsificados) apreendidos em ação fiscalizatória, para posterior retirada do Estado pelo INPEV. Esta construção está em fase de negociação para implantação no município de Ouro Preto D'Oeste, em 2009.

6.2.1.4 - Programa de Educação Sanitária

Tem como objetivo a conscientização do público alvo da Agência, quais sejam, produtores rurais, consumidores, comerciantes e estudantes sobre controle de pragas dos cultivos, uso correto de agrotóxicos e devolução de embalagens vazias, buscando uma mudança do comportamento dos mesmos com relação ao manejo das culturas, evitando a introdução e disseminação de pragas, bem como uso correto de agrotóxicos.

No ano de 2008, foi confeccionado material (quadro 73) para realização de educação sanitária, conforme demonstrado a seguir.

Relatório de Atividades IDARON 2009

No ano de 2009, não houve confecção de material didático para área vegetal, haja vista, que segundo levantamento realizado junto as Regional, havia material didático em estoque e como havia previsão para confecção de material didático dentro da proposta de convênio com o MAPA em 2009, optou-se pela não confecção.

Quadro 74 – Especificação de material de Educação Sanitária confeccionado em 2009

Especificação	QUANTIDADE			
	Cartaz	Banner	Folder	Outro
Coleta volante	4.000	15	-	-
Embalagens vazias	4.000	15	70.000	-
Sigatoka Negra	3.000	15	25.000	-
Moko da Bananeira	3.000	15	25.000	-
Comercio de Mudas	4.000	10	25.000	-
Pinta Preta	3.000	10	20.000	-
Receituário Agrônômico	4.000	15	70.000	-
Cigarrinha das Pastagens	4.000	10	50.000	-
Almanaque	-	-	-	10.000
Manual de Fiscalização	-	-	-	1.000
Certificado	-	-	-	2.000
Álbum seriado	-	-	-	20
Total			327.125	

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2009

Com relação às atividades de educação sanitária desenvolvidas pelos técnicos, observa-se uma maior concentração em atividades de orientação técnica. Foi efetuada um total de 1.428 orientações entre divulgação de informações e orientação para devolução de embalagens vazias de agrotóxicos (Quadro 74). A maior parte é feita em contato interpessoal, em que os Fiscais/Assistentes Fiscais entram em contato com os produtores rurais, consumidores, comerciantes, alunos, entre outros, orientando-os sobre a melhor prática a ser desenvolvida com relação ao uso correto de agrotóxicos, manejo e controle de pragas, trânsito de vegetais ou partes de vegetais, entre outros. É uma forma eficiente de se transmitir

Relatório de Atividades IDARON 2009

informações ao público almejado, em função de que nas cidades em que vivem o contato com estas pessoas é diário.

Outra forma de educação sanitária muito utilizada são as reuniões e palestras realizadas em sua maioria em escolas, associações, propriedades, na EMATER, nos Comitês Municipais de Sanidade Agropecuária – COMUSAs e na própria Unidade Local. Em 2009 foram realizadas 127 reuniões e 386 palestras que versaram sobre os temas agrotóxicos, devolução de embalagens vazias, legislação de defesa sanitária vegetal, pragas quarentenárias, pragas de plantas de forma geral, trânsito de produtos e cigarrinhas das pastagens (Quadro 75).

Quadro 75 – Ações do Programa de Educação Sanitária de 2005 a 2009.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE				
	2005	2006	2007	2008	2009
Orientação técnica outros	1.504	2.160	2541	1130	960
Orientação técnica agrotóxico	1504	1.150	981	766	468
Palestra	312	1.707	2011	433	386
Reuniões	229	330	297	113	127
Campanha rec. emb. Vazias	88	52	52	51	51
Divulgação em rádio	71	145	170	37	49
Divulgação em jornal	32	45	63	25	42
Promoção de cursos	15	31	19	06	07
Divulgação em TV	8	25	22	06	08

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

Dos meios de comunicação utilizados para divulgação de educação sanitária, as entrevistas em rádios, televisão e matérias veiculadas em jornais ocorreram de forma sistemática durante o ano em análise. É importante salientar que o rádio ainda é um veículo muito usado pelos sanitaristas para veiculação de informações, que atingem principalmente, os produtores rurais e donas de casa.

Os técnicos estiveram prestando informações sobre os temas trabalhados pela GIDSV para a população de forma geral, utilizando vários recursos de materiais audiovisuais

para realização das atividades, entre eles retroprojetores, datashows, álbuns seriados, folhetos, murais, slides e fotografias, cartazes, banners, panfletos, entre outros.

6.2.1.5 - Cursos, Treinamentos e Eventos:

Com o intuito de reciclar os Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência, foram realizados durante o ano, 07 (sete) cursos/treinamentos/encontros envolvendo Fiscais, assistentes Fiscais desta Agência, técnicos de outros órgãos e produtores rurais onde foram abordados os seguintes temas:

- **Treinamento para Assistentes Fiscais do posto de fiscalização de barreira de Machadinho do Oeste**, no período de 17 a 19/02/2009, no posto fiscal na divisa com estado do Mato Grosso, com 09 participantes, todos assistentes fiscais do posto, tendo como objetivo reciclar e atualizar os procedimentos de fiscalização da área vegetal, quanto aos trabalhos desenvolvido pela área vegetal, apresentação de seus programas, legislação Estadual e Federal, preenchimento dos formulários de expedientes, fiscalização, relatórios das atividades mensal, noções sobre certificação, importância da fiscalização de barreiras e trânsito, envio de relatórios via intranet e ações de Educação sanitária;
- **Curso sobre o uso correto e seguro de agrotóxicos**, realizado no período de 26 à 29/10, realizado na EMBRAPA/RO no município de Porto Velho para trinta (30) fiscais e Assistentes Fiscais recém contratados, o curso foi ministrado pelo pesquisador Luiz Guilherme Rebello Wadt da Embrapa Meio Ambiente de Jaguariuna, SP.
- **Curso sobre o Controle Químico da Sigatoka Negra**, realizado na EMBRAPA/RO, no período de 29 à 30/09 no município de Porto Velho para trinta (03) fiscais e Assistentes Fiscais recém contratados, o curso foi ministrado pelo pesquisador Luadir Gasparoto (Embrapa/Manaus) para dezoito (18) Fiscais e Assistentes Fiscais recém contratados;
- **Curso sobre Defesa Sanitária Vegetal e seus procedimentos para assistentes fiscais** realizado em Porto Velho no período 17 a 18/09/09; tendo como objetivo reciclar e atualizar assistentes Fiscais da Agência IDARON, quanto aos trabalhos desenvolvido

Relatório de Atividades IDARON 2009

pela área vegetal, apresentação de seus programas, legislação Estadual e Federal, preenchimento dos formulários de expedientes, fiscalização, relatórios de programação trimestral e desenvolvimento de atividades mensal, tabulação de receituário Agrônomo, noções sobre certificação, importância da fiscalização de barreiras e trânsito, devolução de embalagens vazias de agrotóxicos, envio de relatórios via intranet e ações de Educação sanitária;

- **Curso sobre Defesa Sanitária Vegetal e seus procedimentos para assistentes administrativos** realizado no período 03 e 04/12/09; no município de Ji-Paraná tendo como objetivo capacitar assistentes Fiscais da Agência IDARON, quanto aos trabalhos desenvolvidos pela área vegetal, apresentação de seus programas, legislação Estadual e Federal, preenchimento dos formulários de expedientes, relatórios de programação trimestral e desenvolvimento de atividades mensal, envio de relatórios via intranet.

- **IV Encontro dos Citricultores em Rondônia**, no período de 24 à 25/09/2009, em Espigão d'Oeste/RO, tendo como parceiros a IDARON, EMATER, SEAGRI e a Prefeitura Municipal de Espigão D'oeste, com participação da EMBRAPA/RO, UNIR-RO com 97 participantes, com o objetivo de capacitar técnico, estudante e produtores, trazendo pesquisadores da Embrapa e Unir, para proferir palestras sobre manejo da cultura, formação de mudas, controle de pragas, adubação de formação e manutenção dos pomares e técnico da SEAGRI para proferir palestra sobre beneficiamento e comercialização da laranja no estado de Rondônia;

- **Curso de Certificação Fitossanitária (CFO e CFOC) para pragas quarentenárias presentes no estado de Rondônia**, no período de 14 à 16/04/2009, na câmara municipal do município de Cacoal/RO, tendo como parceiros a IDARON, MAPA e EMBRAPA, com 70 participantes, com o objetivo capacitar, credenciar Engenheiros Agrônomos de órgãos públicos federais, estaduais, municipais, empresas privadas e autônomas, para a emissão de Certificado Fitossanitário de Origem - CFO e Certificado de Origem Consolidado – CFOC para as pragas quarentenárias A2 (*Guignardia citricarpa*, *Mycosphaerella fijiensis*, *Ralstonia solanacearum*) enfatizando as normas sobre certificação fitossanitária de origem e consolidada, trânsito de plantas, partes de vegetais e produtos de origem vegetal, com potencial de ser via de introdução

e disseminação de Praga Quarentenária A2, Praga Não- Quarentenária Regulamentada ou pragas específicas para atender às exigências de certificação fitossanitária de origem.

- **Participação na Reunião do Plano de Contingência e Ações de Prevenção à entrada da monilíase em território brasileiro organizada pelo MAPA** no período de 02 a 04/06/2009, em Belém/PA; com o objetivo de tratar sobre etiologia, ocorrência, controle e formas de disseminação da praga, riscos de introdução da praga em Rondônia e no Brasil e elaboração do plano de contingência.

- **Realizações de ciclo de palestras no estado na V Semana de Alimentos Orgânicos**, realizado no período de 15 a 30/05/2009 de pelas Ulsav's dos municípios de Cabixi, Vilhena, Porto velho, Ji-Paraná, Jaru,Ouro Preto;com realização de 14 palestras e 02 entrevista em emissora de rádio.

- **Realização de palestras em comemoração a “Dia do Campo Limpo”** as atividades foram estendidas aos 13 municípios que possuem postos. Foram realizadas palestras, no período de 17 a 21/08/2009, no total foram ministradas 58 palestras com um total de 4.773 participantes, assim distribuídas:

- **Participação da Missão Técnica do Projeto “Rondônia em Flores Tropicais”** executado pelo Sebrae no período de 18 a 22/05/2009, nos estados de Pernambuco e Alagoas; A missão foi coordenada pelo Sebrae Amapá, em parceria com as unidades do Sebrae na Região Norte, que reuniu representantes de Órgão parceiros ao projeto (Agências de Defesa Sanitária, Embrapa, Secretarias de Meio Ambiente, Empresas de Assistência Técnica, entre outras) e produtores dos Estados da Região Norte (Rondônia, Roraima, Amazonas, Para, Acre, Tocantins e Amapá). Durante a missão foram repassados conhecimentos sobre técnicas de produção com enfoque na pós-colheita através de visitas a alguns produtores e comerciantes de flores nos Estados de Pernambuco e Alagoas, acerca de experiências exitosas na atividade de floricultura tropical. Nessa missão teve a participação da Agência Idaron pela Eng. Agrônoma Rachel Barbosa que buscou experiência sobre a certificação a condição fitossanitária o

que poderá ser usado para o caso das flores, já que as mesmas podem transmitir pragas e doenças para outras helicônias, como as bananeiras.

- **Curso sobre Legislação e uso seguro sobre agrotóxico para Policia Ambiental** realizado período de 10/09/2009; no Batalhão da Policia Ambiental no município de Candeias do Jamarí, o curso foi ministrado por técnicos da IDARON, INPEV, SEDAM, MAPA, foram capacitados 28 policiais do Batalhão da Policia Ambiental.
- **Participação XIII Encontro Nacional de Fitossanitaristas – ENFIT**, realizado no período de 19 a 23/10/2010; no município de Natal/RN, com a participação de representantes das SFA's /MAPA e dos órgãos estaduais de defesa vegetal dos Estados, onde foram abordados temas como certificação fitossanitária, prevenção e controle de pragas quarentena vegetal, análise de risco de pragas, controle de trânsito vegetal. A finalização dos trabalhos foi a elaboração de um documento de consolidação das propostas, sugestões e encaminhamentos ao DSV/BRASILIA.
- **Encontro de Produtores de Flores Tropicais realizado no SEBRAE**, realizado no período de 15/07/2009, no município de Porto Velho, os palestrantes do encontro foram técnicos da IDARON e MAPA/RO, sendo o foco das palestras no Sistema de Mitigação de risco para Sigatoka Negra e Moko e a legislação pertinente, o publico.

6.3 - Classificação de Produtos de Origem Vegetal

A classificação de produtos de origem vegetal é obrigatória para produtos, subprodutos e resíduos de valor econômico, quando destinados diretamente à alimentação humana onde os maiores interessados são os consumidores, os cerealistas (intermediários), os atacadistas e os varejistas. Há também as operações de compra e venda do poder público, onde o interessado é o Governo Federal através do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA/Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB.

Dentre os objetivos do Programa de Classificação de Produtos de Origem Vegetal, destacam-se: a garantia da qualidade, o resguardo dos direitos do consumidor e a formação de preços justos. Essa combinação visa permitir ao consumidor escolher produtos para comprar

Relatório de Atividades IDARON 2009

segundo suas preferências de qualidade e preço. Para atingir estes objetivos, o Governo do Estado estabeleceu parceria com o Ministério da Agricultura, no intuito de se buscar a regularidade do acesso permanente aos alimentos em quantidades suficientes a toda população, redundando no credenciamento da IDARON para a classificação de arroz, milho e feijão (quadro 76).

Até o ano de 2009, a IDARON dinamizou a prestação dos serviços de classificação à CONAB, que é o nosso maior cliente a partir de um planejamento estratégico, com a participação de todos os órgãos envolvidos (IDARON, CONAB e SEAPES), como também de alguns técnicos que trabalharam em anos anteriores por ocasião das aquisições do Governo Federal no âmbito do Programa Compra Direta da Agricultura Familiar CDAF/CONAB.

Quadro 76 – Quantitativo da classificação processada para mercado interno e externo e para as compras governamentais – em toneladas – de 2005 a 2009.

Produto	2005		2006		2007		2008		2009	
	C.P.M.I.	C.P.C	C.P.M.I.	C.P.C	C.P.M.I.	C.P.C	C.P.M.I.	C.P.C	C.P.M.I.	C.P.C
Feijão	456,25	1.091,91	578,48	7.002,27	1.444,00	6.604,80	1.124,00	106,00	1.156,69	5.978,30
Arroz	1.469,42	22.900,34	293,15	422,20	1.302,20	226,33	400,00	92,00	2.297,24	-----
Milho		44,35		16.361,52	-----	1.916,20	-----	2.838,00	-----	
TOTAL	1.926	24.037	872	23.786	2.746,20	8.747,33	1.524,00	3.030,00	3.453,93	5.978,30

*C.P.M.I = Class. Processada Mercado Interno; **C.P.C. = Class. Processada CONAB

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

O volume de grãos classificados oscila muito entre um ano e outro, isto ocorre porque a legislação federal (Lei 9.972/2000) credencia a instância intermediária a prestação do serviço de classificação vegetal, ficando a fiscalização e a exigência para o cumprimento sob a responsabilidade exclusiva do MAPA, através da SFA-RO. Desta forma, nos torna dependente de uma maior ou menor atuação deste Órgão, ou seja, o aumento da demanda pelos serviços de classificação por parte dos cerealistas, varejistas e atacadistas só acontece quando fiscalizados pela SFA/RO.

Além disso, o aumento ou a diminuição dos índices de classificação são influenciados diretamente pelos programas de compra do Governo Federal, através da CONAB, que atua de acordo com a variação dos preços do mercado, da disponibilidade de recursos, política agrícola federal, etc.

Prova disso, foi a redução em 2008 do volume classificado, em razão da não intervenção da CONAB no mercado com a aquisição de feijão, uma vez que o preço pago ao produtor esteve bem acima do mínimo exigido pela CONAB. Vale ressaltar que o volume classificado para a CONAB em 2008, se restringiu aos produtos da cesta básica distribuídas através do Programa Fome Zero (arroz e feijão) e da remoção de milho. Em 2009, ocorreu a situação inversa, o preço do feijão pago ao produtor esteve abaixo do mínimo, obrigado a CONAB a intervir no mercado, adquirindo o produto a um preço maior.

A inconstância nos programas de compra governamentais do Governo Federal, que realiza operações de compra de determinado produto de forma não sistematizada, como é o caso do feijão e do arroz, compromete a estrutura da Agência que fica sobrecarregada em alguns anos e em outros não, prejudicando possíveis ações para incentivar o aumento da demanda pelo serviço de classificação por parte dos cerealistas, atacadistas e varejistas. Além de “engessar” a estrutura da agência, essa inconstância traz alterações significativas nos índices de evolução do programa, comprometendo sua finalidade de medir com exatidão o cumprimento das metas e o alcance dos objetivos.

Ao ser comparada a produção estadual de grãos com a quantidade classificada constata-se sobra de produção que entra no mercado estadual e nacional sem classificação, o que demonstra o descumprimento da lei federal.

A SFA- Superintendência Federal de Agricultura em Rondônia, efetuou em 2009, Fiscalização/Inspeção nos Postos de Classificação de Vilhena, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura e Porto Velho. Algumas pendências foram detectadas pela inspeção, no entanto, nenhuma que compromettesse os trabalhos rotineiros de classificação nos postos de Ji Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Vilhena e Porto Velho. Com relação aos postos de classificação de café, estava previsto para 2009, a implantação de 02 (dois) postos, no entanto, foi implantado apenas 01(um), no Município de Machadinho D'Oeste e credenciado recentemente, pelo MAPA.

Apesar da IDARON utilizar a maioria do orçamento deste programa nas ações ligadas às compras governamentais, não há, por parte do Governo Federal, nenhuma iniciativa no sentido de investir recursos financeiros na compra de equipamentos e treinamento dos técnicos da Agência. A totalidade das aquisições de equipamentos, bem como os cursos/treinamentos, até o presente, foram custeados pela Agência.

Alerta-se para a dificuldade concernente ao pessoal técnico que, apesar de terem sido treinados 64 técnicos classificadores de arroz, feijão e milho, estes, porém, não executam

Relatório de Atividades IDARON 2009

exclusivamente atividades específicas da classificação, haja vista a enorme demanda de atividades que executam, ligadas à vigilância e defesa sanitária agrossilvopastoril.

Para o equacionamento dos problemas apresentados, é crucial o aprofundamento da parceria com o MAPA, redirecionando esforços para a solução das questões ligadas à fiscalização, maior comprometimento com a estruturação física, maior agilização na implementação dos postos de Classificação de Café, colocando à disposição exclusiva pelo menos 1 classificador por posto.

6.3.1 Compra de feijão da agricultura familiar do estado de Rondônia Conab/Idaron-2009

Na safra de 2009, segundo pesquisa efetuada pela CONAB, o preço do feijão esteve abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo Federal. Nesse contexto, a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, garantiu a compra da produção de grãos aos agricultores inscritos no Programa Compra Direta da Agricultura Familiar-CDAF, nas regiões em que houve produção significativa deste produto e onde os preços se apresentaram abaixo dos valores estabelecidos pelo preço mínimo. Sendo assim, a referida Companhia abriu postos de compra em vários Municípios do Estado, a saber: Rolim de Moura, Alta Floresta D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Cacoal, Alvorada do Oeste, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médice e Ariquemes (quadro 77).

Para que essa operação de compra fosse realizada, foi necessário a instalação de postos avançados de classificação nas localidades que não possuem postos credenciados pelo MAPA. Isto demandou mobilização de equipamentos e técnicos classificadores de outros municípios para que houvesse pelo menos 03 (três) deles em cada posto de compra.

Quadro 77. Resultados Alcançados pela CONAB/IDARON.

Item	Município	Produtores Atendidos	Quantidade Adquirida (Kg)	Recursos Utilizados (R\$)
1	Alta Floresta	896	1.697.809	2.447.901,74
2	Alto Alegre	534	892.499	1.262.063,03
3	Alvorada	23	33.214	46.896,43
4	Buritis	33	61.600	85.169,26
5	Cacoal	203	232.695	331.479,53
6	Espigão D'Oeste	07	7.642	11.244,77
7	Jaru	90	186.471	267.628,25

Relatório de Atividades IDARON 2009

8	Ji Paraná	02	2.120	3.119,53
9	Ministro Andreazza	80	89.720	128.097,45
10	Mirante da Serra	422	879.397	1.259.110,57
11	Nova Brasilândia	91	180.451	251.009,08
12	Nova União	117	194.499	280.811,76
13	Novo Horizonte	116	229.325	320.602,63
14	Ouro Preto	25	38.655	54.419,44
15	Parecis	33	51.865	75.096,42
16	Porto Velho	36	49.941	69.893,10
17	P. Médice	79	121.227	170.247,39
18	Primavera de Rondônia	20	29.819	42.273,01
19	Rolim de Moura	60	103.162	144.090,33
20	Santa Luzia D'Oeste	225	370.832	516.392,23
21	São Felipe	56	96.858	137.532,28
22	São Francisco	02	2.500	3.459,12
23	São Miguel do Guaporé	82	166.798	232.842,25
24	Seringueiras	26	28.674	40.484,21
25	Teixerópolis	26	41.286	59.102,75
26	Urupá	110	187.491	267.386,50
27	Vale do Paraíso	03	1.750	2.421,11
TOTAL		3.397	5.978.300	8.510.774,89

Fonte: GIDSV, IDARON, CONAB Jan/2010

Estamos demonstrando acima os municípios beneficiados no total de 27, sendo que a compra e a classificação do feijão foi regionalizada em postos de atendimento da CONAB e do IDARON (em negrito). Devemos incluir o posto avançado de Ariquemes, onde foi adquirido produto de Buritis. O volume de recurso utilizado pela CONAB na aquisição do feijão dos produtores, no valor total de R\$ 8.510.774,89, equivalente a 99.638 sacas de 60 kg em média, beneficiou a economia local destes municípios.

Como podemos observar no quadro anterior, o volume de recurso utilizado pela CONAB, de 8.510.774,89, é bastante significativo, trouxe não só geração de renda às famílias beneficiadas, como também aos municípios, com o aquecimento da economia local.

Vale ressaltar, que o Estado de Rondônia arrecadou o ICMS referente aos valores pagos pelo produto, sendo R\$ 1.021.292,98, cujo valor foi recolhido pela CONAB (quadro 78), conforme demonstrado abaixo:

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 78. Recursos Aplicados x Geração de ICMS

Valor da Compra (R\$)	Alíquota do ICMS	Valor Arrecadado (R\$)
8.510.774,89	12%	R\$ 1.021.292,98

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

6.3.2 – Estrutura e recursos disponibilizados pelo IDARON.

Conforme citamos anteriormente, para que pudéssemos prestar os serviços de classificação em alguns locais de compra foi necessário instalar postos avançados em Alta Floresta D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Alvorada D'Oeste, Presidente Médice, Ouro Preto D'Oeste e Ariquemes. Nos municípios de Rolim de Moura, Cacoal e Porto Velho, não foi necessário, pois já existem postos credenciados pelo MAPA. Houve a necessidade de deslocar classificadores para estes locais, o que demandou o pagamento de diárias.

Quanto aos recursos humanos e financeiros (quadro 79) disponibilizados pelo IDARON no período em que durou a compra, de 01 de junho a 08 de agosto de 2009, foram os seguintes:

Quadro 79 - Recursos humanos e financeiros.

Classificadores Envolvidos	Quantidade de Diárias	Valor Pago (R\$)
21	651	R\$ 45.570,00

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

De acordo com o contrato de prestação de serviços de classificação existente entre o IDARON e a CONAB, a cada certificado emitido é cobrada uma taxa com base no volume classificado, de R\$ 1,79 (hum real e setenta e oito centavos) por tonelada, sendo que o valor da mesma não pode ser inferior a R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) (quadro 80). Podemos observar que a receita gerada cobriu as despesas com diárias. Demonstramos no quadro abaixo a relação entre receita e despesa:

Quadro 80 – Valor aplicado x Valor arrecadado.

Nº de Certificados	Valor (R\$)	Receita Gerada (R\$)	Valor das Diárias (R\$)	Superavit
1.948	25,00	R\$ 48.700,00	R\$ 45.570,00	R\$ 3.130,00

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2010

Podemos afirmar que, inúmeros foram os benefícios gerados com este trabalho, tendo como destaque oferecer aos pequenos produtores rurais a oportunidade de comercializar

a sua produção por um preço compensador, melhorando sua renda familiar, com o atendimento a 3.397 produtores. Além disso, com a injeção de recursos, contribuiu para melhorar a economia dos 27 municípios envolvidos, com R\$ 8.510.774,89 e contribuiu para o aumento da arrecadação de ICMS, no valor de R\$ 1.021.292,98.

Diante do exposto acima, justifica-se a iniciativa de investir em equipamentos e na formação de técnicos para essa finalidade, já tendo realizados 04 (quatro) cursos de formação e reciclagem, sendo 03 (três) para capacitação em classificação de grãos (arroz, feijão e milho) e outro para classificação e degustação de café.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de vigilância epidemiológica e defesa sanitária animal e vegetal no Estado de Rondônia, a cada ano estão sendo aperfeiçoadas pelo corpo técnico da IDARON, evidenciadas por todas as informações contidas neste relatório.

Ao comparar-se ano após ano os dados consolidados das atividades desenvolvidas, ficam evidentes que a Agência continua trilhando o caminho certo para cumprir seu papel perante a sociedade. Tanto isso é verdade, que tem se tornado constante os elogios do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sobre o trabalho desenvolvido pela Agência.

Ressalta-se a evolução nas atividades da Agência IDARON, com especial destaque para a ampliação e construção de novas Unidades Locais de Atenção Veterinária, Escritórios de Atendimento à Comunidade e Postos Fixos de Fiscalização de Trânsito visando facilitar o atendimento ao produtor rural, a celebração de novos convênios e termos de cooperação técnica, bem como a manutenção dos já em vigor, a ampliação do parque tecnológico e o desenvolvimento de novos sistemas informatizados, permitindo agilidade e segurança dos dados, bem como a aquisição de bens permanentes e a realização de obras e reformas em algumas unidades.

Durante o ano de 2009, a Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA desenvolveu trabalhos importantes para a ampliação do Sistema de Vigilância Epidemiológica em todo o Estado, principalmente em suas divisas com os Estados do Mato Grosso, Acre, Amazonas e zona de fronteira com a República da Bolívia, evitando a introdução de pragas e doenças que prejudiquem a agricultura e a pecuária e, em conseqüência, a economia do Estado.

Além disso, foi elaborada a regulamentação de diversos procedimentos visando propiciar a não introdução e disseminação de agentes patológicos causadores de

enfermidades, que conseqüentemente, levam a queda da produção e desvalorização dos produtos e subprodutos originários do setor agropecuário, através de leis complementares, decretos, instruções normativas e portarias, inclusive apoiando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA na elaboração de normas federais.

Foi dada continuidade na consolidação dos programas com ênfase no Programa de Febre Aftosa, onde foram comprovados os ótimos índices de vacinação do rebanho bovino do Estado, sendo esse trabalho reconhecido não só nacionalmente, mas também no âmbito internacional. A permanência dos índices de controle e erradicação da Brucelose e da Tuberculose e o aumento significativo da vacinação contra a raiva em todo Estado demonstram também a solidificação desses programas.

Na sanidade avícola foi dada continuidade ao cadastramento dos estabelecimentos avícolas comerciais, iniciado em 2004. Foram atendidas todas as notificações de doenças infectocontagiosas das aves. Através deste trabalho a Agência foi auditada pelo MAPA, porém ainda não foi obtida a classificação.

Na sanidade suídea, em decorrência dos resultados do Inquérito Soroepidemiológico para PSC no ano anterior, e dos incrementos na qualidade das ações de controle e vigilância sanitária, fomos, no final do ano, reconhecidos como Zona Livre de Peste Suína Clássica.

O programa de sanidade equídea tem como destaque o controle da Anemia Infecciosa Equina, onde foi possível constatar o aumento do número de exames e a continuidade da diminuição do percentual de animais positivos para esta enfermidade, com destaque aos índices de animais sacrificados que teve seu valor aumentado em relação aos anos anteriores.

Além dos outros programas sanitários da área animal que são de suma importância para o franco desenvolvimento do setor primário do Estado, que também têm se mantido com bons resultados, atingindo e, muitas vezes, superando as metas propostas.

No que concerne às ações de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal, houve ênfase à atualização da legislação estadual, que é a base da Defesa Sanitária Vegetal no Estado. Foi alterada a Legislação Estadual de Defesa Sanitária Vegetal com a revogação da Lei nº. 887 de 21 de março de 2000 e seu Decreto que dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal no Estado de Rondônia e aprovado a Lei nº 21160 de 07/06/2009 e seu Decreto nº 14653 de 27/10/2009 visando adequar a legislação estadual a Legislação Federal e as Normas Internacionais de Medidas Fitossanitárias – NIMF's.

Relatório de Atividades IDARON 2009

O Estado de Rondônia aderiu ao vazio Sanitário da soja, através da Portaria nº 220 de 0/08/2009 que Dispõe sobre a adoção de práticas fitossanitárias de controle visando à redução do inóculo do fungo causador da ferrugem asiática da soja; institui o cadastramento anual de propriedades e de Produtores de soja no Estado e estabelece outras medidas.

Houve a realização do Georeferenciado para a tomada de medidas de contingência de pragas que impedem o bom desenvolvimento vegetal.

Foi realizado levantamento da área de café plantada no estado, através de questionário aplicado junto aos produtores rurais na declaração de comprovação da 27ª Etapa da vacinação da Aftosa (relatório anexo).

Com objetivo de Substituir gradativamente as cultivares suscetíveis ao ataque da Sigatoka Negra por cultivares resistentes, aumentando a produção e produtividade da cultura da banana no estado de Rondônia, foram adquiridas e distribuídas no estado, 15.000 (quinze mil) mudas de cultivares resistentes, sendo deste total 7.500 (sete mil e quinhentas) mudas da cultivar Pacovan Ken, 4.500 mudas da cultivar Thap Maeo, 1000 mudas da cultivar Maravilha e 2000 mudas da cultivar Conquista.

Houve a inauguração de dois postos de Recolhimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos nos municípios de São Miguel e Alta Floresta, perfazendo um total de 14 postos no Estado.

Ainda buscando a melhoria no desenvolvimento dos trabalhos da Defesa Sanitária Vegetal no Estado, foi dada posse a novos Agrônomos aprovados no Concurso Público nº01/IDARON/2009. O resultado dessas contratações será refletido nos trabalhos do ano de 2010, haja vista, que o contingente de profissionais a campo irá dobrar e estas contratações se deram a partir do final de setembro de 2009.

A ênfase dada ao Programa de Educação Sanitária tanto da área animal quanto da vegetal, na distribuição de material educativo de todos os programas executados pela Agência IDARON nas palestras, reuniões e seminários realizados junto à comunidade em geral de cada município do Estado de Rondônia, fortalece ano após ano a conscientização da população do da importância dessas medidas sanitárias para desenvolvimento econômico no estado e mais ainda, para o bem estar da população.

Além disso, a intensificação do controle de trânsito de animais, produtos e subprodutos através de fiscalizações em postos fixos, barreiras volantes terrestres e barreiras volantes fluviais, em ambas as áreas, animal e vegetal, foi primordial para evitar a disseminação de doenças e pragas.

Relatório de Atividades IDARON 2009

Com os programas em pleno desenvolvimento, a IDARON atesta diante dos órgãos nacionais e internacionais que os animais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal oriundos deste Estado, podem e devem ter livre acesso aos seus respectivos mercados consumidores.

Para que o Estado de Rondônia permaneça como uma zona livre de febre aftosa com vacinação necessita que a comunidade de modo geral contribua, colaborando com as medidas sanitárias desenvolvidas pela IDARON, possibilitando o desenvolvimento do Estado.

A implantação de procedimentos sistematizados de qualidade em busca de maior eficiência técnica e administrativa se reflete nos resultados e no desempenho de todo o trabalho desenvolvido pela equipe técnica da IDARON, que podem ser medidos e avaliados em todas as informações apresentadas neste instrumento. Sem dúvida, a credibilidade hoje da Agência está consolidada perante os diversos órgãos da esfera federal, estadual e municipal e, principalmente, perante a sociedade rondoniense.

É o relatório.

Porto Velho, 19 de março de 2010.

AUGUSTINHO PASTORE

Presidente IDARON

Relatório de Atividades IDARON 2009

INDICE DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS	Pág.
Figura 1 - Mapa de abrangência por área de supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2009	14
Quadro 1 – Demonstrativo da estrutura física, 2009	16
Figura 2 - Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2009	17
Quadro 2- Cronologia da realização do concurso público	18
Quadro 3- Demonstrativo de Convocação dos Aprovados para Posse	19
Quadro 4 – Demonstrativo da força de trabalho, 2008	21
Quadro 5 – Imóveis Cedidos pelo FEFA à IDARON	23
Quadro 6 – Processos Transitados em Julgado	36
Quadro 7 – Processos Inscritos em Dívida Ativa	37
Quadro 8 – Demonstrativo da receita estimada e da despesa fixada por categoria	38
Quadro 9 – Demonstrativo das alterações orçamentárias	38
Quadro 10 – Demonstrativo de decretos e leis das alterações orçamentárias	39
Quadro 11 – Demonstrativo comparativo da despesa autorizada com a realizada por categoria econômica	40
Quadro 12 – Demonstrativo comparativo da receita estimada com a arrecadada	41
Quadro 13 – Resultado financeiro do exercício	41
Quadro 14 – Demonstrativo da representatividade de cada item da receita	42
Gráfico 1 – Receitas correntes e de capital de 2004 a 2009	42
Quadro 15 – Demonstrativo comparativo da despesa fixada com a realizada	43
Quadro 16 – Demonstrativo de representatividade de cada item da despesa	43
Gráfico 2 – Despesas corrente e de capital	44
Quadro 17 – Balanço Financeiro Sintético	45
Quadro 18 – Demonstrativo analítico da despesa com pessoal	46
Quadro 19 – Balanço patrimonial	46
Quadro 20 – Demonstrativo da conta bens móveis e imóveis	47
Quadro 21 - Obras executadas –PPA 2008 - 2011	48
Quadro 22 – Demonstrativo de imóveis utilizados pela IDARON	49
Quadro 23 – Demonstrativo de Equipamentos de Informática	49
Quadro 24 – Demonstrativo de veículos e barcos - 2010	50
Quadro 25 – Demonstrativo de aquisições de materiais permanentes	52

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 26 – Demonstrativo das variações patrimoniais	55
Quadro 27 – Demonstrativo da origem do resultado patrimonial	56
Quadro 28 – Demonstrativo da concessão de diárias, por Regional	57
Quadro 29 – Demonstrativo da concessão de adiantamentos	57
Quadro 30 – Resumo dos resultados obtidos durante os Últimos Ciclos de Vacinação	60
Quadro 31 – Dados pecuários do Estado de Rondônia referentes às Campanhas realizadas no período de 15 de outubro a 15 de novembro dos anos de 2005 a 2009	64
Quadro 32 – Demonstrativo anual do rebanho bovino por propriedade, no Estado de Rondônia (período de 2006 a 2009)	65
Quadro 33 – Evolução da quantidade de animais das espécies ovina, caprina, equídea, suína e de aves, no Estado de Rondônia (período de 2006 a 2009)	65
Quadro 34 – Evolução do demonstrativo anual da estrutura fundiária das propriedades rurais com bovinos do Estado de Rondônia (período de 2006 a 2009)	66
Gráfico 03 - Quantidade de horas de barreira terrestre realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2009	67
Gráfico 04 - Quantidade de horas de barreira fluvial realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2009	68
Quadro 35 – Quantitativo de animais inspecionados durante a realização das barreiras volantes e nos postos fixos da Agência IDARON, no período de 2004 a 2009	68
Quadro 36 – Demonstrativo anual do quantitativo de apreensões e destruições realizadas no Estado de Rondônia, no período de 2003 a 2009	69
Gráfico 05 - Histórico da Emissão de Guias de Trânsito Animal (bovinos) no Estado de Rondônia (período de 2000 a 2009)	70
Gráfico 06 - Evolução Anual da Quantidade de Bovinos Transportados no Estado de Rondônia relacionando com o rebanho bovino (período de 2002 a 2009)	71
Quadro 37 – Demonstrativo do quantitativo de estabelecimentos de revenda agropecuária, de fiscalizações realizadas nesses estabelecimentos, de vacinas recebidas e das quantidades de doses de vacina apreendidas e inutilizadas no Estado de Rondônia (período de 2003 a 2009)	72
Quadro 38 – Demonstrativo anual da quantidade de eventos realizados e da quantidade de animais inspecionados nesses eventos, no Estado de Rondônia (período de 2003 a 2009).	74
Gráfico 07 – Quantidade de denúncias realizadas pelos produtores rurais de Rondônia, através do FEFA e apuradas pela Agência IDARON (período 2003 a 2009)	75
Gráfico 08 - Comparativo da quantidade de autos de infração emitidos e quantidade de	76

Relatório de Atividades IDARON 2009

palestras e reuniões realizadas no período de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia	
Gráfico 09 - Relação: Rebanho Total X Rebanho Vacinado no Estado de Rondônia, no Período de Maio de 1999 a 2009	78
Gráfico 10 – Quantidade de bovinos com vacinação assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2009	79
Gráfico 11 – Quantidade de propriedades que tiveram a vacinação do rebanho assistida ou fiscalizada para febre aftosa no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2009	80
Quadro 39 - Demonstrativo da quantidade de propriedades e animais fiscalizados nos anos de 2006 e 2009 no Estado de Rondônia	80
Quadro 40 - Demonstrativo da quantidade de propriedades examinadas e amostras coletadas durante os monitoramentos de febre aftosa realizados nos anos de 2004 a 2008	81
Quadro 41 - Demonstrativo da quantidade de propriedades monitoradas, vistas realizadas e animais inspecionadas durante o monitoramento de febre aftosa realizado a partir de 2008.	82
Quadro 42 - Resultado do inquérito sorológico para avaliação da eficiência da vacinação realizado no ano de 2005 no Estado de Rondônia	83
Quadro 43 – Demonstrativo da quantidade de animais suscetíveis a febre aftosa que ingressaram no Estado de Rondônia mediante autorização, nos anos de 2004 a 2008.	84
Quadro 44 - Demonstrativo do crescimento do rebanho bovino por regional(2005-2009)	86
Gráfico 12 – Crescimento do Rebanho Bovino no Estado de Rondônia, por campanha de vacinação, desde o 1º semestre de 2002 (2002.1).	87
Gráfico 13 - Demonstrativo da quantidade de bezerras vacinadas contra brucelose no período de 2003 a 2009, no Estado de Rondônia.	89
Quadro 45 – Número de animais examinados, positivos e focos de brucelose nos anos de 2003 a 2009 no Estado de Rondônia	90
Quadro 46 - Número de animais examinados, positivos e focos de tuberculose nos anos de 2003 a 2009 no Estado de Rondônia	90
Quadro 47 - Animais examinados e positivos para AIE, bem como, os percentuais de positividade no Estado de Rondônia nos anos de 2002 a 2009	92
Gráfico 14 – Evolução do número de Animais Examinados para AIE no Período de 2001 a 2009, no Estado de Rondônia	92
Gráfico 15 – Quantidade mensal de animais examinados para AIE, ano de 2008, no Estado de Rondônia	93
Gráfico 16 - Comparativo entre a quantidade de animais examinados para AIE, por	93

Regionais no ano de 2008	
Gráfico 17 – Evolução do percentual de equídeos portadores de AIE sacrificados nos anos de 2003 a 2009, no Estado de Rondônia	94
Quadro 48 – População avícola de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as informações cadastrais- 2009, da 27ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por Supervisões Regionais	95
Quadro 49 – Dados da avicultura do Estado de Rondônia no ano de 2009, de acordo com o Cadastro Estadual de Aves Comerciais	96
Quadro 50 – Atendimentos a notificações de Enfermidades Infectocontagiosas das Aves no Estado de Rondônia, e seus resultados (2006 a 2008)	97
Quadro 51 - População suinícola de subsistência do Estado de Rondônia de acordo com as informações cadastrais de 2009, da 27ª etapa de vacinação contra Febre Aftosa, por Supervisões Regionais	100
Quadro 52 - Dados da suinocultura comercial em Rondônia no ano de 2009	100
Quadro 53 – Quantidade de propriedades amostradas e de animais coletados no inquérito soroepidemiológico para PSC, realizado no ano de 2007, no Estado de Rondônia	101
Gráfico 18 - Número de notificações de raiva e seus resultados no período de 2002 a 2009 no Estado de Rondônia	102
Figura 3 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2007 no Estado de Rondônia	103
Figura 4 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2008 no Estado de Rondônia	104
Figura 5 - Mapa da localização dos focos de raiva herbívora do ano de 2009 no Estado de Rondônia	104
Gráfico 19 – Doses de vacinas anti-rábicas comercializadas para o Estado de Rondônia no período de 2003 a 2008	105
Quadro 54 - Demonstrativo do número de abrigos de morcegos cadastrados nos anos de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia	105
Quadro 55 - Demonstrativo do número de Desmodus rotundus capturados nos anos de 2003 a 2008 no Estado de Rondônia	106
Quadro 56 - Amostras encaminhadas para diagnóstico de B.S.E. no período de 2003 a 2009, no Estado de Rondônia	107
Quadro 57 - Demonstrativo do número de colheitas de alimentos realizadas em propriedades rurais no Estado de Rondônia de 2005 a 2008	107

Relatório de Atividades IDARON 2009

Quadro 58 - Quantitativo de material elaborado e distribuído para atividades em Educação Sanitária nos anos de 2003 a 2009	108
Quadro 59 - Demonstrativo da quantidade de Palestras, Reuniões e divulgação em rádio/TV/jornal realizadas no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2009	109
Quadro 60 - Cursos Realizados nos anos de 2003 a 2009	109
Figura 5 - Mapa da localização dos estabelecimentos fiscalizados pelo SIE no Estado de Rondônia, em 2008	113
Quadro 61 - Indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados nos anos de 2004 a 2009 no Estado de Rondônia	113
Quadro 62 - Produtos inspecionados e fiscalizados em Casas de Carne nos anos de 2004 a 2007 no Estado de Rondônia, em toneladas	114
Gráfico 20 – Fiscalização em Barreiras volantes, 2005 a 2009	116
Gráfico 21 – Fiscalização de produtos vegetais, 2005 a 2009	117
Gráfico 22 - Documentos fiscalizados no trânsito, 2005 a 2009	118
Quadro 63 – Histórico de Relatórios Emitidos, 2005 a 2009	118
Gráfico 23– Evolução da ocorrência de Sigatoka Negra em Rondônia, 2005 a 2009	121
Quadro 64 - Número amostras de banana coletadas com suspeita de pragas, por município, em Rondônia, consolidados no período de 2005 a 2009	122
Quadro 65 - Distribuição das mudas de Banana	124
Quadro 66 - Municípios onde ocorre o levantamento/monitoramento das cigarrinhas-das-pasategens	125
Quadro 67 - Medidas fitossanitárias (Erradicação de mudas) de 2005 a 2009	129
Quadro 68 - Inspeção, monitoramento de pragas de 2005 a 2009	129
Gráfico 24 - Cadastro e renovação de olericultores de 2005 a 2009	131
Gráfico 25 - Cadastro e renovação unidades produtivas de 2005 a 2009	132
Gráfico 26 - Cadastro e renovação de cadastro de produtos de 2005 a 2009	133
Gráfico 27 - Cadastro e renovação de revendas, cerealistas, viveiros e prestador de serviços de 2005 a 2009	134
Gráfico 28 – Tabulação de Receituários Agrônomicos de 2005 a 2009	135
Gráfico 29 – Documentos emitidos em fiscalização de 2005 a 2009	136
Quadro 69 – Documentos de Fiscalização de 2005 a 2009	136
Gráfico 30 – Frequência de fiscalizações em estabelecimentos de 2005 a 2009	137
Quadro 70 – Fiscalização em estabelecimentos de 2005 a 2009	137
Quadro 71 – Total de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas Postos por	138

Relatório de Atividades IDARON 2009

Municípios de 2005 a 2009	
Gráfico 31 - Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas nos Postos em Rondônia de 2005 a 2009	139
Quadro 72 – Total de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas em campanhas volantes em 2009	140
Quadro 73 - Demonstrativo de produtos obsoletos, impróprios para uso, vencidos e falsificados retirados pelo INPEV de 2005 a 2009	141
Quadro 74 – Especificação de material de Educação Sanitária confeccionado em 2009	142
Quadro 75 – Ações do Programa de Educação Sanitária de 2005 a 2009	143
Quadro 76 – Quantitativo da classificação processada para mercado interno e externo e para as compras governamentais – em toneladas – de 2005 a 2009	148
Quadro 77. Resultados Alcançados pela CONAB/IDARON	150
Quadro 78. Recursos Aplicados x Geração de ICMS	152
Quadro 79 - Recursos humanos e financeiros.	152
Quadro 80 – Valor aplicado x Valor arrecadado.	152